



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN - 0032-5082

Estadísticas
Multitemáticas
A
tema

Boletim Mensal de Estatística

Julho

2009



Boletins e Folhas de Informação Rápida

**Título**

Boletim Mensal de Estatística 2009

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082

Periodicidade Mensal

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt



Apoio | ao cliente

808 201 808

© INE, I.P. Lisboa · Portugal, 2009 *

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, excepto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

Em Abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.



SINAIS CONVENCIONAIS

...	Valor confidencial
x	Valor não disponível
ə	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável
⊥	Quebra de série/comparabilidade
f	Valor previsto
Pe	Valor preliminar
Po	Valor provisório
Rc	Valor rectificado
Rv	Valor revisto
§	Valor com coeficiente de variação elevado (aplicado nos casos em que o valor é divulgado)



ÍNDICE

Capítulo 1. Destaques	7
1.1 - Síntese de Destaques	9
Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais	23
2.1 - Contas nacionais trimestrais	25
2.2 - Contas nacionais trimestrais	26
Capítulo 3. População e Condições Sociais	27
3.1 - Movimento da população	29
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento	30
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações	32
Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social	32
3.4 - População total, activa, empregada e desempregada	33
3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade	33
Evolução da taxa de desemprego	34
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)	34
3.7 - Índice de preços no consumidor	35
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	35
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões	36
Total de sessões efectuados	36
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem	37
Total de espectadores	37
Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca	39
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas	41
Avicultura industrial - Produção de carne de frango	41
4.2 - Produção animal - Abate de gado	42
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal	42
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial	43
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	43
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal	43
4.5 - Pesca descarregada	44
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	45
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	46
Recolha de leite de vaca	46
Capítulo 5. Indústria e Construção	47
5.1 - Índice de produção industrial	49
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria	50
5.3 - Índice de emprego na indústria	51
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	52
5.5 - Licenciamento de obras	53
5.6 - Obras concluídas	54
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	55
5.8 - Índice de preços na produção industrial	56
5.9 - Taxa de juro implícitas no crédito à habitação	57
5.10 - Taxa de Juro Implícita no crédito à habitação - Total, regimes geral, bonificado, bonificado jovem e não jovem - suportada pelo Mutuário e pelo Estado	57
5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento	57

5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos	58
5.13 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem	58
5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento	59
5.15 - Operações sobre imóveis	60

Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional 61

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio	63
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho	64
6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem	65
Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais	65
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	66
Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais.....	66
6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	67
6.6 - Evolução do comércio internacional	67
6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos	68
6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos	68
6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos	69
6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos	69
6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos	70
6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos	70

Capítulo 7. Serviços 71

7.1 - Transportes ferroviários	73
7.2 - Transportes fluviais	73
7.3 - Transportes marítimos	74
Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira	75
7.4 - Transportes aéreos	76
7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	77
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência	78
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros	79
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	79
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	79
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS	80
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	80
Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros	80

Capítulo 8. Finanças e Empresas 81

8.1 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	83
8.2 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	84
8.3 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição	85
Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas	85

Capítulo 9. Comparações Internacionais 87

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	89
--	----



Capítulo 1. Destaques

1.1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 11-07-09 e 14-08-09

Actividade Turística – Junho de 2009

No período de Janeiro a Junho de 2009, a hotelaria recebeu 5,9 milhões de hóspedes que originaram 16,1 milhões de dormidas, resultados que representam decréscimos de 6,2% e 8,8%, respectivamente, quando comparados com primeiro semestre de 2008.

Os dados provisórios do mês de Junho revelam contudo alguma estabilidade, tendo os estabelecimentos hoteleiros registado um movimento de hóspedes e dormidas semelhante ao de Junho de 2008: 1,2 milhões de hóspedes (-0,3%) e 3,6 milhões de dormidas (-1,6%).

Os residentes contribuíram com 1,3 milhões de dormidas, o que representa um significativo aumento relativamente a Junho de 2008 (+18,4%). Este crescimento repartiu-se por quase todas as regiões, com destaque para o Centro, o Alentejo, o Algarve e a Madeira, onde o aumento da procura dos residentes superou os 20%.

O bom desempenho do mercado interno poderá estar relacionado com campanhas promocionais dirigidas para este mercado, associadas ao aumento da procura dos destinos nacionais, na sequência da conjuntura económica desfavorável e do surto de Gripe A, que afectou alguns dos habituais destinos internacionais dos residentes. O clima favorável, que beneficiou o período de feriados consecutivos ocorrido em Junho, contribuiu igualmente para o aumento das dormidas de residentes.

Pelo contrário, os não residentes mantêm uma evolução negativa (decréscimo homólogo de 10,2%), correspondendo a 2,3 milhões de dormidas.

Os principais mercados emissores representaram 72,5% do total das dormidas de não residentes e mantiveram um desempenho maioritariamente negativo, com destaque para o mercado britânico, com um decréscimo homólogo das dormidas dos seus residentes próximo dos 20%. A única excepção foi a Espanha, que apresentou um crescimento de 8,8%.

Observando a distribuição regional do total de dormidas verifica-se que a maioria das regiões turísticas continuam a apresentar resultados negativos, embora menos acentuados do que nos meses anteriores. Pelo contrário, em comparação com o mês de Junho de 2008, o Alentejo, o Centro e o Norte, registaram aumentos significativos das dormidas, que no Alentejo superou mesmo os 20%.

Para este resultado pode ter contribuído um aumento da oferta (mais três unidades hoteleiras no Alentejo), a par do aumento da procura dos principais mercados da região – os residentes, que representam quase 80% do total de dormidas e revelaram um acréscimo homólogo próximo dos 30% e o mercado espanhol, que cresceu 17,6% e totalizou mais de 20% das dormidas de não residentes na região.

No mês de Junho de 2009 a taxa de ocupação-cama na hotelaria atingiu 43,7%, inferior à do período homólogo em 2,2 p.p.

A análise regional não revela alterações significativas para este indicador face ao período homólogo, sendo a Madeira e Lisboa as regiões a apresentarem as maiores reduções na taxa de ocupação (-6,7 e -4,8 p.p, respectivamente).

A estada média foi de 3 noites, ligeiramente inferior à do mês homólogo (3,1).

No mês de Junho de 2009, os estabelecimentos hoteleiros registaram 170,2 milhões de euros de proveitos totais e 115,6 milhões de proveitos de aposento, valores que traduzem quebras homólogas de 8% e 7,4%, respectivamente.

Lisboa é a única região a apresentar resultados negativos próximos dos 20%, tendo o Centro, o Alentejo e o Norte evidenciado crescimentos relativamente ao período homólogo.

O rendimento médio por quarto (Rev Par) foi de 31,30€, inferior ao de Junho de 2008, que atingiu 34,80€, redução associada ao esforço promocional desencadeado pelos estabelecimentos hoteleiros, procurando contrariar os efeitos da conjuntura económica desfavorável.

Lisboa, Algarve, Açores e Madeira foram as regiões onde se observaram os valores mais elevados para este indicador, mantendo Lisboa a maior quebra relativamente ao mês homólogo (-23,7%).

No primeiro semestre de 2009, a hotelaria apresentou 761,1 milhões de euros de proveitos totais e 503,3 milhões de proveitos de aposento, equivalendo a quebras de 13,2% e 12,8%, respectivamente, quando comparados com os do período homólogo de 2008.

O rendimento médio por quarto foi de 23€, inferior ao do período homólogo (28€).

No período de Janeiro a Junho de 2009, os parques de campismo acolheram 482,6 mil campistas, que originaram 1,7 milhões de dormidas resultando que, em comparação com os do período homólogo, significam ligeiros acréscimos, de 0,5% e 1,3% respectivamente.

Também neste meio de alojamento se verificou que os residentes foram os que mais contribuíram para a melhoria dos resultados, tendo apresentado um acréscimo de 6,4% nas dormidas, que representaram quase 70% do total. Os não residentes revelaram tendência oposta (-7,7%).

A estada média situou-se nas 3,6 noites, valor igual ao do período homólogo.

Neste período, as colónias de férias e pousadas de juventude registaram 214,2 mil hóspedes e 452,7 mil dormidas, representando decréscimos homólogos de 2,8% e 7%, respectivamente. Para estes resultados contribuíram tanto os residentes (3,9%) como os não residentes (18,3%).

A estada média foi de 2,1 noites, ligeiramente inferior à do primeiro semestre de 2008 (2,2).

Estatísticas do Comércio Internacional – Junho de 2009

Comércio Internacional – Saídas diminuem 25,2% e Entradas 27,6%

No período de Abril a Junho de 2009, as saídas de bens registaram face ao período homólogo (Abril a Junho de 2008) uma redução de 25,2% e as entradas de 27,6%, determinando um desagravamento do défice da balança comercial em 1 896,4 milhões de euros.

Comércio Internacional

No período de Abril a Junho de 2009, as saídas de bens registaram uma diminuição de 25,2% e as entradas de 27,6%, face ao período homólogo do ano anterior, determinando um desagravamento do défice da balança comercial. A taxa de cobertura foi de 64,6%, o que corresponde a um aumento de 2,0 p.p. face à taxa registada no período homólogo do ano anterior (Abril a Junho de 2008).

Comércio Intracomunitário

Em Junho de 2009, o Comércio Intracomunitário mantém a tendência negativa dos meses anteriores: as chegadas diminuíram 21,8% e as expedições 21,2%, face ao valor registado em Junho de 2008.

Em termos mensais (Junho de 2009 face a Maio de 2009), as chegadas registaram um acréscimo de 2,1% e as expedições de 3,5%.

Comércio Extracomunitário

No que respeita aos dados mensais do Comércio Extracomunitário, em Junho de 2009 as importações registaram uma redução de 22,0% face aos valores registados em Junho de 2008, mantendo assim a trajectória descendente iniciada em Outubro de 2008. As exportações registaram igualmente em Junho de 2009 uma diminuição de 26,6%, em termos homólogos.

Em termos mensais (Junho de 2009 face a Maio de 2009), as importações registaram um acréscimo de 29,7% (fundamentalmente devido ao aumento verificado nos Combustíveis e lubrificantes) e as exportações um decréscimo de 1,5%.

Grandes Categorias Económicas

No período de Março a Maio de 2009 destacam-se os decréscimos, face a igual período do ano anterior, nas entradas de Combustíveis e lubrificantes (-43,3%), sobretudo nos produtos primários, de Material de transporte (-34,4%) e de Fornecimentos industriais (-31,2%).

Do lado das saídas, para o mesmo período, destacam-se as reduções nas categorias dos Combustíveis e lubrificantes (-49,1%), sobretudo devido à quebra verificada nos produtos transformados, das Máquinas e outros bens de capital (-32,4%), dos Fornecimentos industriais (-29,4%) e do Material de transporte (-25,9%).

Estatísticas do Emprego – 2º Trimestre de 2009

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 2º trimestre de 2009 indicam que a população activa em Portugal diminuiu 1,0% (abrangendo 54,1 mil indivíduos), face ao trimestre homólogo de 2008, e 0,2% (10,9 mil), face ao trimestre anterior.

A taxa de actividade da população em idade activa (15 e mais anos) foi estimada em 61,9% no 2º trimestre de 2009. Esta taxa desceu 0,8 pontos percentuais (p.p.), face ao trimestre homólogo de 2008, e 0,2 p.p., em relação ao trimestre anterior. No 2º trimestre de 2009, a taxa de actividade das mulheres em idade activa foi de 55,8% e a dos homens foi de 68,5%.

A população empregada, estimada em 5 076,2 mil indivíduos no 2º trimestre de 2009, registou um decréscimo homólogo de 2,9% (151,9 mil) e trimestral de 0,4% (22,9 mil).

Face ao trimestre homólogo, o número de homens empregados diminuiu 3,8% (105,5 mil) e o de mulheres empregadas diminuiu 1,9% (46,4 mil). Face ao trimestre anterior, o emprego diminuiu igualmente para ambos os sexos (0,6%, 15,7 mil e 0,3%, 7,2 mil, respectivamente).

O número de trabalhadores por conta de outrem diminuiu 2,6% (104,7 mil), face ao trimestre homólogo de 2008. Em relação ao trimestre anterior, o decréscimo foi de 0,3% (10,9 mil).

Face ao trimestre homólogo de 2008, a população empregada diminuiu em todos os sectores de actividade, de forma mais acentuada na indústria, construção, energia e água (6,2%, 95,0 mil).

Face ao trimestre anterior, observaram-se igualmente quebras em todos os sectores de actividade e foi, uma vez mais, a indústria, construção, energia e água que registou o maior decréscimo (0,7%, 10,4 mil).

A população desempregada em Portugal, estimada em 507,7 mil indivíduos no 2º trimestre de 2009, verificou um acréscimo homólogo de 23,9% (97,8 mil) e trimestral de 2,4% (11,9%).

Face ao trimestre homólogo de 2008, o número de desempregados do sexo masculino aumentou 37,0% (69,4 mil) e o das mulheres 12,8% (28,4 mil). Em relação ao trimestre anterior, o número de homens desempregados aumentou 7,0% (16,8 mil) e o das mulheres diminuiu 1,9% (4,9 mil).

O número de desempregados à procura de 1º emprego permaneceu praticamente inalterado em termos homólogos e diminuiu 16,0% (9,5 mil) em termos trimestrais. Por seu lado, os desempregados à procura de novo emprego aumentaram tanto em termos homólogos como em termos trimestrais: 27,3% (98,3 mil) e 4,9% (21,4 mil), respectivamente.

O número de desempregados à procura de emprego há 12 e mais meses aumentou 14,4% (29,6 mil), quando comparado com o mesmo trimestre de 2008, e 9,4% (20,2 mil), quando comparado com o trimestre anterior.

A taxa de desemprego foi de 9,1% no 2º trimestre de 2009, traduzindo um acréscimo de 1,8 p.p., face ao trimestre homólogo de 2008, e de 0,2 p.p., face ao trimestre anterior. A taxa de desemprego dos homens foi de 8,7% (aumentando 2,4 p.p., face ao trimestre homólogo de 2008, e 0,6 p.p., face ao anterior) e a das mulheres foi de 9,5% (aumentando 1,1 p.p., face ao trimestre homólogo de 2008, e diminuindo 0,2 p.p., face ao anterior).

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – Junho de 2009

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova acentua variação negativa

Variação do índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação estabiliza

Em Junho de 2009, o índice de custos de construção de habitação nova, no Continente, registou uma variação homóloga de -2,2%, menos 1,0 pontos percentuais que a verificada em Maio. O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação, no Continente, apresentou uma variação homóloga de 2,0%, idêntica à registada no mês anterior.

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

O índice de custos de construção de habitação nova, no Continente, registou em Junho uma variação de -2,2% face ao mesmo período de 2008, reduzindo-se em 1,0 pontos percentuais (p.p.) relativamente à variação verificada em Maio.

A variação negativa do índice agregado reflecte em grande medida a evolução mais negativa da componente de *Materiais* (variação homóloga de -8,7%), visto que a componente de *Mão-de-Obra* registou uma variação positiva de 3,8%. No entanto, a redução da taxa de variação homóloga do índice face ao valor apresentado no mês anterior, traduziu reduções nas taxas de variação homóloga de ambas as componentes (de 1,8 p.p. e de 0,2 p.p., respectivamente, nos *Materiais* e na *Mão-de-Obra*).

Por tipo de construção, as taxas de variação homóloga dos índices relativos a *Apartamentos* e a *Moradias* foram de -2,5% e de -1,8%, traduzindo diminuições de 1,3 p.p. e de 0,7 p.p., respectivamente, em relação às taxas observadas no mês anterior.

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação, no Continente, apresentou uma taxa de variação homóloga de 2,0%, idêntica à observada no mês anterior. A variação da componente *Produtos* foi superior em 0,1 p.p. face ao verificado no mês anterior, enquanto o crescimento da componente *Serviços* estabilizou. As taxas de variação homóloga situaram-se em 2,1% e em 1,9%, respectivamente.

O comportamento da variação homóloga do índice agregado é resultado de movimentos díspares nas várias regiões NUTS II. Enquanto nas regiões de *Lisboa* e *Vale do Tejo* e do *Alentejo* se verificou um crescimento de 0,4 p.p. e de 0,3 p.p., respectivamente, nas restantes regiões essa evolução foi negativa. Diferentemente do ocorrido no mês anterior, a taxa de variação homóloga correspondente à região de *Lisboa* e *Vale do Tejo* foi a que mais aumentou, 0,4 p.p. (-0,6 p.p. em Maio), fixando-se em 1,7%. A região

Centro registou, por sua vez, a maior redução (-0,3 p.p.). De salientar ainda que a região Norte continua a ser a única região a registar uma taxa de variação homóloga acima da média do continente (2,4%).

Índice de Custo do Trabalho (ano de referência 2008) – 2º Trimestre de 2009

No 2º trimestre de 2009, o Índice de Custo do Trabalho (ICT)¹, excluindo a Administração Pública² e corrigido dos dias úteis, aumentou 4,7% face ao mesmo período do ano anterior (mais 1,6 pontos percentuais do que a variação homóloga registada no 2º trimestre de 2008).

No 2º trimestre de 2009, e principalmente devido ao decréscimo das horas efectivamente trabalhadas face ao trimestre homólogo, verificou-se um acréscimo do custo médio horário na maioria das actividades económicas, com maior variação relativa nas seguintes: “Captação, tratamento e distribuição de água, saneamento, gestão de resíduos e despoluição” (+13,2%), “Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio” (+8,0%), “Transportes, armazenagem e comunicações” (+7,8%), “Educação” (+7,1%), “Indústrias transformadoras” (+6,5%) e “Indústrias extractivas” (+6,2%). Estas evoluções excederam a variação homóloga do ICT total (+4,7%). O “Comércio por grosso e a retalho” (+4,4%), a “Construção” (+4,4%), as “Actividades de saúde humana e apoio social” (+3,3%) e o “Alojamento e restauração” (+1,0%) registaram acréscimos homólogos inferiores aos do ICT total. Nas “Actividades financeiras e de seguros” (-4,9%) verificou-se um decréscimo do ICT.

Ao nível regional, a variação do custo médio horário excedeu a evolução do ICT total (+4,7%) na Região Autónoma da Madeira (+11,4%), Algarve (+6,0%) e Alentejo (+5,8%). As regiões de Lisboa (+4,4%), R. A. dos Açores (+4,0%), Norte (+3,2%) e Centro (+2,9%) apresentaram evoluções homólogas inferiores às do ICT total.

Nos **grupos profissionais** em que se verificou um crescimento homólogo do ICT, destaca-se a evolução nos seguintes: “Operários, artífices e trabalhadores similares” (+8,8%), “Trabalhadores não qualificados” (+6,0%) e “Técnicos e profissionais de nível intermédio” (+4,9%). Acréscimos homólogos do custo médio horário, inferiores aos do ICT total, foram registados nos grupos profissionais “Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem” (+4,6%), “Dirigentes e quadros superiores de empresa” (+3,6%), “Especialistas das profissões intelectuais e científicas” (+3,0%), “Pessoal administrativo e similares” (+2,6%) e “Pessoal dos serviços e vendedores” (+1,3%). O grupo profissional “Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas” (-0,5%) apresentou um decréscimo homólogo do custo médio horário.

Em termos de comparações internacionais, o Eurostat³ divulgou sob a designação de “LCI – Labour Cost Index”, a 16 de Junho de 2009, as variações homólogas do custo médio horário da mão-de-obra, referentes ao último trimestre disponível (1º Trimestre de 2009) para o conjunto de actividades (B a N). A variação homóloga do ICT divulgada pelo Eurostat para a UE27 foi de 1,5%. A evolução homóloga em Portugal foi de 2,2 %.

Roménia (+18,6%), Bulgária (+18,6%), Letónia (+8,0%), República Checa (+8,0%) e Eslováquia (+7,7%) apresentaram taxas de variação homóloga do custo médio horário que excederam largamente a evolução homóloga registada para a UE27 (+1,5%). O Reino Unido (-5,5%), a Grécia (-3,3%) e a França (-0,6%) apresentaram decréscimos do custo médio horário.

Nota: O Regulamento (CE) nº 1893/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de Dezembro, estabeleceu uma nova e mais actual nomenclatura estatística para classificar as actividades económicas, determinando que a partir de Janeiro de 2008 os dados estatísticos devem ser apresentados de acordo com a NACE Revisão 2. A sua transposição para as nomenclaturas portuguesas deu origem à Classificação Portuguesa das Actividades Económicas Revisão 3 (CAE Rev. 3). No caso do ICT, produz efeitos a partir de Janeiro de 2009, pelo que, os dados do 1º trimestre de 2009 em diante serão produzidos e divulgados na nova nomenclatura das actividades económicas. Para obtenção dos resultados na CAE Rev. 3, foi necessário reclassificar e reprocessar informação de um conjunto de fontes de informação que contribuem para o apuramento dos dados do ICT (destacam-se: Índice de Custo do Trabalho, Quadros de Pessoal, Inquérito Quadrienal ao Custo da Mão-de-Obra e Inquérito ao Emprego). Os dados do ICT são provisórios e foram reprocessados para o período entre 2000 e 2008.

1 De forma a estar em sintonia com as séries divulgadas pelo Eurostat, que mudou o ano de referência do Índice de Custo do Trabalho (ICT) de 2000 para 2008, os índices agora disponibilizados passaram a ter como ano de referência o ano de 2008.

2 Exclui as actividades: “Administração pública e defesa; segurança social obrigatória” (O) e a parte pública das actividades “Educação” (P) e “Actividades de saúde humana e apoio social” (Q). Os índices divulgados por actividade, NUTS II e por grupo profissional (Classificação Nacional de Profissões de 1994) têm por base a série corrigida de dias úteis.

3 As evoluções divulgadas pelo Eurostat têm por base a série corrigida dos dias úteis. Os dados do 1º trimestre de 2009 em diante serão produzidos e divulgados na CAE Rev.3 e passaram a ter como ano de referência o ano de 2008. Dados provisórios para Portugal, Reino Unido, Suécia, Malta, Chipre, Espanha, Eslovénia, Áustria, Letónia e Bulgária.

Índice de Novas Encomendas na Indústria – Junho de 2009

Variação negativa das Encomendas recebidas na indústria acentua-se

Em Junho de 2009, o valor das novas encomendas recebidas pelas empresas industriais diminuiu 27,7%, em termos homólogos (-17,6% em Maio), em resultado dos comportamentos negativos observados em

ambos os mercados, nacional (-23,3% em Junho face a -14,3% em Maio) e externo (-31,7% em Junho e -20,6% em Maio)

Total

No 2º Trimestre de 2009, coincidente com o trimestre terminado em Junho, as novas encomendas recebidas na indústria registaram uma variação homóloga de -27,7%, 10,1 pontos percentuais (p.p.) abaixo do resultado observado no trimestre terminado em Maio. Este resultado foi determinado por comportamentos semelhantes em ambos os mercados (nacional e externo). Comparativamente com o 1º trimestre de 2009 (em que a taxa de variação homóloga tinha sido de -16,4%) este resultado representa um agravamento de 11,3 p.p.. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais mantiveram taxas de variação homóloga negativas. O contributo mais influente para o índice agregado foi dado pelo agrupamento de *Bens Intermédios* (-17,8 p.p., associado a uma variação homóloga de -33,2%). Este agrupamento, bem como o de *Bens de Investimento* (contributo de -8,0 p.p., correspondendo a uma variação homóloga de -23,2%) registaram agravamentos nas taxas de variação homóloga face ao trimestre terminado em Maio, de 15,3 p.p. e 6,8 p.p., respectivamente. O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou uma taxa de variação homóloga de -15,6%, 4,4 p.p. superior ao valor observado no trimestre terminado em Maio.

Mercado Nacional

Em Junho, o valor das novas encomendas recebidas na indústria com origem no mercado nacional diminuiu 23,3% (-14,3% em Maio e -13,7% no 1º trimestre de 2009). Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram taxas de variação homólogas negativas. O comportamento do índice total foi determinado pelo agrupamento de *Bens Intermédios* que, associado a uma taxa de variação de -28,0% (-22,5% em Maio), contribuiu com -15,1 p.p. para a variação do índice agregado. O segundo contributo mais influente foi dado pelo agrupamento de *Bens de Investimento*, -6,4 p.p., traduzindo uma variação homóloga de -18,3% (0,3% em Maio). O agrupamento de *Bens de Consumo* registou uma variação homóloga de -15,8%, 6,2 p.p. acima da taxa observada no trimestre terminado em Maio.

Mercado Externo

Em Junho de 2009, as encomendas recebidas na indústria com origem no mercado externo registaram uma variação homóloga de -31,7%, correspondendo a um agravamento de 11,1 p.p. e de 12,9 p.p. relativamente aos resultados observados em Maio e no 1º trimestre de 2009, respectivamente. Todos os grandes agrupamentos industriais apresentaram taxas de variação homóloga negativas. O contributo mais influente para a variação do índice total foi dado pelo agrupamento de *Bens Intermédios*, -20,3 p.p., associado a uma variação homóloga de -37,9% (-13,9% no final do trimestre terminado em Maio). Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens de Investimento* registaram taxas de variação homóloga menos negativas, 2,8 p.p. e 4,5 p.p., face ao observado em Maio. As taxas de variação homóloga destes agrupamentos situaram-se, respectivamente, em -15,5% e -27,9%.

Índice de Preços no Consumidor – Julho de 2009

Taxa de variação homóloga do IPC situou-se em -1,5%

Em Julho de 2009, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma taxa de variação homóloga de -1,5%, superior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) à observada em Junho. Excluindo a energia e os bens alimentares não transformados, a taxa de variação homóloga do IPC foi de 0,5%, superior à verificada no mês anterior (0,3%). A variação mensal do IPC situou-se em -0,5% (0,1% em Junho de 2009 e -0,6% em Julho de 2008). A variação média dos últimos doze meses diminuiu 0,4 p.p. face a Junho, para 0,5%.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de -1,4% (-1,6% em Junho), 0,8 p.p. inferior à variação homóloga estimada pelo Eurostat para a área do Euro. A taxa de variação mensal do IHPC situou-se em -0,4%, tendo a taxa de variação média dos últimos doze meses diminuído para 0,5%.

Índices de Preços na Produção Industrial – Junho 2009

Índice de Preços na Produção Industrial acentua variação negativa

Em Junho de 2009, o índice de Preços na Produção Industrial, apresentou uma variação homóloga de -5,8%, inferior em 0,6 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior. As variações mensal e média dos últimos 12 meses, situaram-se em 0,6% e em 0,3%, respectivamente. Na secção das Indústrias Transformadoras a variação foi de -8,1% em termos homólogos e de 0,7% em termos mensais. A variação média dos últimos 12 meses nesta secção foi de -0,8%, 1,4 p.p. inferior à do mês anterior.

Variação homóloga

Em Junho, a taxa de variação homóloga do índice de preços na produção industrial foi de -5,8% (-5,2% no mês anterior). Excluindo do total a divisão da *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis*, a variação homóloga do índice agregado situou-se em -2,0% (-1,6% no mês anterior). Os principais contributos para a variação do índice total foram dados pelos agrupamentos de *Energia* e de *Bens Intermédios*, respectivamente -3,3 p.p. e -2,1 p.p., decorrentes de taxas de variação homóloga de -10,5% e de -7,6% (-9,8% e -6,6%, no mês anterior). A taxa de variação homóloga da secção das *Indústrias Transformadoras* situou-se em -8,1%, inferior em 0,7 p.p. à observada no mês anterior, contribuindo com -6,7 p.p. para a taxa de variação do índice total. A taxa de variação homóloga desta secção, excluindo a divisão da *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis*, situou-se em -3,8% (-3,3% em Maio). Na secção de *Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* a taxa de variação homóloga estabilizou em 5,2%. As secções de *Captação, Tratamento e Distribuição de Água; Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição* e das *Indústrias Extractivas* registaram taxas de variação homóloga de 4,6% e de -0,4% (4,7% e 0,2%, respectivamente, em Maio). No 2º trimestre de 2009, a taxa de variação homóloga do índice de preços na produção Industrial situou-se em -5,2% (-3,1% no trimestre anterior). O agrupamento de *Energia*, com um contributo de -3,0 p.p., foi o que mais influenciou a variação trimestral do índice agregado. A secção das *Indústrias Transformadoras* registou, neste trimestre, uma variação de -7,3% (-5,1% no 1º trimestre de 2009).

Variação mensal

Em Junho último, os preços na produção industrial apresentaram uma taxa de variação mensal de 0,6% (1,2% em Junho de 2008), superior em 0,3 p.p. à registada no mês anterior. O principal contributo para esta variação foi dado pelo agrupamento de *Energia* (0,5 p.p.), derivado de uma taxa de variação mensal de 1,9% (2,7% em igual mês do ano precedente). A secção das *Indústrias Transformadoras* determinou o andamento do índice agregado ao registar uma subida de 0,4 p.p. na taxa de variação, situando-se em 0,7%, (1,5% em Junho de 2008). A variação mensal desta secção, excluindo a divisão da *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis*, foi nula (-0,4% e 0,6%, respectivamente, em Maio de 2009 e em Junho de 2008). A taxa de variação da secção das *Indústrias Extractivas* foi de -0,6% (nula em igual mês do ano precedente). As restantes secções apresentaram taxas de variação mensal nulas.

Variação média nos últimos 12 meses

A taxa de variação média nos últimos 12 meses situou-se em 0,3%, inferior em 1,1 p.p. à verificada no mês anterior. Face ao mês anterior a maioria dos agrupamentos registaram reduções das taxas de variação média, a mais intensa das quais no agrupamento de *Energia* (-2,3 p.p.), correspondendo a uma taxa de variação média de 0,2%. No agrupamento de *Bens de Investimento* a taxa de variação média, apesar de negativa (-0,3%), foi ligeiramente superior, em 0,1 p.p., à verificada no mês anterior. Por secções, a taxa de variação média das *Indústrias Transformadoras* situou-se em -0,8%, inferior em 1,4 p.p. à observada em Maio. Nas restantes secções as taxas de variação média situaram-se em 0,3% e 6,6%, respectivamente, nas secções das *Indústrias Extractivas* e de *Captação, Tratamento e Distribuição de Água; Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição*. A taxa de variação da secção da *Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* estabilizou em 5,7%.

Índices de Produção Industrial – Junho de 2009

Variação homóloga da Produção Industrial manteve-se negativa^(*)

Em Junho, a produção industrial apresentou uma variação homóloga de -9,5%, inferior em 1,7 pontos percentuais ao observado em Maio em resultado do comportamento negativo de todos os Grandes Agrupamentos Industriais. A secção da *Indústria Transformadora* apresentou uma variação homóloga de -11,3% (-10,6% no mês anterior). No 2º trimestre de 2009 o índice global registou uma variação de -8,8% relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior (-12,0% no 1º trimestre de 2009).

Variação homóloga

Em Junho, a produção industrial registou uma taxa de variação de -9,5%, variação inferior à observada no mês anterior que se situou em -7,8% (dados corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade). Todos os agrupamentos apresentaram taxas de variação homóloga negativas, destacando-se, pelo contributo fornecido para a variação do índice geral, o de *Bens Intermédios* com -5,0 pontos percentuais (p.p.). A taxa de variação homóloga deste agrupamento foi de -12,8% (-14,6% em Maio). Os agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Bens de Consumo* apresentaram taxas de variação homóloga, respectivamente de -18,4% e de -7,0%, inferiores ao observado em Maio em 7,1 p.p. e 0,6 p.p., respectivamente. Pelo seu peso

no índice agregado, a secção das *Indústrias Transformadoras* determinou a variação do índice geral, com um contributo de -9,3 p.p., registando uma variação homóloga de -11,3% (-10,6% em Maio). A secção de *Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* apresentou um contributo de 1,0 p.p., mantendo uma variação positiva de 7,3% (10,3% em Maio), enquanto na secção das *Indústrias Extractivas* esta taxa fixou-se em -30,6% (-11,3% em Maio).

Variação mensal

A produção industrial registou uma variação mensal de 0,3% em Junho (-1,4% em Maio). Esta variação resultou dos contributos positivos dos Grandes Agrupamentos Industriais de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios*, respectivamente, 0,6 p.p. e 1,0 p.p., que superaram os contributos negativos dos agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Energia* (-0,6 p.p. e -0,7 p.p., respectivamente). As secções de *Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio* e de *Indústrias Extractivas* apresentaram variações mensais idênticas de -1,3% (-12,1% e 1,0% em Maio, respectivamente), enquanto a secção de *Indústrias Transformadoras* registou uma variação de 0,7% (-1,4% no mês anterior).

Variação trimestral

No 2º trimestre de 2009, o índice registou uma variação de -8,8% face ao trimestre homólogo do ano anterior, 3,2 p.p. superior à variação observada no 1º Trimestre de 2009. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais, excepto o de *Energia*, apresentaram contributos negativos para a variação do índice agregado, sendo

o Agupamento de *Bens Intermédios* o mais influente, com -5,8 p.p., a que correspondeu uma variação de -14,6% (-19,0% no trimestre anterior). O agrupamento de *Bens de Investimento* registou o segundo contributo mais influente para a variação do índice geral, -2,1 p.p., associado a uma taxa de variação de -17,2%

(-17,9% no 1º Trimestre de 2009). As secções de *Indústrias Extractivas* e *Transformadoras* apresentaram variações, respectivamente de -16,4% e -11,7%, (-21,1% e -16,1%, respectivamente no trimestre anterior). A taxa de variação da secção de *Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Fio* reduziu-se 4,7 p.p. face ao 1º Trimestre de 2009, fixando-se em 11,0% no 2º Trimestre de 2009.

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – Junho de 2009

Produção na Construção com variação negativa

Em Junho de 2009¹ a produção na construção apresentou uma variação homóloga de -3,6%, o que representa um agravamento de 1,6 pontos percentuais face ao valor observado no período anterior. Relativamente ao mês homólogo, o emprego e as remunerações diminuíram 7,0% e 8,2% respectivamente.

Produção

A produção na construção, (média móvel dos últimos três meses corrigida dos efeitos de calendário e da sazonalidade), registou em Junho de 2009 uma variação de -3,6% em termos homólogos, valor inferior em 1,6 pontos percentuais (p.p.) quando comparado com o observado no trimestre concluído em Maio (-2%).

Para a redução da actividade neste período, foi determinante a evolução negativa do segmento da *Construção de Edifícios*, sendo apenas parcialmente compensado pelas obras de *Engenharia Civil* que apresentaram uma variação positiva, embora em abrandamento.

A *Construção de Edifícios* registou uma variação homóloga de -7,4% (-6,5% em Maio), que representou uma contribuição de -3,8 p.p. para a variação total, enquanto a *Engenharia Civil* apresentou uma variação de 0,4% (2,7% no mês de Maio), tendo contribuído com 0,2 p.p. para a variação do índice agregado.

Esta variação de -3,6% verificada em Junho, coincidente com o 2º trimestre de 2009, compara com a variação de -4,1% registada no 1º trimestre.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses (dados corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade) fixou-se, em Junho, em -2,8% (-2,5% em Maio).

A *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média anual de -6,9% (-6,5% em Maio) e a *Engenharia Civil* registou uma variação de 1,7% (1,9% no mês anterior).

Emprego

Em Junho o volume de emprego no sector da Construção diminuiu 7,0% em termos homólogos, taxa inferior em 0,1 p.p. relativamente à variação observada em Maio.

Comparativamente com o mês anterior, o emprego registou uma taxa de variação de -0,3% (-0,2% em Junho de 2008).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -4,5% (-4,1% no mês anterior).

¹ Média móvel de 3 meses corrigida dos efeitos de calendário e da sazonalidade.



Remunerações

As remunerações efectivamente pagas pelo sector da Construção registaram uma variação homóloga de -8,2%, depois de terem apresentado uma diminuição de 6,6% em Maio.

Quando comparadas com o mês anterior, as remunerações aumentaram 5,8% (7,6% em Junho de 2008).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -2,8% (-1,9% em Maio).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – Junho de 2009

Volume de Negócios no Comércio a Retalho regista variação homóloga menos negativa

Em Junho de 2009, o Volume de Negócios no Comércio a Retalho registou uma variação homóloga de -0,5% (-2,7% em Maio). O emprego e o número de horas trabalhadas corrigidas dos efeitos de calendário apresentaram taxas de variação homóloga de -2,1% e de -3,7%, respectivamente. As remunerações registaram uma taxa de variação homóloga de 5,5%.

Volume de Negócios

Em Junho, as vendas^(A) no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos efeitos de calendário e da sazonalidade, diminuíram 0,5% em termos homólogos (-2,7% em Maio). A variação negativa do índice agregado resultou de andamentos contrários dos agrupamentos considerados. O agrupamento de *Produtos não alimentares* registou uma variação de -4,8% (-4,6% em Maio) enquanto o comércio de *Produtos alimentares* apresentou uma taxa de variação de 4,8% (-0,6% no mês anterior). A variação mensal das vendas no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos efeitos de calendário e da sazonalidade, situou-se em 0,8% (-1,7% em Maio). O comércio de *Produtos alimentares* apresentou uma variação de 2,6% (-2,0% em Maio) enquanto o comércio de *Produtos não alimentares* registou uma variação de -0,9% (-1,4% no mês anterior). A variação média do índice agregado nos últimos doze meses foi de -1,6%, 0,1 p.p. acima da variação observada em Maio.

Emprego

Em Junho de 2009, quando comparado com o mês homólogo, o emprego no comércio a retalho diminuiu 2,1%, taxa inferior em 0,6 p.p. à observada no mês anterior. O emprego no comércio de *Produtos alimentares* apresentou uma variação homóloga de 1,6% (2,8% no mês anterior), enquanto no comércio de *Produtos não alimentares* esta variação foi de -4,9% (-4,8% em Maio). A variação mensal do emprego no comércio a retalho foi de 0,6% (1,2% em Junho de 2008). O agrupamento de *Produtos alimentares* apresentou uma variação mensal de 1,2% (2,4% em Junho de 2008) enquanto no agrupamento de *Produtos não alimentares* essa variação se situou em 0,2% (0,3% em Junho do ano anterior). A variação média dos últimos doze meses foi de 0,3%, inferior em 0,4 p.p. à registada em Maio.

Remunerações

Em Junho, as remunerações brutas aumentaram 5,5% em termos homólogos (7,9% em Maio de 2009). A variação mensal do índice das remunerações foi de 3,4%, quando em Junho de 2008 tinha sido de 5,8%. A variação média dos últimos doze meses situou-se em 6,1%, idêntica à variação registada em Maio.

Horas Trabalhadas

Em Junho, face ao período homólogo do ano anterior, o volume de trabalho corrigido dos efeitos de calendário, registou uma variação de -3,7% (-2,2% no mês anterior). O agrupamento de comércio de *Produtos alimentares* registou uma variação homóloga de 2,0% (1,4% no mês anterior), enquanto no comércio de *Produtos não alimentares* a taxa de variação homóloga foi de -7,3% (-4,5% em Maio). As horas trabalhadas no comércio a retalho, corrigidas dos efeitos de calendário, apresentaram uma variação mensal de -1,5% (variação nula em Junho de 2008). A taxa de variação média nos últimos doze meses situou-se em -1,0%, sendo inferior em 0,4 p.p. à registada variação registada no mês anterior.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – Junho de 2009

Variação Homóloga do Volume de Negócios na Indústria menos negativa

Emprego, Remunerações e Horas trabalhadas diminuem

Em Junho de 2009, o volume de negócios na indústria diminuiu 17,7%, em termos homólogos (-21,9% em Maio). Esta variação foi determinada por comportamentos negativos nas vendas para ambos os mercados,

interno e externo. No 2º Trimestre de 2009, o índice total registou uma diminuição de 20,7% face ao resultado observado em igual período de 2008 (-22,4% no trimestre anterior).

Em termos homólogos, o emprego, as remunerações e as horas trabalhadas reduziram-se em 6,6%, 4,6% e 8,1%, respectivamente.

Volume de Vendas

Total

Em Junho de 2009, o volume de negócios na indústria apresentou uma variação homóloga de -17,7%, 4,2 pontos percentuais (p.p.) superior ao resultado observado no mês anterior.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram taxas de variação homóloga menos negativas face às observadas no mês anterior. Em Junho, os contributos mais influentes foram dados pelos agrupamentos de *Bens Intermédios* (-8,0 p.p.) e de *Energia* (-7,1 p.p.), associados a variações homólogas de, respectivamente, -21,1% e -29,2% (-25,2% e -32,6% no mês anterior). Os agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Bens de Consumo* apresentaram variações homólogas de -13,6% e -3,3%, 2,8 p.p e 5,5 p.p acima dos valores observados em Maio.

No 2º Trimestre de 2009, o índice de volume de negócios da indústria diminuiu 20,7% face ao resultado observado em igual período de 2008 (-22,4% no 1º Trimestre de 2009). A Secção da *Indústria Transformadora* registou uma diminuição de 20,3% relativamente ao 2º Trimestre de 2008.

Face ao mês anterior, o volume de negócios na indústria aumentou 4,6%, quando em Junho de 2008 tinha registado uma diminuição de 0,7% em termos mensais.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -11,7%, 1,7 p.p. inferior ao resultado observado em Maio.

Mercado Nacional

Em Junho, o volume de vendas para o mercado nacional registou uma taxa de variação homóloga de -16,9% (-18,8% em Maio).

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram variações homólogas menos negativas face ao mês anterior, excepto o agrupamento de *Bens de Investimento* que registou uma taxa de variação de -14,9%, menos 5,9 p.p. do que em Maio. Os contributos mais influentes para a variação do índice total foram dados pelos agrupamentos de *Energia* (-8,5 p.p.) e de *Bens Intermédios* (-6,2 p.p.), correspondendo a variações homólogas de -27,3% e -18,6% (-29,0% e -21,9% no mês anterior), respectivamente. O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou uma diminuição de 2,6% (-6,1% em Maio).

A secção das Indústrias Transformadoras registou uma variação homóloga de -16,5%, 2,0 p.p. superior ao resultado observado no mês anterior.

Face a Maio, as vendas para o mercado interno aumentaram 2,1%. Em Junho de 2008, o índice tinha registado uma diminuição de 0,3%, em termos mensais.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -9,3%, inferior em 1,8 p.p. ao valor observado em Maio.

Mercado Externo

Em Junho, o volume de negócios para o mercado externo registou uma variação homóloga de -19,1%, 7,9 p.p. acima do resultado observado em Maio.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram taxas de variação menos negativas face ao mês anterior, destacando-se os agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Energia*, com variações homólogas de -12,4% e -37,4%, 9,9 p.p. e 9,8 p.p. superiores aos valores registados em Maio. O agrupamento de *Bens Intermédios* apresentou o contributo mais influente para a variação negativa do índice agregado, -10,9 p.p., associado a uma variação homóloga de -24,2% (-29,4% no mês anterior). O agrupamento de *Bens de Consumo* registou uma variação homóloga de -4,8%, 9,4 p.p. acima do resultado observado em Maio.

Na secção das *Indústrias Transformadoras*, as vendas para o mercado externo diminuíram 18,0% em termos homólogos (-25,0% no mês anterior).

Face a Maio, o volume de negócios registou um aumento de 9,3%. Em Junho de 2008, a variação mensal do índice tinha sido de -1,3%.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -15,8%, 1,6 p.p. abaixo da variação observada no em Maio.

Emprego

Em Junho, o emprego na indústria diminuiu 6,6%, em termos homólogos (-5,9% em Maio).

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram variações homólogas negativas, excepto o agrupamento de *Energia* que registou um aumento de 0,5% (1,0% no mês anterior). Os contributos mais influentes para a variação do índice total foram dados pelos agrupamentos de *Bens Intermédios* (-3,1 p.p., associado a uma variação homóloga de -9,3%) e de *Bens de Consumo* (-2,2 p.p., correspondendo a uma variação homóloga de -4,6%). O agrupamento de *Bens de Investimento* registou uma variação homóloga de -8,7%, 1,0 p.p. inferior ao resultado observado no mês anterior.

Em termos mensais, o emprego na indústria diminuiu 1,0% face a Maio (-0,2% em Junho de 2008).

A variação média nos últimos 12 meses foi de -3,5%, 0,5 p.p. inferior ao resultado verificado em Maio.

Remunerações

Em Junho, as remunerações efectivamente pagas na indústria diminuíram 4,6% em termos homólogos (-4,2% em Maio).

O contributo mais influente para a variação do índice total foi dado pelo agrupamento de *Bens Intermédios*, -3,0 p.p., associado a uma variação homóloga de -8,0% (-4,9% no mês anterior). Os agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Bens de Consumo* registaram variações homólogas, respectivamente, de -8,2% e -2,1% (1,0 p.p. e 0,5 p.p. acima dos valores observados em Maio). No agrupamento de *Energia*, as remunerações efectivamente pagas aumentaram 5,7%, em termos homólogos (0,2% no mês anterior).

Em Junho de 2009, as remunerações pagas aumentaram 4,7% em termos mensais (5,1% em Junho de 2008).

A variação média nos últimos 12 meses foi de -1,4%, menos 0,6 p.p face ao valor observado em Maio.

Horas Trabalhadas

Em Junho, as horas trabalhadas na indústria diminuíram 8,1% em termos homólogos (-5,7% em Maio).

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram comportamentos negativos. Os contributos mais influentes foram dados pelos agrupamentos de *Bens Intermédios* (-3,5 p.p., associado a uma variação homóloga de -10,6%) e de *Bens de Consumo* (-3,0%, a que corresponde uma variação homóloga de -6,1%). Relativamente aos valores observados no mês anterior, estes dois agrupamentos registaram agravamentos nas taxas de variação homóloga, respectivamente de 3,2 p.p. e 2,1 p.p. Os agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Energia* registaram diminuições de 10,4% e 1,7%, em termos homólogos (-8,4% e -0,1% em Maio).

Em Junho de 2009, o número de horas trabalhadas na indústria registou uma diminuição de 3,4% face ao mês anterior (-0,9% em Junho de 2008).

A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -4,0%, 0,6 p.p inferior ao resultado observado em Maio.

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – Junho de 2009

Volume de Negócios nos Serviços atenua variação negativa

Em Junho, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de -14,0% (-17,6% em Maio). O emprego, as remunerações e as horas trabalhadas diminuíram 3,0%, 0,3% e 3,1%, respectivamente, também em termos homólogos. No 2º Trimestre de 2009, o volume de negócios registou uma variação homóloga de -15,7%, um agravamento de 1,8 pontos percentuais relativamente ao resultado observado no 1º trimestre.

Volume de Negócios

Em Junho, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de -14,0% (-17,6% no mês anterior), em resultado das variações homólogas negativas observadas em todas as secções consideradas.

A secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos*, com -10,0 pontos percentuais (p.p.), foi a que mais contribuiu para a variação negativa do índice total. Ainda assim, esta secção passou de uma taxa de variação de -20,5%, em Maio, para -16,2% em Junho. A secção de *Actividades imobiliárias* apresentou uma variação homóloga de -24,4%, depois de ter registado uma taxa de -53,6% em Maio.

No 2º Trimestre de 2009, o volume de negócios registou uma variação homóloga de -15,7%, o que compara com o resultado observado no 1º trimestre (variação de -13,9%).

Em Junho, o volume de negócios nos serviços registou uma variação mensal de 3,8% (-0,5% em igual mês de 2008).

A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -8,5%, inferior em 1,2 p.p. à variação observada em Maio.

Emprego

Comparado com o período homólogo, o emprego nos serviços apresentou, em Junho, uma variação de -3,0%, inferior em 0,3 p.p. à verificada no mês anterior (-2,7%).

As secções de *Actividades de informação e de comunicação* e de *Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares* foram as únicas que registaram variações homólogas positivas, 0,5% e 2,3%, respectivamente (0,4% e 2,9%, em Maio). A secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos* apresentou o contributo negativo mais influente para a variação do índice agregado (-1,1 p.p.), que teve origem numa taxa de variação de -3,8%.

O emprego nos serviços registou, em Junho, uma variação mensal de 0,2% (0,5% em igual período de 2008).

A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -1,2%, menos 0,3 p.p. que a verificada no mês precedente.

Remunerações

Em Junho, as remunerações nos serviços diminuíram 0,3% em termos homólogos (-1,3% no mês anterior).

A secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos* foi a que mais influenciou a variação do índice agregado, tendo apresentado um contributo de -0,9 p.p., originado por uma taxa de variação homóloga de -2,9% (-3,2% em Maio).

Para além desta secção apenas a de *Transportes e Armazenagem* registou uma taxa de variação negativa (-3,4% em Junho e -1,1 em Maio), a qual deu origem a um contributo de -0,7 p.p. para a variação do índice agregado. A secção de *Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares* registou o contributo positivo mais intenso para a variação do índice total (0,7 p.p.), que resultou de uma taxa de variação de 6,4% (0,7% no mês anterior).

As remunerações nos serviços registaram uma variação mensal de 8,8% (7,7% em Junho de 2008).

A variação média nos últimos 12 meses foi de 1,1%, 0,3 p.p. inferior à variação verificada em Maio.

Horas Trabalhadas

Em Junho, comparado com o mesmo mês do ano anterior, o volume de trabalho nos serviços diminuiu 3,1%, depois de, em Maio, ter diminuído 3,5%.

A taxa de variação mais baixa foi observada na secção de *Actividades imobiliárias* (-8,6% em Junho e -9,9% em Maio). As secções de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos* e de *Actividades administrativas e dos serviços de apoio* apresentaram ambas contributos de -1,0 p.p. para a variação do índice agregado, que foram originados por taxas de variação de -3,5% e -5,3%, respectivamente (-3,8% e -3,1% no mês anterior). As secções de *Actividades de informação e de comunicação* e de *Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares* apresentaram os únicos contributos positivos para a variação do índice agregado (0,1 p.p., em ambas as secções) que foram originados por taxas de variação de 1,7% e 1,2%, respectivamente.

O volume de trabalho nos serviços registou uma variação mensal de -1,2% (-1,7% em Junho de 2008).

A variação média nos últimos 12 meses foi de -1,4%, inferior em 0,2 p.p. à registada em Maio.

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – 2º Trimestre de 2009

Ligeiro aumento do valor médio de Avaliação Bancária de Habitação no 2º Trimestre face ao trimestre precedente

O valor médio de avaliação bancária de habitação no Continente fixou-se, no 2º Trimestre de 2009, em 1168 euros/m², correspondendo a um acréscimo trimestral de 1,7% e a uma diminuição de 1,5% face ao trimestre homólogo. A variação homóloga, embora negativa, foi menos intensa que a do trimestre anterior, enquanto, entre dois períodos consecutivos, já não se verificava um aumento desde o 4º Trimestre de 2007. O valor médio mais elevado continuou a verificar-se no Algarve, 1429 euros/m². Nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto, as variações face ao trimestre anterior foram respectivamente de 2,2% e de 1,0%.

Habitação

O valor médio de avaliação bancária, realizada no âmbito da concessão de crédito à habitação no Continente situou-se, no 2º Trimestre de 2009, em 1168 euros/m². Este valor correspondeu a uma variação trimestral de 1,7% (-0,3% no trimestre anterior) e a uma variação homóloga de -1,5% (-5,8%, no trimestre anterior). O aumento trimestral traduziu o efeito conjugado dos aumentos verificados nas duas naturezas de alojamentos – apartamentos e moradias. Todas as regiões NUTS II do Continente registaram variações trimestrais positivas, destacando-se as regiões do Centro, de Lisboa e Vale do Tejo e do Algarve, com variações de, respectivamente, 2,5%, 1,8% e 2,1%. No que se refere à variação homóloga, apenas a região do Alentejo apresentou uma taxa de variação positiva (0,8%), tendo todas as outras regiões registado variações negativas, a mais intensa das quais na região do Algarve com -3,8%.

Apartamentos

No caso dos apartamentos, o valor médio da avaliação bancária no Continente aumentou 1,7% face ao trimestre anterior (0,4% no 1º Trimestre de 2009) e diminuiu 0,8% face ao trimestre homólogo. Com excepção da região do Alentejo, onde se verificou uma diminuição trimestral de -0,7%, todas as restantes regiões apresentaram variações positivas, destacando-se o Algarve com 2,6% e a região Centro com 2,5%. Em termos homólogos, registaram-se diminuições em todas as regiões, sendo a mais intensa a verificada na região Centro com -3,3%.



Moradias

No que respeita a esta natureza de alojamentos, o valor médio de avaliação bancária no *Continente* registou uma variação trimestral de 1,5%, superior em 3,8 pontos percentuais (p.p.) à taxa observada no trimestre anterior, e uma variação homóloga de -2,0%. Por regiões, e relativamente às variações face ao trimestre anterior, todas as regiões registaram aumentos, o mais significativo das quais na região *Centro* (1,8%). Em termos homólogos, e ainda considerando as moradias, com excepção da região do *Alentejo*, onde se verificou um aumento de 3,3%, todas as restantes regiões registaram diminuições, com destaque para a região do *Algarve* (-6,4%).

Análise por Tipologias

O gráfico seguinte apresenta os valores médios de avaliação bancária por tipologias. A subida trimestral do valor médio de avaliação de apartamentos resultou de aumentos em todas as tipologias consideradas, o maior dos quais foi o registado nos *Apartamentos T5 ou superior*, com 5,9% face ao trimestre anterior. No caso das moradias, registaram-se aumentos nas tipologias inferiores, com realce para as *Moradias T1 ou inferior*, com 9,4% de variação trimestral, tendo as tipologias *T4* e *T5 ou superior* registado diminuições de 0,1% e de 3,2%, respectivamente.

Análise por Regiões NUTS III

Ao nível das regiões NUTS III, a análise do valor médio de avaliação bancária de habitação revela que em 19 das 28 regiões se verificaram acréscimos trimestrais, tendo ocorrido o maior aumento na região *Douro* com 5,0%. A análise do cartograma seguinte permite concluir que as regiões da *Grande Lisboa* e do *Algarve* continuaram a apresentar os valores médios de avaliação bancária de habitação mais elevados, posicionando-se acima da média do *Continente* em 28,3% e em 22,3%, respectivamente. Em apenas mais duas regiões se verificou esta diferença positiva, no *Alentejo Litoral* e na *Península de Setúbal* (7,1% e 6,6% acima daquele valor). No outro extremo, o valor médio de avaliação bancária de habitação na região da *Serra da Estrela*, situou-se 37,5% abaixo da média do *Continente*.

Análise das Áreas Metropolitanas (AM)

A evolução trimestral dos valores médios de avaliação bancária de habitação nas *Áreas Metropolitanas de Lisboa* e do *Porto* foi positiva. A *Área Metropolitana de Lisboa* registou variações de 2,2% e de -0,5%, em termos trimestrais e homólogos, respectivamente, e a *Área Metropolitana do Porto* registou um acréscimo de 1,0% na variação trimestral e um decréscimo de 1,8% na homóloga. Os respectivos valores médios de avaliação fixaram-se em 1395 euros/m² e em 1150 euros/m². Os valores registados na *Área Metropolitana de Lisboa* foram, no entanto, quer para o total de habitação, quer para apartamentos e moradias, superiores aos valores médios de avaliação observados para o *Continente*. Na *Área Metropolitana do Porto*, apenas os valores de avaliação das moradias se situaram acima da média do *Continente*. Aos concelhos de *Lisboa* e do *Porto* voltaram a corresponder, no 2º Trimestre de 2009, os valores médios de avaliação bancária de alojamentos mais elevados das *Áreas Metropolitanas* a que pertencem, 1958 euros/m² e 1462 euros/m², respectivamente.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – Julho de 2009

O indicador de clima económico aumentou nos últimos três meses, após ter registado em Abril o valor mais baixo da série iniciada em 1989. Em Julho, os indicadores de confiança apresentaram um andamento positivo em todos os sectores.

O indicador de confiança dos Consumidores reforçou o movimento ascendente observado desde Abril, após ter registado em Março o mínimo histórico da série (iniciada em Junho de 1986).

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em Julho, retomando a trajectória ascendente iniciada em Março, depois de ter atingido em Fevereiro o valor mais baixo da série. A evolução observada no mês de referência resultou dos contributos positivos de todas as componentes, apreciações sobre a procura global, opiniões relativas aos stocks de produtos acabados e perspectivas de produção. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas reforçou o movimento ascendente iniciado em Maio em virtude da recuperação de ambas as componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego, mais intensa no segundo caso. No Comércio, o indicador de confiança tem vindo a aumentar desde Abril, interrompendo a trajectória descendente que culminou em Março com o mínimo histórico da série. Este comportamento foi determinado pela recuperação registada em ambos subsectores, mais intensa no Comércio a Retalho nos últimos três meses. O indicador de confiança dos Serviços aumentou nos últimos três meses, embora mais expressivamente em Julho, contrariando a acentuada diminuição observada desde o final de 2007 e que culminou com o mínimo histórico da série. Esta evolução

reflectiu a recuperação apresentada nas opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e nas perspectivas de procura, em Julho mais forte no segundo caso, uma vez que as opiniões sobre a actividade registaram um novo agravamento.

Nos últimos três meses, a recuperação do indicador de confiança dos Consumidores resultou do contributo positivo de todas as componentes, mas mais expressivo no caso das perspectivas sobre a evolução económica do país e sobre a evolução do desemprego (em Março estas duas componentes tinham registado os valores mais desfavoráveis das respectivas séries).

Síntese Económica de Conjuntura – Junho de 2009

Em Junho, os indicadores de sentimento económico e de confiança dos consumidores voltaram a recuperar na Área Euro (AE) e na União Europeia (UE27).

Em Portugal, o indicador de clima económico, disponível até Junho, aumentou nos últimos dois meses, após ter registado em Abril o valor mínimo da série. O indicador de actividade económica diminuiu em Maio, mantendo a tendência descendente observada desde o início de 2008. O indicador de consumo privado apresentou reduções menos intensas nos últimos dois meses, o que em Maio se deveu a uma ligeira aceleração do consumo corrente e a uma menor redução do consumo duradouro. No mesmo mês, o indicador de FBCF também se apresentou menos negativo, prolongando o movimento observado em Abril. Relativamente ao comércio internacional de bens, em Maio continuaram a verificar-se taxas de variação homóloga nominal das importações e das exportações fortemente negativas, respectivamente de -28,8% e de -25,5% (-29,0% e -27,1%, pela mesma ordem, em Abril).

Em Junho, a taxa de variação homóloga mensal do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi -1,6%, menos 0,4 p.p. que em Maio. O indicador de inflação subjacente apresentou uma variação homóloga de apenas 0,3% (menos 0,2 p.p. que no mês anterior). É de destacar o comportamento heterogéneo dos preços dos bens e dos serviços no consumidor. Enquanto os primeiros apresentaram uma variação de -3,6% em Junho (menos 0,7 p.p. que no mês anterior), os segundos aumentaram 1,9% (mais 0,1 p.p.), denotando uma alteração significativa dos preços relativos de transaccionáveis face a não transaccionáveis. O diferencial entre o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) da AE e de Portugal aumentou 0,3 p.p. em Junho, para 1,5 p.p..

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – Junho 2009

Taxa de Juro no crédito à habitação com redução pelo 6º mês consecutivo

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação atingiu, em Junho, o valor médio de 3,160%, o que representou uma diminuição mensal de 0,456 pontos percentuais (redução acumulada de 2,817 pontos percentuais desde Dezembro de 2008), correspondendo ao valor mínimo de toda a série disponibilizada. O valor médio da prestação vencida diminuiu 12 euros. A taxa de juro implícita nos contratos celebrados nos últimos 3 meses recuou 0,281 p.p., fixando-se em 2,786%.

Taxa de Juro

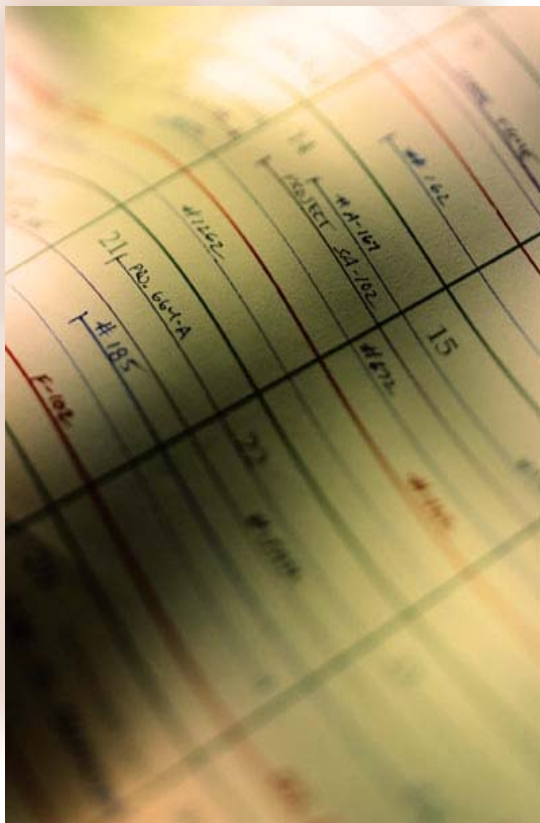
Em Junho de 2009, a taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação¹ situou-se em 3,160%, inferior em 0,456 pontos percentuais (p.p.) ao observado no mês anterior. Desde o início do ano, a redução na taxa situou-se em 2,817 p.p.. A redução mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor ocorreu também nos três períodos considerados², registando decréscimos de 0,281 p.p. (últimos 3 meses), de 0,375 p.p. (últimos 6 meses) e de 0,340 p.p. (últimos 12 meses), tendo-se fixado as respectivas taxas de juro implícitas em 2,786%, em 2,884% e em 2,997%. A diminuição mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor verificou-se ainda em todos os destinos de financiamento³ considerados. Assim, nos contratos de crédito respeitantes a *Aquisição de terreno para construção de habitação*, a *Construção de habitação* e a *Aquisição de habitação*, registaram-se decréscimos de 0,485 p.p., 0,510 p.p. e 0,444 p.p., com as respectivas taxas de juro implícitas a situaram-se em 3,018%, 3,177% e 3,157%. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, as taxas de juro implícitas também diminuíram em todos os destinos: na *Aquisição de terreno para construção de habitação*, esta redução foi de -0,344 p.p. para 3,010%, na *Construção de habitação*, de -0,289 p.p. para 2,652% e na *Aquisição de habitação*, de -0,281 p.p. para 2,796%. Nos dois Regimes de Crédito observou-se também a tendência decrescente das taxas de juro, passando, em Junho, para 3,067% no *Regime Geral* (0,453 p.p. inferior ao nível do mês anterior) e para 3,592% no *Regime Bonificado Total* (decréscimo de 0,460 p.p.). As taxas de juro implícitas nos contratos dos *Regimes Bonificados Jovem e Não Jovem* registaram comportamentos similares, diminuindo 0,461 p.p. e 0,459 p.p., relativamente ao mês anterior, para os valores de 3,490% e de 3,714%, respectivamente. Estes decréscimos na taxa de juro traduziram-se em reduções das parcelas suportadas pelos mutuários, de 0,411 p.p. e de 0,421 p.p., pela mesma ordem.



Capital em Dívida e Prestação Vencida

No mês de Junho, o valor médio do capital em dívida no total dos contratos de crédito à habitação em vigor foi de 55437 euros, mais 269 euros que no mês anterior. Em relação aos destinos de financiamento considerados,

o valor médio do capital em dívida dos contratos associados à *Aquisição de habitação* foi de 59420 euros, mais 279 euros que em Maio, enquanto nos contratos para *Construção de habitação* foi de 42143 euros, traduzindo um acréscimo de 44 euros. Aos contratos relativos a *Aquisição de terreno para construção de habitação*, continuou a corresponder o valor médio do capital em dívida mais elevado, 93782 euros. O valor médio do capital em dívida nos contratos de crédito à habitação celebrados nos últimos 3 meses foi de 89148 euros, registando-se um acréscimo de 1369 euros face ao mês anterior. Nos contratos celebrados nos últimos 6 meses registou-se um aumento de 624 euros, para um valor médio de 89099 euros e nos contratos celebrados nos últimos 12 meses registou-se um acréscimo de 472 euros, com o valor médio do capital a situar-se em 89004 euros. No *Regime Geral*, o valor médio do capital em dívida registou um acréscimo mensal de 298 euros para o valor de 63210 euros. No *Regime Bonificado* esse valor médio fixou-se em 35363 euros, menos 79 euros que no mês anterior. O valor médio da prestação vencida⁴ nos contratos celebrados nos últimos 3 meses fixou-se em 321 euros, inferior em 9 euros ao valor de Maio. Este valor da prestação, que em termos acumulados, desde o início do ano, atingiu já -176 euros (cerca de 35,5%), foi ainda superior à prestação média do conjunto dos contratos em vigor, que se situou em 285 euros (menos 12 euros que no mês anterior). Nos contratos celebrados nos últimos 6 meses, o valor médio das prestações vencidas foi de 325 euros, inferior em 17 euros ao valor verificado em Maio. Relativamente aos últimos 12 meses este valor foi de 336 euros, menos 18 euros que no mês anterior. Por Regimes de Crédito, os valores médios de prestação também diminuíram em ambos: menos 14 euros, para 301 euros no *Regime Geral* e menos 8 euros, para um valor médio de 243 euros no *Regime Bonificado*.



Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais

2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07
Despesas de consumo final das famílias residentes	20 951,6	21 386,2	21 442,9	21 263,4	21 329,2	21 144,2	20 965,2	21 012,2
Despesas de consumo final das ISFLSF	714,2	714,5	712,4	711,2	709,4	706,9	704,3	701,7
Despesas de consumo final das administrações públicas	6 655,1	6 624,2	6 600,3	6 585,9	6 576,7	6 571,8	6 562,4	6 549,1
Formação Bruta de Capital Total	6 374,2	7 399,1	7 914,3	7 934,2	7 948,0	8 010,6	7 938,0	7 598,1
Exportações de bens e serviços a preços FOB	9 960,3	11 133,6	12 239,5	12 389,4	12 581,6	12 208,3	12 120,6	12 119,2
Importações de bens e serviços a preços FOB	12 742,8	14 833,6	15 881,3	15 694,5	16 011,5	15 559,9	15 363,5	15 016,8
PIB	31 920,7	32 432,2	33 039,0	33 203,1	33 148,7	33 097,7	32 941,5	32 974,5

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07
Despesas de consumo final das famílias residentes	-1,8	1,1	2,3	1,2	2,3	1,9	1,5	1,8
Despesas de consumo final das ISFLSF	0,7	1,1	1,2	1,4	1,4	1,4	1,2	1,2
Despesas de consumo final das administrações públicas	1,2	0,8	0,6	0,6	0,7	0,7	0,5	-0,1
Formação Bruta de Capital Total	-19,8	-7,6	-0,3	4,4	4,7	8,7	5,6	1,5
Exportações de bens e serviços a preços FOB	-20,8	-8,8	1,0	2,2	4,1	5,8	6,6	8,5
Importações de bens e serviços a preços FOB	-20,4	-4,7	3,4	4,5	7,5	8,4	6,6	5,8
PIB	-3,7	-2,0	0,3	0,7	0,9	1,8	1,7	1,9

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07
Despesas de consumo final das famílias residentes	25 885,1	26 776,4	27 113,0	26 808,1	26 568,0	26 149,0	25 744,0	25 701,7
Despesas de consumo final das ISFLSF	862,0	861,5	859,9	853,9	845,6	835,9	827,0	816,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 821,0	8 742,2	8 635,5	8 539,1	8 482,6	8 386,2	8 308,4	8 225,2
Formação Bruta de Capital Total	7 200,5	8 822,4	9 417,7	9 503,1	9 280,6	9 547,3	9 192,2	8 765,4
Exportações de bens e serviços a preços FOB	10 784,7	12 509,1	14 071,3	14 004,4	14 102,0	13 613,3	13 391,6	13 289,0
Importações de bens e serviços a preços FOB	13 393,0	16 256,4	18 468,0	17 909,1	17 935,0	17 100,1	16 647,3	16 054,2
PIB	40 160,3	41 455,2	41 629,4	41 799,5	41 343,8	41 431,6	40 815,9	40 743,2

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07
Despesas de consumo final das famílias residentes	-2,6	2,4	5,3	4,3	5,5	5,1	3,9	4,5
Despesas de consumo final das ISFLSF	1,9	3,1	4,0	4,6	4,6	4,6	4,4	4,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	4,0	4,2	3,9	3,8	4,3	4,1	3,7	2,6
Formação Bruta de Capital Total	-22,4	-7,6	2,5	8,4	6,8	12,1	7,3	2,2
Exportações de bens e serviços a preços FOB	-23,5	-8,1	5,1	5,4	7,3	8,8	8,9	11,6
Importações de bens e serviços a preços FOB	-25,3	-4,9	10,9	11,6	13,8	12,1	7,9	6,7
PIB	-2,9	0,1	2,0	2,6	2,9	4,8	4,6	4,9

ISFLSF - Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07
Agricultura, Silvicultura e Pescas	972,0	994,3	1 004,5	1 001,0	987,0	961,8	948,4	948,8
Electricidade, Gás e Água	829,2	859,5	871,7	872,9	869,0	871,6	863,3	858,4
Indústria	4 204,2	4 520,0	4 693,7	4 736,9	4 777,0	4 826,1	4 766,3	4 803,1
Construção	1 450,7	1 551,3	1 604,5	1 690,0	1 675,6	1 735,6	1 680,0	1 718,4
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4 792,2	4 877,0	4 941,5	4 904,8	4 944,8	4 891,1	4 900,5	4 877,6
Transportes e Comunicações	2 180,7	2 259,1	2 307,4	2 324,2	2 337,8	2 334,7	2 310,7	2 299,3
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 703,4	4 676,4	4 592,3	4 580,6	4 518,0	4 563,0	4 447,4	4 445,0
Outros Serviços	9 153,4	9 165,2	9 190,6	9 179,9	9 158,9	9 141,8	9 117,8	9 062,6
VAB	28 285,8	28 902,8	29 206,2	29 290,3	29 268,1	29 325,7	29 034,4	29 013,2
Impostos	3 444,8	3 488,9	3 805,8	3 915,7	4 054,6	3 821,7	3 910,0	3 956,2

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07
Agricultura, Silvicultura e Pescas	-1,5	3,4	5,9	5,5	2,5	-2,7	-5,3	-5,6
Electricidade, Gás e Água	-4,6	-1,4	1,0	1,7	1,4	3,3	3,6	7,1
Indústria	-12,0	-6,3	-1,5	-1,4	-0,3	1,5	2,5	2,9
Construção	-13,4	-10,6	-4,5	-1,7	-3,8	5,5	0,9	-1,2
Comércio, Restaurantes e Hóteis	-3,1	-0,3	0,8	0,6	2,7	2,3	2,4	2,3
Transportes e Comunicações	-6,7	-3,2	-0,1	1,1	2,2	2,3	2,5	2,7
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4,1	2,5	3,3	3,1	2,0	2,6	3,1	3,3
Outros Serviços	-0,1	0,3	0,8	1,3	1,6	1,9	1,7	1,3
VAB	-3,4	-1,4	0,6	1,0	1,3	2,1	2,0	1,9
Impostos	-15,0	-8,7	-2,7	-1,0	-0,6	-1,6	1,3	-0,5

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07
Agricultura, Silvicultura e Pescas	803,6	828,8	845,3	853,3	852,7	858,3	863,8	877,4
Electricidade, Gás e Água	1 052,6	1 108,4	1 123,1	1 114,7	1 095,2	1 115,0	1 083,7	1 060,8
Indústria	4 704,9	5 073,0	5 216,8	5 226,1	5 257,9	5 334,9	5 250,7	5 119,7
Construção	1 968,8	2 140,9	2 328,3	2 364,7	2 322,6	2 318,4	2 238,6	2 228,6
Comércio, Restaurantes e Hóteis	6 145,2	6 351,5	6 352,8	6 275,1	6 291,2	6 209,4	6 110,8	6 062,2
Transportes e Comunicações	2 220,7	2 366,2	2 417,0	2 442,4	2 436,4	2 452,9	2 427,3	2 402,0
Actividades Financeiras e Imobiliárias	5 668,9	5 703,8	5 610,2	5 551,8	5 442,5	5 508,4	5 345,1	5 292,3
Outros Serviços	12 213,7	12 252,2	12 219,7	12 079,9	12 011,2	11 956,6	11 820,4	11 602,4
VAB	34 778,4	35 824,8	36 113,2	35 908,0	35 709,7	35 753,9	35 140,4	34 645,4
Impostos	4 762,1	5 447,2	5 635,4	5 690,9	5 648,7	5 921,7	5 713,3	5 677,3

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07
Agricultura, Silvicultura e Pescas	-5,8	-3,4	-2,1	-2,7	-5,2	-7,7	-8,6	-7,2
Electricidade, Gás e Água	-3,9	-0,6	3,6	5,1	5,3	8,9	9,8	14,0
Indústria	-10,5	-4,9	-0,6	2,1	2,0	5,7	5,6	6,1
Construção	-15,2	-7,7	4,0	6,1	1,8	9,8	2,5	1,0
Comércio, Restaurantes e Hóteis	-2,3	2,3	4,0	3,5	6,0	5,8	5,3	5,4
Transportes e Comunicações	-8,9	-3,5	-0,4	1,7	2,2	2,7	3,0	3,7
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4,2	3,5	5,0	4,9	3,7	6,5	7,2	6,8
Outros Serviços	1,7	2,5	3,4	4,1	4,8	5,7	5,4	5,0
VAB	-2,6	0,2	2,8	3,6	3,8	5,6	5,1	5,0
Impostos	-15,7	-8,0	-1,4	0,2	1,0	0,2	3,0	1,3



Capítulo 3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

Dados apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até Abril de 2009

		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Dezembro 08	Novembro 08	Outubro 08	Setembro 08	Agosto 08	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	8 591	8 497	9 422	9 754	9 136	104 675	0,9	2,1
	H	4 406	4 460	4 910	4 962	4 656	54 016	1,5	2,5
	M	4 185	4 037	4 512	4 792	4 480	50 659	0,2	1,6
Portugal	H	4 400	4 458	4 904	4 957	4 651	53 976	1,4	2,5
	M	4 178	4 031	4 508	4 786	4 475	50 618	0,1	1,6
Continente	H	4 149	4 217	4 657	4 706	4 399	51 120	1,3	2,6
	M	3 958	3 817	4 258	4 537	4 253	47 937	0,9	1,8
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	25	25	29	42	26	341	-16,7	-9,5
	H	12	10	18	21	11	163	-7,7	-11,4
	M	13	14	11	21	15	175	-18,8	-8,4
	SI	-	1	-	-	-	3	-100,0	50,0
Portugal	H	12	10	18	21	11	163	-7,7	-11,4
	M	13	14	11	21	15	175	-18,8	-7,9
	SI	-	1	-	-	-	3	-100,0	50,0
Continente	H	11	10	14	21	10	149	0,0	-11,8
	M	13	13	11	17	14	165	-7,1	-7,3
	SI	-	1	-	-	-	2	-100,0	0,0
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	11 488	9 110	8 085	7 500	7 606	104 768	13,0	0,8
	H	5 804	4 790	4 263	3 863	3 914	53 922	12,5	0,5
	M	5 684	4 320	3 822	3 637	3 692	50 846	13,4	1,2
Portugal	H	5 776	4 768	4 232	3 830	3 870	53 582	12,3	0,4
	M	5 673	4 301	3 811	3 621	3 682	50 698	13,3	1,1
Continente	H	5 520	4 587	4 009	3 655	3 676	51 100	12,1	0,5
	M	5 438	4 143	3 616	3 445	3 483	48 301	13,2	1,0
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	27	36	34	29	25	346	-28,9	-2,8
	H	14	22	20	17	20	185	-22,2	-1,1
	M	13	14	14	12	5	161	-35,0	-4,7
Portugal	H	14	22	19	17	20	184	-22,2	-1,1
	M	13	14	13	9	5	156	-35,0	-6,6
Continente	H	13	21	18	17	18	174	-27,8	-1,1
	M	12	13	13	9	5	150	-36,8	-2,0
Saldo natural									
Portugal	HM	-2 871	- 580	1 369	2 292	1 574	314	-75,5	130,8
	H	-1 376	- 310	672	1 127	781	394	-71,1	156,7
	M	-1 495	- 270	697	1 165	793	- 80	-79,7	75,4
Continente	H	-1 371	- 370	648	1 051	723	20	-66,0	102,0
	M	-1 480	- 326	642	1 092	770	- 364	-68,0	50,3
Casamentos									
Portugal		2 909	1 985	3 278	5 653	7 635	43 228	-8,6	-6,7
Continente		2 704	1 840	3 108	5 329	7 347	40 730	-9,0	-7,0

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento

Causa de morte e sexo		Valor mensal (nº)													Variação Homologa %
		Jan. 06	Fev. 06	Mar. 06	Abr. 06	Mai. 06	Jun. 06	Jul. 06	Ago. 06	Set. 06	Out. 06	Nov. 06	Dez. 06	Total 06	
A00-Y89	Total de causas	10 077	9 280	9 363	8 085	8 092	7 359	8 802	7 998	7 448	7 871	7 913	10 074	102 362	-5,08
A00-B99	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	167	226	210	217	217	223	229	226	192	195	211	224	2 537	13,26
A15-A19, B90	Tuberculose	22	24	25	17	23	19	20	12	13	15	16	20	226	-20,98
A39	Infecção meningocócica	...	-	...	...	-	...	-	-	...	-	...	...	11	83,33
B20-B24	Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH)	53	61	78	75	74	60	45	58	51	43	63	58	719	-17,92
B15-B19	Hepatite viral	9	3	...	7	...	9	5	8	6	7	5	3	67	1,52
C00-D48	Tumores (neoplasias)	1 948	1 860	1 954	1 813	1 957	1 723	2 057	1 841	1 771	1 898	1 843	2 044	22 709	-2,25
C00-C97	Tumores malignos	1 916	1 823	1 919	1 762	1 912	1 687	2 007	1 802	1 738	1 861	1 801	1 985	22 213	-2,25
C00-C14	Tumor maligno do lábio, cavidade oral e faringe	53	48	54	50	49	45	58	44	47	46	45	44	583	-2,67
C15	Tumor maligno do esôfago	45	37	44	42	53	37	36	42	29	45	49	49	508	-11,65
C16	Tumor maligno do estômago	175	175	212	173	201	192	190	183	201	185	184	202	2 273	-6,38
C18	Tumor maligno do cólon	219	213	218	179	180	178	222	205	179	191	212	209	2 405	-0,21
C19-C20-C21	Tumor maligno da junção rectossigmoideia, do recto, do ânus e do canal anal	83	88	84	70	77	69	80	83	68	72	74	86	934	2,75
C22	Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra hepáticas	61	47	56	56	68	58	60	53	64	57	54	57	691	-5,73
C25	Tumor maligno do pâncreas	76	78	65	85	106	70	91	88	96	99	69	98	1 021	-3,95
C32-C34	Tumor maligno da laringe/da traqueia/dos brônquios e dos pulmões	310	306	305	270	302	288	322	312	281	292	280	309	3 577	-0,61
C43	Melanoma maligno da pele	19	17	14	20	22	14	22	13	17	11	11	12	192	-4,48
C50	Tumor malignos da mama	115	113	116	125	144	91	137	128	118	124	120	142	1 473	-1,67
C53	Tumor maligno do colo do útero	27	14	10	19	13	14	16	18	10	14	14	16	185	-12,32
C54-C55	Tumor maligno do útero e outras partes não especificadas	30	30	29	30	35	22	42	26	25	36	37	30	372	-7,69
C56	Tumor maligno do ovário	37	25	25	22	35	31	30	18	25	26	34	35	343	-9,74
C61	Tumor maligno da próstata	166	150	147	139	150	115	122	117	111	146	127	152	1 642	0,37
C64	Tumor maligno do rim, excepto pelve renal	20	24	28	24	25	29	23	27	20	19	28	37	304	1,00
C67	Tumor maligno da bexiga	65	48	74	55	65	44	66	56	49	62	49	68	701	10,92
C81-C96	Tumor maligno do tecido linfático, hematopoético e	155	134	152	133	135	129	159	152	123	143	137	153	1 705	-4,00
D50-D89	Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e	26	26	23	19	21	27	21	21	27	27	39	22	299	16,34
E00-E90	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	537	444	511	376	348	295	382	326	313	307	290	389	4 518	-12,63
E10-E14	Diabetes mellitus	457	354	441	321	291	234	308	258	269	251	230	318	3 732	-18,34
F00-F99	Perturbações mentais e de comportamento	28	32	22	29	28	37	27	21	41	38	38	49	390	-38,97
F10	Perturbações mentais e de comportamento devidas ao uso do álcool	10	11	5	7	7	...	...	7	11	8	15	11	99	-6,60
F11-F16, F18-F19	Dependência de drogas, toxicomania	...	-	-	...	...	-	...	...	...	...	-	-	8	33,33
G00-H95	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	271	230	224	202	184	155	198	180	181	163	167	242	2 397	-6,51
G00-G03	Meningites (excepto infecção meningocócica)	8	4	5	4	8	3	...	4	...	...	...	3	45	0,00
I00-I99	Doenças do aparelho circulatório	3 507	3 175	3 190	2 667	2 535	2 282	2 681	2 404	2 221	2 438	2 504	3 389	32 993	-10,16
I20-I25	Cardiopatia isquêmica	856	730	707	612	614	514	610	559	511	574	566	874	7 727	-10,54
I30-I33, I39-I52	Outras doenças cardíacas	638	578	616	494	475	386	479	434	391	429	399	583	5 902	-10,11

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

Causa de morte e sexo		Valor mensal (nº)													Variação Homologa %
		Jan. 06	Fev. 06	Mar. 06	Abr. 06	Mai. 06	Jun. 06	Jul. 06	Ago. 06	Set. 06	Out. 06	Nov. 06	Dez. 06	Total 06	
I60-I69	Doenças cérebro-vasculares	1 417	1 416	1 381	1 149	1 090	1 013	1 187	1 083	996	1 087	1 191	1 485	14 495	-10,96
J00-J99	Doenças do aparelho respiratório	1 191	1 177	1 025	801	788	814	1 045	897	820	815	885	1 254	11 512	1,89
J10-J11	Gripe (influenza)	-	7	...	-	-	-	-	-	...	-	...	...	13	-72,92
J12-J18	Pneumonia	464	505	459	365	358	357	478	396	360	353	392	558	5 045	8,54
J40-J47	Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	334	273	231	179	134	132	163	132	127	149	163	261	2 278	-19,56
J45-J46	Asma e estado de mal asmático	16	7	3	9	6	6	5	5	7	6	6	8	84	-25,00
K00-K93	Doenças do aparelho digestivo	416	378	370	323	355	308	340	374	320	367	342	416	4 309	-7,17
K25-K28	Úlcera gástrica, duodenal, péptica de localização não	24	20	31	15	20	11	17	19	8	16	20	13	214	-30,07
K70, K73-K74	Doenças crônicas do fígado	143	120	111	99	107	101	87	117	98	125	105	149	1 362	-10,75
L00-L99	Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	25	3	31	15	39	...	22	17	22	15	...	19	212	-19,70
M00-M99	Doença do sistema ósteo-muscular e do tecido conjuntivo	34	15	18	16	17	11	13	16	13	17	23	25	218	-5,22
M05-M06, M15-M19	Artrites reumatóides e artroses	7	...	6	6	6	3	...	...	3	11	6	8	61	-26,51
N00-N99	Doenças do aparelho geniturinário	303	213	263	219	171	163	241	213	194	215	164	207	2 566	-10,12
N00-N29	Doença do rim e do ureter	251	146	195	173	126	106	175	136	148	175	119	153	1 903	-15,68
O00-O99	Gravidez, parto e puerpério	-	-	-	...	...	...	-	...	-	-	...	-	...	...
P00-P96	Algumas afecções originadas no período perinatal	11	11	18	12	11	21	17	19	16	22	18	16	192	-2,54
Q00-Q99	Malformações congénitas e anómalias cromossômáticas	18	17	22	19	13	19	12	15	11	15	15	20	196	-1,51
Q00-Q07	Malformações congénitas do sistema nervoso	3	...	...	...	...	-	...	3	-	...	...	...	16	100,00
Q20-Q28	Malformações congénitas do aparelho circulatório	4	10	9	10	6	9	4	6	4	8	4	10	84	-10,64
R00-R99	Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte	1 251	1 131	1 178	1 016	1 031	844	1 122	1 008	933	959	951	1 278	12 702	-0,51
R95	Síndrome da morte súbita na infância	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-	-	...	...
R96-R99	Outras mortes	739	657	700	617	613	457	604	557	524	522	495	668	7 153	-3,51
V01-Y89	Causas externas de mortalidade	344	342	304	340	376	434	395	419	373	380	419	480	4 606	1,08
V01-X59	Acidentes	174	148	180	176	174	160	185	217	161	212	275	328	2 390	-1,24
V01-V99	Acidentes de transporte	84	77	92	94	93	76	106	118	96	90	115	108	1 149	-18,05
W00-W19	Quedas	34	20	44	24	23	15	20	16	18	7	12	10	243	-46,00
X40-X49	Intoxicação accidental por e devida a exposição a substâncias nocivas	-	3	3	-	3	...	...	...	...	...	...	7	24	9,09
X60-X84	Lesões autoprovocadas intencionalmente	62	66	61	78	90	89	72	72	79	73	62	69	873	-4,49
X85-Y09	Agressões	14	7	12	15	25	10	18	20	15	16	14	10	176	15,79
Y10-Y34	Eventos cuja intenção é indeterminada	87	117	36	65	71	164	112	101	107	75	64	62	1 061	4,95

3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações

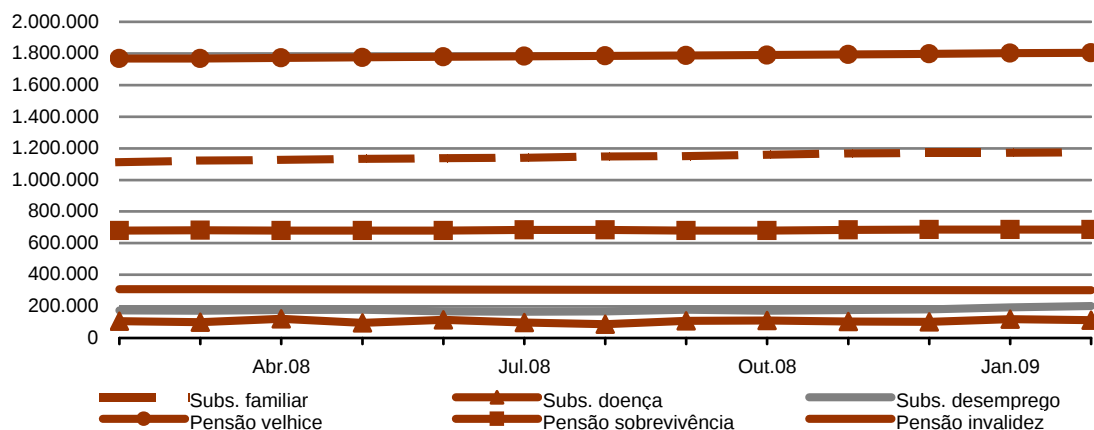
Objectivos	Valor mensal				Variação			
	Fev. 09		Acumulado de Jan. a Fev.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 ³ Euros	nº	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMÍLIA								
Abono de família para crianças e jovens (b)	1 176 690	69 570	2 348 868	139 004	5,1	31,0	2,3	21,2
Bonificação do abono de família para crianças e jovens deficientes (b)	58 954	4 754	117 680	9 491	8,7	16,2	9,3	15,4
Subsídio por educação especial (b)	4 911	1 292	9 886	2 601	-31,7	-31,9	3,9	4,2
Subsídio por maternidade	27 587	21 778	55 829	45 242	252,5	12,7	165,7	-0,4
Abono de família pré-natal (b)	39 780	4 880	80 418	9 859	-7,4	15,1	136,9	177,3
DOENÇA								
Subsídio por doença	112 599	37 492	231 212	80 243	6,6	12,2	2,2	2,6
Subsídio por tuberculose	596	324	1 221	699	0,8	5,6	-0,6	-1,3
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	202 450	108 559	395 991	210 682	15,6	17,5	-6,3	-5,5
Nº de dias subsidiados	6 127 421		11 869 589		17,4		-7,1	
Subsídio social de desemprego	87 993	31 720	173 248	61 894	8,5	9,7	6,4	7,1
Nº de dias subsidiados	2 695 632		5 266 981		9,2		4,2	
VELHICE								
Pensão de velhice	1 803 177	699 918	3 605 187	1 400 263	2,0	1,1	2,3	6,0
Pensão social de velhice	27 066	6 530	54 265	13 286	-0,9	-6,6	-1,1	0,6
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (b)	1 515	317	3 597	753	-12,6	-10,9	9,5	11,7
Subsídio por morte	5 734		9 856		-21,2		-5,9	
Pensão de sobrevivência	685 783	135 122	1 372 064	270 640	1,0	0,6	1,1	4,8
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	301 861	98 587	604 352	198 595	-2,5	-5,2	-2,7	-0,7
Subsídio mensal vitalício (b)	11 249	2 233	22 510	4 463	3,1	7,4	3,8	6,8
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (b)	342 556	34 797	680 471	68 255	8,3	19,7	12,1	14,7

FONTE: II, IP - Instituto de Informática, IP - MTSS

a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Actividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

(b) Estes dados foram sujeitos a actualizações.

Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



3.4 - População total, activa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	2º Trim. 09	1º Trim. 09	4º Trim. 08	3º Trim. 08	2º Trim. 08	1º Trim. 08	4º Trim. 07	
População Total								
Total (HM)	10 634,4	10 630,7	10 631,1	10 625,1	10 618,9	10 615,5	10 614,6	0,1
Homens	5 147,3	5 145,5	5 145,2	5 142,5	5 139,6	5 137,9	5 138,0	0,1
População Activa								
Total (HM)	5 583,9	5 594,8	5 613,9	5 629,5	5 638,0	5 618,0	5 627,7	-1,0
Homens	2 960,1	2 958,9	2 987,6	2 986,7	2 996,2	2 995,3	2 986,3	-1,2
População Empregada								
Total (HM)	5 076,2	5 099,1	5 176,3	5 195,8	5 228,1	5 191,0	5 188,2	-2,9
Homens	2 702,9	2 718,6	2 784,4	2 793,0	2 808,4	2 802,7	2 800,9	-3,8
População Desempregada								
Total (HM)	507,7	495,8	437,6	433,7	409,9	427,0	439,5	23,9
Homens	257,2	240,4	203,3	193,7	187,8	192,6	185,4	37,0
Taxa de Actividade (%)								
Total (HM)	52,5	52,6	52,8	53,0	53,1	52,9	53,0	-
Homens	57,5	57,5	58,1	58,1	58,3	58,3	58,1	-
Taxa de Actividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	61,9	62,1	62,3	62,5	62,7	62,5	62,7	-
Homens	68,5	68,6	69,3	69,3	69,6	69,6	69,5	-
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	9,1	8,9	7,8	7,7	7,3	7,6	7,8	-
Homens	8,7	8,1	6,8	6,5	6,3	6,4	6,2	-

Fonte: Estatísticas do Emprego

3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	2º Trim. 09	1º Trim. 09	4º Trim. 08	3º Trim. 08	2º Trim. 08	1º Trim. 08	4º Trim. 07	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 873,6	3 884,5	3 953,1	3 942,0	3 978,3	3 925,4	3 909,0	-2,6
Homens	2 006,5	2 019,0	2 083,8	2 080,3	2 098,4	2 085,0	2 066,7	-4,4
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	889,5	887,7	902,0	917,3	911,0	911,3	898,0	-2,4
Homens	480,5	475,9	477,3	482,7	483,5	482,6	490,7	-0,6
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	272,6	281,6	282,0	285,8	288,2	292,8	297,0	-5,4
Homens	200,2	207,1	205,7	208,2	206,0	210,4	211,1	-2,8
Trabalhador familiar não remunerado e outros(a)								
Total (HM)	40,5	45,3	39,3	50,6	50,5	61,6	84,3	-19,8
Homens	15,7	16,7	17,6	21,8	20,5	24,7	32,3	-23,4
SECTOR DE ACTIVIDADE (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	551,3	558,9	572,2	589,4	587,4	575,9	(c)	-6,1
Homens	280,5	284,9	293,6	301,3	298,9	293,0	(c)	-6,2
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 444,6	1 455,0	1 498,0	1 520,1	1 539,6	1 542,6	(c)	-6,2
Homens	1 052,9	1 070,4	1 104,6	1 118,2	1 126,9	1 130,6	(c)	-6,6
Serviços								
Total (HM)	3 080,3	3 085,1	3 106,1	3 086,3	3 101,0	3 072,5	(c)	-0,7
Homens	1 369,4	1 363,3	1 386,2	1 373,4	1 382,5	1 379,1	(c)	-0,9

(a) No 1º trimestre de 2008, houve uma reclassificação de algumas situações incluídas na categoria "trabalhador familiar não remunerado e outro

(b) As estimativas por sector de actividade têm por referência a CAE-Rev. 3

(c) No 1º trimestre de 2008 entrou em vigor a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev. 3). A CAE-Rev. 3 consiste numa revisão profunda da anterior classificação (CAE-Rev. 2.1), não sendo possível a comparação linear de resultados entre as duas versões da CAE. Por essa razão, os valores do 4º trimestre de 2007 foram suprimidos

Fonte: Estatísticas do Emprego

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	2º Trim.	1º Trim.	4º Trim.	3º Trim.	2º Trim.	1º Trim.	4º Trim.	
	09	09	08	08	08	08	07	
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	49,8	59,3	61,0	62,6	50,3	59,5	63,4	-1,0
Novo emprego								
Total (HM)	457,9	436,5	376,6	371,1	359,6	367,5	376,1	27,3
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO (a)								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	272,0	278,5	226,4	216,1	201,5	203,2	222,2	35,0
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	143,1	139,6	135,3	144,3	132,2	141,9	141,2	8,2
Mais de 36 meses								
Total (HM)	92,1	75,4	74,1	69,4	73,4	79,9	73,4	25,5
SECTOR DA ÚLTIMA ACTIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesci								
Total (HM)	13,6	10,3	10,5	7,6	8,9	10,4	(c)	52,8
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	207,5	192,4	156,6	152,8	149,1	147,8	(c)	39,2
Serviços								
Total (HM)	236,8	233,7	209,5	210,7	201,6	209,3	(c)	17,5

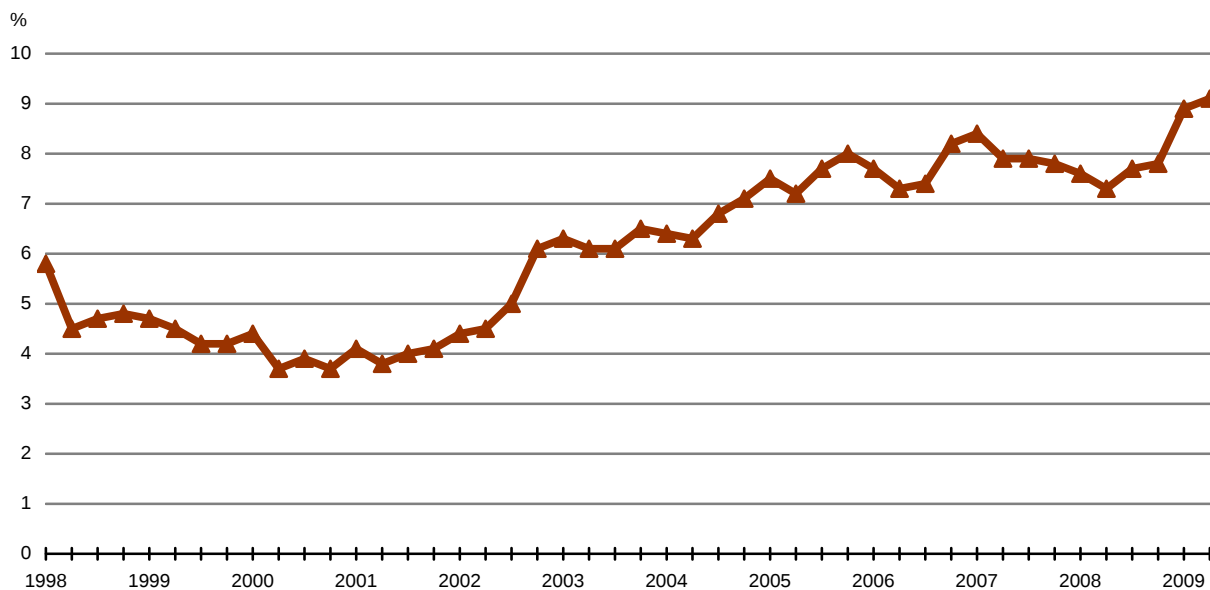
(a) A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado e o qual vão iniciar nos próximos 3 meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.

(b) As estimativas por sector de actividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

(c) No 1º trimestre de 2008 entrou em vigor a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev. 3). A CAE-Rev. 3 consiste numa revisão profunda da anterior classificação (CAE-Rev. 2.1), não sendo possível a comparação linear de resultados entre as duas versões da CAE. Por essa razão, os valores do 4º trimestre de 2007 foram suprimidos.

Fonte: Estatísticas do Emprego

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice de preços no consumidor - Portugal

(BASE 100:2008)	Valor	Variação Mensal					Variação
	Mensal (nº)	(%)					(%)
	Jul 09 ⁽¹⁾	Jul 09	Jun 09	Mai 09	Abr 09	Homóloga	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
TOTAL	99,1	-0,5	0,1	-0,2	0,2	-1,5	0,5
Total excepto Habitação	98,9	-0,5	-	-0,2	0,3	-1,7	0,4
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	95,2	-1,2	-1,1	-0,8	-0,5	-6,1	0,3
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	103,7	-	0,1	0,5	-	2,8	5,0
3-Vestuário e calçado	95,1	-7,6	-0,8	-	0,7	-0,5	0,1
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	101,9	-0,2	0,2	-	-0,1	2,0	2,8
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	101,5	-0,2	-0,1	-	-	1,4	1,9
6-Saúde	98,2	-0,1	-0,5	-0,6	0,1	-1,8	-0,5
7-Transportes	98,4	0,7	2,1	-	1,4	-4,5	-3,4
8-Comunicações	99,1	-0,1	-0,1	-	-	0,2	-2,3
9-Lazer, recreação e cultura	98,2	-0,3	0,2	-0,3	0,2	-1,2	-0,2
10-Educação	102,7	-	-0,1	0,1	-	3,5	3,7
11-Restaurantes e hotéis	102,8	0,2	0,1	0,1	0,5	2,7	3,3
12-Bens e serviços diversos	101,7	-	-0,2	-	0,3	1,6	2,5

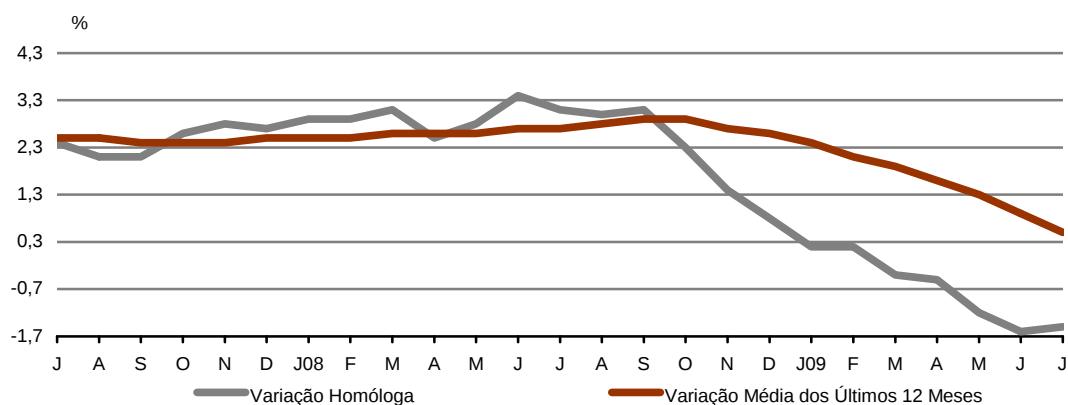
(1) Nova série do IPC (2008=100)

Índice de preços no consumidor - Continente

(BASE 100:2008)	Valor	Variação Mensal					Variação
	Mensal (nº)	(%)					(%)
	Jul 09 ⁽¹⁾	Jul 09	Jun 09	Mai 09	Abr 09	Homóloga	Média últimos 12 meses
CONTINENTE							
TOTAL	99,0	-0,6	0,1	-0,2	0,3	-1,6	0,4
Total excepto Habitação	98,9	-0,5	-	-0,2	0,3	-1,7	0,3
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	95,2	-1,1	-1,1	-0,8	-0,5	-6,2	0,2
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	103,6	-	0,1	0,5	-	2,6	5,1
3-Vestuário e calçado	95,1	-7,6	-0,8	-0,1	0,7	-0,4	0,2
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	101,8	-0,3	0,3	-	-0,1	1,9	2,7
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	101,4	-0,2	-0,2	-	0,1	1,3	1,8
6-Saúde	98,2	-	-0,6	-0,6	0,2	-1,8	-0,5
7-Transportes	98,4	0,6	2,1	0,1	1,4	-4,6	-3,4
8-Comunicações	99,0	-0,2	-0,1	-	-	0,1	-2,3
9-Lazer, recreação e cultura	98,1	-0,3	0,2	-0,3	0,2	-1,3	-0,3
10-Educação	102,7	-	-0,1	0,1	-	3,5	3,6
11-Restaurantes e hotéis	102,8	0,1	0,2	0,1	0,5	2,7	3,3
12-Bens e serviços diversos	101,7	-	-0,2	-	0,2	1,6	2,5

(1) Nova série do IPC (2008=100)

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

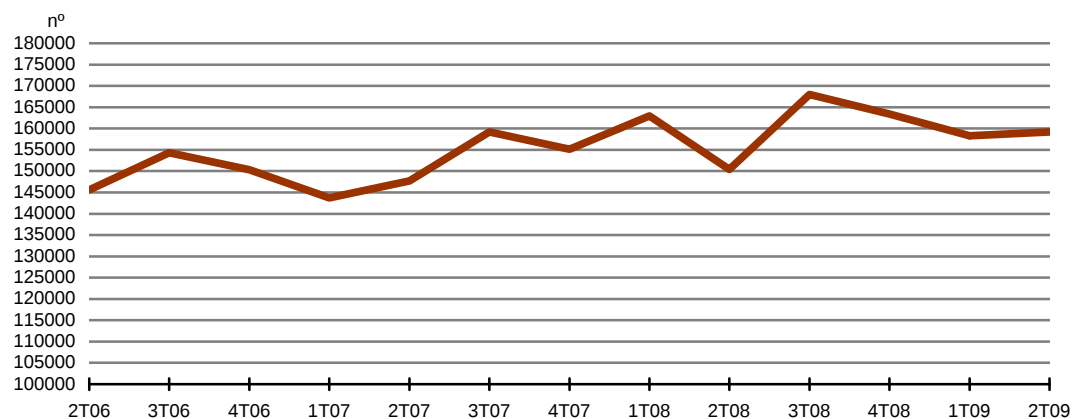


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

		Valor Trimestral						Variação (%)	
Unid.		2ºTrim. 09 (Po)	1ºTrim. 09 (Po)	4ºTrim. 08	3ºTrim. 08	2ºTrim. 08	1ºTrim. 08	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS									
TOTAL	(nº)	159 221	158 257	163 427	167 953	150 437	162 961	5,8	6,4
Continente	(nº)	153 022	152 283	157 052	160 935	144 346	156 299	6,0	1,6
Norte	(nº)	42 810	43 048	44 821	45 053	41 141	44 785	4,1	-0,1
Centro	(nº)	26 560	26 689	27 201	28 101	24 078	25 307	10,3	7,8
Lisboa	(nº)	70 852	69 634	71 699	72 668	66 242	72 028	7,0	1,6
Alentejo	(nº)	2 352	2 901	3 027	3 090	2 948	3 361	-20,2	-16,7
Algarve	(nº)	10 448	10 011	10 304	12 023	9 937	10 818	5,1	-1,4
R.A dos Açores e R.A. da Madeira	(nº)	6 199	5 974	6 375	7 018	6 091	6 662	1,8	-4,5
ESPECTADORES									
TOTAL	(nº)	3 311 379	3 932 643	4 388 316	4 432 199	2 925 156	4 233 569	13,2	1,2
Continente	(nº)	3 195 047	3 820 838	4 254 916	4 276 042	2 825 980	4 108 861	13,1	1,2
Norte	(nº)	985 178	1 136 768	1 316 924	1 298 966	861 201	1 272 583	14,4	-0,6
Centro	(nº)	441 657	494 070	606 689	591 264	352 554	556 500	25,3	2,9
Lisboa	(nº)	1 528 167	1 900 920	2 011 521	1 981 357	1 391 189	1 954 384	9,8	2,5
Alentejo	(nº)	40 211	64 115	69 236	71 746	50 645	76 946	-20,6	-18,2
Algarve	(nº)	199 834	224 965	250 546	332 709	170 391	248 448	17,3	1,4
R.A dos Açores e R.A. da Madeira	(nº)	116 332	111 805	133 400	156 157	99 176	124 708	17,3	1,9
RECEITAS									
TOTAL	(10³Euros)	15 264	17 827	19 510	19 506	12 520	18 359	21,9	7,2
Continente	(10³Euros)	14 754	17 350	18 957	18 862	12 125	17 835	21,7	1,5
Norte	(10³Euros)	4 307	4 884	5 550	5 379	3 469	5 220	24,1	5,8
Centro	(10³Euros)	2 109	2 301	2 767	2 679	1 514	2 412	39,3	12,3
Lisboa	(10³Euros)	7 253	8 882	9 199	8 977	6 166	8 753	17,6	8,1
Alentejo	(10³Euros)	165	236	283	289	191	297	-13,5	-17,8
Algarve	(10³Euros)	920	1 048	1 159	1 537	785	1 153	17,2	1,5
R.A dos Açores e R.A. da Madeira	(10³Euros)	510	477	552	644	395	524	29,2	8,1

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de sessões efectuadas



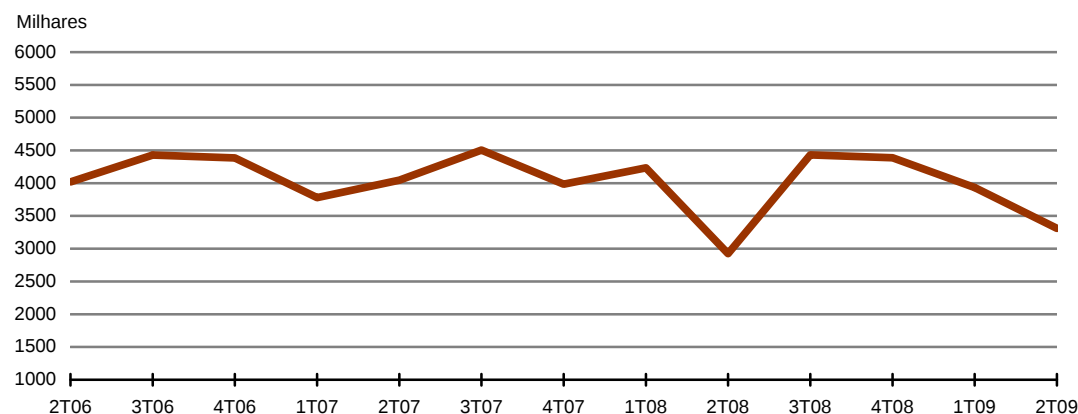
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual

3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		2ºTrim. 09 (Po)	1ºTrim. 09 (Po)	4ºTrim. 08	3ºTrim. 08	2ºTrim. 08	1ºTrim. 08	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS									
TOTAL	(nº)	159 221	158 257	163 427	167 953	150 437	162 961	5,8	6,4
Europa	(nº)	12 182	19 583	15 271	2 151	8 715	3 373	39,8	162,8
Portugal	(nº)	3 152	9 346	5 639	24	627	630	402,7	894,3
Espanha	(nº)	43	75	89	582	3 448	8	-98,8	-96,6
França	(nº)	3 149	5 213	7 889	947	1 213	1 376	159,6	223,0
Reino Unido	(nº)	1 659	2 458	825	61	3 290	301	-49,6	14,6
Outros Países da UE	(nº)	4 178	2 491	829	537	137	1 053	2949,6	460,4
EUA	(nº)	70 740	77 361	59 547	86 155	105 606	90 159	-33,0	-24,3
Outros Países	(nº)	1 749	559	201	225	438	346	299,3	194,4
Total das Co-Produções	(nº)	74 550	60 754	88 408	79 422	35 678	69 083	109,0	29,2
Países Europeus	(nº)	2 466	3 638	2 816	3 131	7 275	19 164	-66,1	-76,9
Países Europeus/EUA	(nº)	52 854	32 904	55 213	53 611	12 154	25 871	334,9	125,5
ESPECTADORES									
TOTAL	(nº)	3 311 379	3 932 643	4 388 316	4 432 199	2 925 156	4 233 569	13,2	1,2
Europa	(nº)	159 749	388 620	320 515	43 574	121 506	53 168	31,5	213,9
Portugal	(nº)	23 655	218 334	141 387	732	6 049	10 654	291,1	1348,8
Espanha	(nº)	1 462	1 244	1 749	6 730	47 943	204	-97,0	-94,4
França	(nº)	53 894	95 955	148 021	21 216	21 532	17 234	150,3	286,5
Reino Unido	(nº)	20 986	31 829	13 239	794	43 594	9 965	-51,9	-1,4
Outros Países da UE	(nº)	59 703	41 258	16 119	14 102	2 388	14 931	2400,1	482,9
EUA	(nº)	1 755 088	1 907 918	1 774 804	2 220 998	2 213 420	2 328 205	-20,7	-19,3
Outros Países	(nº)	20 528	5 755	1 862	1 509	4 272	2 673	380,5	278,4
Total das Co-Produções	(nº)	1 376 014	1 630 350	2 291 135	2 166 118	585 958	1 849 523	134,8	23,4
Países Europeus	(nº)	30 045	55 787	45 880	51 522	141 279	717 266	-78,7	-90,0
Países Europeus/EUA	(nº)	1 025 541	961 194	1 390 023	1 679 001	179 324	576 484	471,9	162,9
RECEITAS									
TOTAL	(10 ³ EUROS)	15 264	17 827	19 510	19 506	12 520	18 359	21,9	7,2
Europa	(10 ³ EUROS)	792	1 705	1 431	199	511	214	54,8	244,2
Portugal	(10 ³ EUROS)	97	960	617	1	23	35	328,0	1730,5
Espanha	(10 ³ EUROS)	3	3	5	29	203	0	-98,4	-97,0
França	(10 ³ EUROS)	245	418	678	103	96	76	155,2	284,5
Reino Unido	(10 ³ EUROS)	97	142	62	3	185	43	-47,4	5,2
Outros Países da UE	(10 ³ EUROS)	349	182	70	63	5	60	6936,3	722,6
EUA	(10 ³ EUROS)	8 241	8 745	7 989	9 856	9 550	10 102	-13,7	-13,6
Outros Países	(10 ³ EUROS)	86	24	6	6	18	9	373,7	299,8
Total das Co-Produções	(10 ³ EUROS)	6 145	7 353	10 083	9 445	2 441	8 033	151,8	28,9
Países Europeus	(10 ³ EUROS)	126	244	196	219	560	3 107	-77,6	-89,9
Países Europeus/EUA	(10 ³ EUROS)	4 579	4 359	6 135	7 347	735	2 502	522,8	176,1

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de espectadores



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual



Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

CONTINENTE	Ano Agrícola 2008/09 - Em 30 de Junho de 2009					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2009 (a)	2008 (b)	2009 (a)	2008 (b)	2009 (a)	2008 (b)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
Trigo duro	2	3	1 880	2 348	x	7
Trigo mole	60	85	1 840	2 302	x	196
Triticale	16	20	1 640	2 052	x	42
Centeio	20	21	990	1 042	x	22
Aveia	47	55	1 255	1 673	x	92
Cevada	41	43	1 850	2 317	x	100
Arroz	26	26	5 722	5 722	x	151
Batata de sequeiro	9	10	9 867	9 867	x	99
Batata de regadio	26	26	15 139	15 139	x	401
Milho de sequeiro	8	9	1 160	1 225	x	11
Milho de regadio	95	100	x	6 864	x	687
Grão-de-bico	x	1	x	587	x	1
Tomate (indústria)	14	14	80 269	80 269	x	1 148
Girassol	23	24	631	665	x	16
Feijão	x	6	x	492	x	3
Pêssego	6	6	8 712	8 712	x	50
Maçã	20	20	11 570	11 570	x	235
Pêra	13	13	15 240	15 240	x	194
Vinha para vinho	x	213	(c) x	(c) 25	(d) x	(d) 5 358

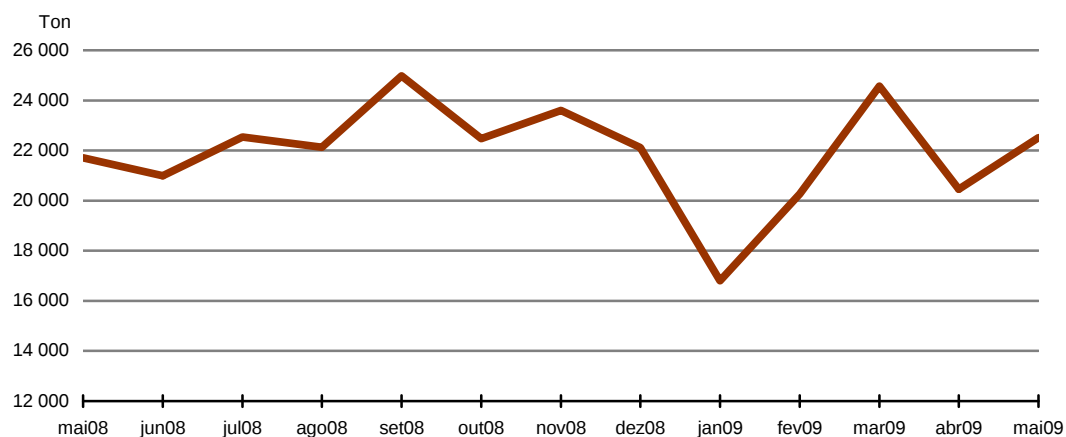
(a)Dados previsionais

(b)Dados provisórios

(c)hl/ha

(d)1 000 hl

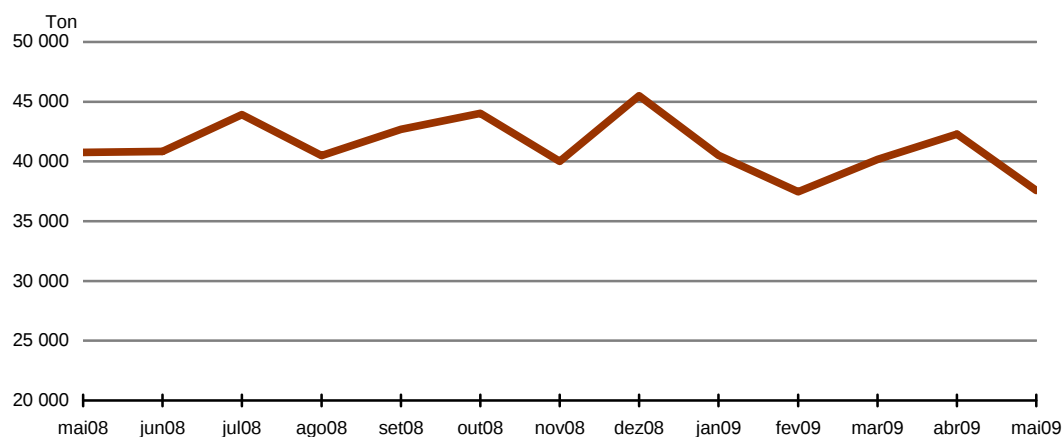
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

	Valor Mensal						Acumulado Jan. a Mai. 09	Variação (%)	
	Unid.	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09	Fev. 09	Jan. 09		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(ton)	37 560	42 275	40 165	37 454	40 512	197 966	-7,8	-3,3
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	35 670	31 141	37 269	32 559	35 178	171 817	2,6	5,7
Peso limpo	(ton)	8 466	8 856	8 676	7 483	8 153	41 634	-4,7	1,4
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	60 660	171 690	78 297	49 998	50 559	411 204	-16,5	-18,5
Peso limpo	(ton)	697	1 746	817	497	487	4 244	-18,4	-20,1
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	7 119	27 619	11 588	5 555	3 826	55 707	-11,7	3,4
Peso limpo	(ton)	47	163	79	37	25	351	-13,0	3,5
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	442 743	486 441	468 832	433 078	458 777	2 289 871	-7,6	-4,3
Peso limpo	(ton)	28 334	31 496	30 579	29 425	31 835	151 669	-8,4	-4,0
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	85	92	84	74	69	404	2,4	-4,5
Peso limpo	(ton)	16	14	14	12	12	68	23,1	0,0
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(ton)	35 774	40 675	38 749	36 127	38 917	190 242	-7,8	-3,3
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	30 360	33 952	33 576	28 941	30 700	157 529	2,0	9,8
Peso limpo	(ton)	7 180	7 861	7 796	6 632	7 091	36 560	-5,4	0,6
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	60 619	171 582	78 265	49 987	50 546	410 999	-16,5	-18,5
Peso limpo	(ton)	696	1 744	817	497	487	4 241	-18,5	-20,1
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	7 057	27 350	11 486	5 534	3 777	55 204	-11,8	3,5
Peso limpo	(ton)	46	160	78	37	24	345	-14,8	3,3
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	436 060	478 505	461 603	426 548	451 428	2 254 144	-7,3	-4,1
Peso limpo	(ton)	27 836	30 896	30 044	28 949	31 303	149 028	-8,2	-3,7
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	85	92	84	74	69	404	2,4	-4,5
Peso limpo	(ton)	16	14	14	12	12	68	23,1	0,0

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



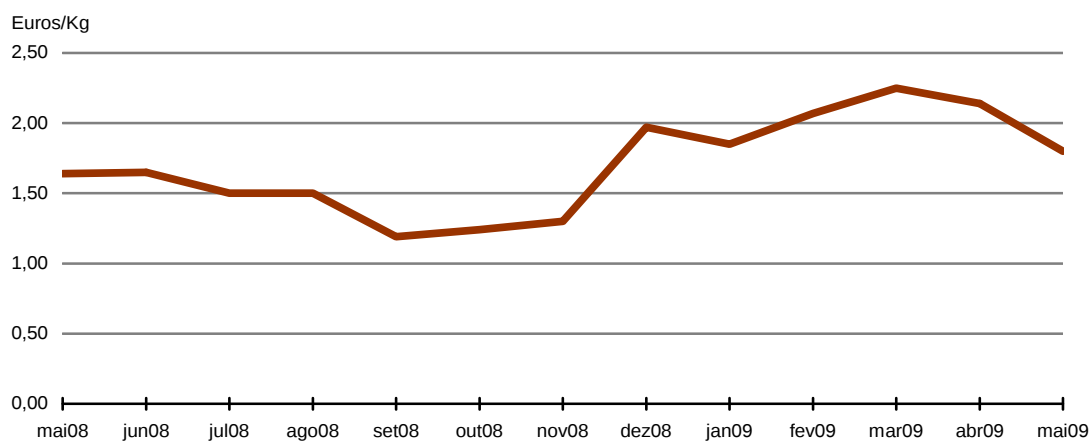
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Mai. 09	Variação (%)	
		Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09	Fev. 09	Jan. 09		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10 ³)	17 047	15 193	18 306	15 790	13 238	79 574	1,7	6,0
Peso limpo	(ton)	22 519	20 454	24 563	20 265	16 803	104 604	3,7	7,9
Ovos									
Número	(10 ³)	114 142	116 953	118 265	101 177	119 038	569 575	1,5	-5,8
Peso	(ton)	7 077	7 251	7 332	6 273	7 380	35 313	1,5	-5,8

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Mai. 09	Variação (%)	
		Mai. 09	Abr. 08	Mar. 09	Fev. 09	Jan. 09		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(ton)	176 686	170 881	170 245	144 111	154 885	816 808	-1,4	-1,5
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(ton)	81 182	79 578	79 297	64 189	68 359	372 605	4,2	-9,1
Leite em pó gordo e meio gordo	(ton)	829	740	743	299	761	3 372,0	-17,2	-12,3
Leite em pó magro	(ton)	1 256	1 416	1 447	1 124	712	5 955,0	x	x
Manteiga	(ton)	2 672	2 734	2 442	2 286	2 509	12 643	-9,3	-7,2
Queijo	(ton)	4 684	4 709	4 456	4 146	3 995	21 990	-7,0	-7,8
Leites acidificados	(ton)	9 444	8 814	9 014	6 966	8 514	42 752	5,1	-3,4

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Mai. 09	Variação (%)	
		Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09	Fev. 09	Jan. 09		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(ton)	12 228	9 402	8 428	8 862	7 793	46 713	-19,3	-16,3
Valor	(10³ Euros)	22 552	20 680	19 536	19 150	15 256	97 174	-12,8	-21,5
Peixes diádomos									
Peso	(ton)	6	27	50	25	11	119	20,0	95,1
Valor	(10³ Euros)	33	153	321	227	125	859	-2,9	26,5
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	10 969	7 922	6 700	7 386	6 884	39 861	-17,0	-12,0
Valor	(10³ Euros)	17 558	14 742	13 133	13 645	12 033	71 111	2,6	-8,7
Crustáceos									
Peso	(ton)	245	268	277	202	17	1 009	92,9	96,3
Valor	(10³ Euros)	1 542	1 738	1 594	1 227	68	6 169	-4,3	5,5
Moluscos									
Peso	(ton)	1 008	1 185	1 401	1 249	881	5 724	-44,2	-42,4
Valor	(10³ Euros)	3 419	4 047	4 488	4 051	3 030	19 035	-51,9	-51,7
CONTINENTE									
Total									
Peso	(ton)	9 702	8 411	7 604	8 087	7 167	40 971	-28,3	-18,5
Valor	(10³ Euros)	16 438	17 127	16 530	16 232	12 923	79 250	-19,9	-23,2
Peixes diádomos									
Peso	(ton)	6	27	50	25	11	119	20,0	95,1
Valor	(10³ Euros)	33	153	321	227	125	859	-2,9	26,5
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	8 487	6 995	5 922	6 684	6 302	34 390	-27,3	-14,4
Valor	(10³ Euros)	11 686	11 584	10 349	11 019	9 873	54 511	-5,0	-8,8
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(ton)	1 428	1 300	1 436	1 208	770	6 142	5,1	12,3
Valor	(10³ Euros)	1 855	1 750	1 945	1 510	1 097	8 157	18,2	7,0
Pescadas									
Peso	(ton)	200	234	241	271	180	1 126	-7,0	8,4
Valor	(10³ Euros)	558	680	641	646	588	3 113	3,3	-1,1
Sardinha									
Peso	(ton)	4 043	2 521	1 524	2 502	3 426	14 016	-31,2	-17,9
Valor	(10³ Euros)	2 877	1 600	907	1 301	1 737	8 422	-3,4	-6,0
Crustáceos									
Peso	(ton)	242	266	276	202	17	1 003	95,2	96,7
Valor	(10³ Euros)	1 524	1 713	1 588	1 227	68	6 120	-3,0	5,8
Moluscos									
Peso	(ton)	967	1 123	1 356	1 176	837	5 459	-43,9	-42,7
Valor	(10³ Euros)	3 195	3 677	4 272	3 759	2 857	17 760	-51,6	-51,9
AÇORES									
Total									
Peso	(ton)	1 464	551	535	525	314	3 389	72,0	9,0
Valor	(10³ Euros)	3 628	2 345	2 354	2 408	1 642	12 377	15,1	-13,7
MADEIRA									
Total									
Peso	(ton)	1 062	440	289	250	312	2 353	37,9	-3,0
Valor	(10³ Euros)	2 486	1 208	652	510	691	5 547	13,2	-12,0

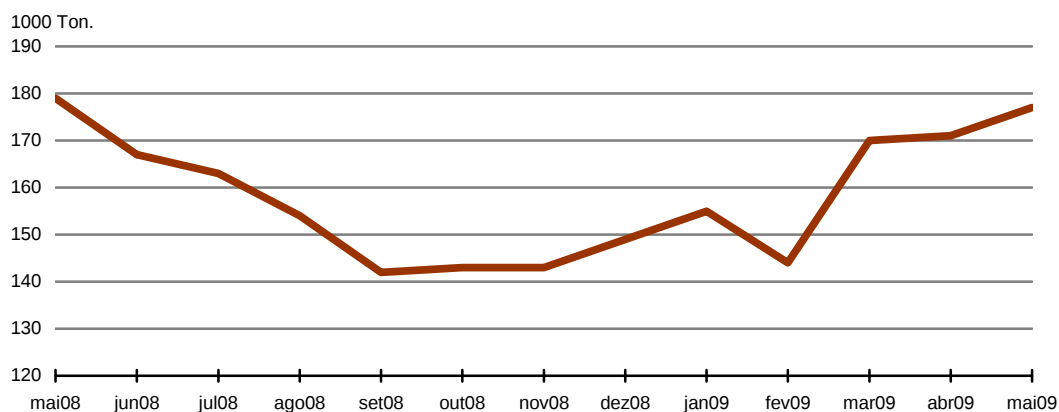
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 08	Variação Homóloga (%)
	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09	Fev. 09	Jan. 09	Dez. 08		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	20,12	20,44	20,49	20,71	21,29	21,41	17,34	112,0
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	52,64	61,53	60,90	60,04	58,10	60,67	61,64	-14,8
Pêra: conj. Variedades	72,50	67,15	75,15	76,74	76,54	79,16	72,76	-3,8
Morango: todos tipos de produção	165,39	168,39	373,37	503,76	572,09	562,03	285,91	-12,4
Laranja: conj. Variedades	31,25	27,79	28,04	25,33	28,08	47,50	40,51	9,4
Limão: conj. Variedades	35,39	26,43	26,02	28,08	34,26	42,03	41,55	31,8
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	45,00	48,00	50,00	50,75	61,25	61,25	57,31	-10,0
Amêndoa em miolo	x	x	x	x	x	x	x	x
Alfarroba inteira	30,00	30,60	31,75	32,25	33,00	33,00	36,32	-21,1
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	47,50	69,00	76,25	68,75	59,00	71,25	58,35	-10,4
Couve repolho	21,87	27,85	39,03	37,62	28,80	29,01	28,51	-9,2
Couve lombardo	26,57	29,71	35,00	33,87	25,36	25,31	23,69	62,4
Alface: ar livre	30,34	35,53	67,07	100,81	57,50	45,53	46,55	-58,2
Tomate de estufa	56,75	59,94	47,05	44,07	45,24	52,40	39,86	2,1
Pepino de estufa	25,37	41,27	52,50	47,50	65,39	52,70	45,09	-16,2
Cenoura	44,95	42,73	32,70	30,87	31,47	27,60	21,91	157,4
Cebolas	32,77	47,43	58,50	42,49	35,73	30,00	40,02	-42,7
Feijão verde	232,50	x	x	x	x	x	148,16	-11,4
Feijão verde de estufa	152,61	183,29	227,50	210,00	146,00	143,61	150,62	-2,5
Pimento de estufa	69,87	77,97	83,48	90,27	88,27	85,13	73,32	-23,0
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho de mesa branco	x	x	33,27	33,14	34,46	34,06	32,82	x
Vinho de mesa tinto	x	x	38,79	38,69	38,01	38,11	35,83	x
Aguardente vínica	x	x	x	x	x	x	x	x
Aguardente bagaceira	x	x	x	x	x	x	x	x
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<1 grau)	247,50	225,50	233,75	225,87	278,85	278,85	290,93	-5,3
Virgem (de 1,1 a <2 graus)	233,75	233,75	237,60	247,50	220,00	255,20	256,58	-3,0
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	25,14	27,67	37,98	52,72	34,61	29,80	25,21	1,3
Cravos	4,44	5,26	8,67	9,90	17,87	15,57	7,88	-27,9
Gladiolos	20,65	25,30	28,25	36,62	47,94	33,72	33,17	-49,2
Espargos	6,20	6,25	6,23	6,10	6,21	6,15	5,59	16,1

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 08	Variação Homóloga (%)
	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09	Fev. 09	Jan. 09	Dez. 08		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Vitelos de 3 a 6 meses	506,25	455,37	463,55	466,14	465,91	456,97	462,72	10,8
Novilhos de 8 a 12 meses	248,16	248,42	253,62	255,94	257,25	256,86	260,93	-4,4
Carcça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	362,52	362,40	372,55	376,36	381,33	371,51	362,04	0,2
Novilhas de 12 a 18 meses	341,12	340,47	356,35	359,64	354,40	342,32	236,10	5,6
Vacas								
Vacas de refugio (Euros/100 Kg pc)	164,58	163,29	165,55	167,40	164,86	158,90	176,37	5,6
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	1 030,81	1 028,13	1 037,54	1 039,30	1 045,71	1 046,50	997,87	5,9
Carcças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	195,78	199,65	195,05	194,46	206,13	218,79	189,79	15,4
Porco Categoria E	149,71	150,28	146,49	138,09	135,48	137,86	153,26	1,3
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	241,04	256,75	257,52	263,98	285,72	303,74	263,69	6,6
Borregos com mais de 28 Kg pv	179,24	187,14	188,56	193,47	205,24	209,11	174,66	11,5
Cabritos	375,50	391,53	408,48	426,10	453,76	481,12	455,91	-9,6
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	84,52	106,98	100,07	105,69	123,29	88,59	89,98	-9,7
Galinhas	39,04	51,87	77,22	56,30	62,23	49,86	45,71	-23,0
Perus	132,49	134,99	129,99	137,49	145,99	144,98	142,64	-5,4
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	5,78	6,13	6,20	5,85	5,99	6,36	5,96	10,1

Recolha de leite de vaca





Capítulo 5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

Índice de **Produção Industrial** - CORRIGIDOS DOS EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2005=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES			
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extractivas	Indústrias Transformadoras	Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição
		Total	Duradouro	Não Duradouro							
Índices mensais											
Mai-08	97,9	96,9	81,5	99,1	103,9	93,5	90,4	93,4	99,8	88,3	105,5
Jun-08	100,0	99,3	78,4	102,3	104,5	96,2	94,9	117,8	101,2	89,6	108,7
Jul-08	100,8	99,0	88,0	100,6	105,6	95,5	97,3	104,2	101,6	95,2	107,9
Ago-08	100,1	97,3	87,2	98,8	106,7	98,5	92,4	123,6	100,4	92,8	119,3
Set-08	98,2	93,4	77,0	95,7	108,3	96,4	87,6	112,3	98,5	93,6	106,4
Out-08	95,8	96,1	77,4	98,8	100,9	96,4	84,9	91,7	96,3	94,2	100,9
Nov-08	94,4	90,1	73,6	92,5	95,6	110,8	88,4	96,9	95,2	89,1	103,7
Dez-08	91,4	93,8	79,8	95,8	89,6	87,3	93,7	102,5	91,3	89,2	106,2
Jan-09	87,4	91,7	71,5	94,6	85,3	85,2	85,8	74,7	87,1	91,3	104,6
Fev-09	87,7	86,9	70,2	89,3	88,6	80,7	91,9	87,5	84,1	106,8	103,2
(*) Mar-09	90,7	92,4	69,9	95,6	92,5	87,2	86,7	97,7	89,7	94,5	106,7
(*) Abr-09	90,7	93,2	68,9	96,7	90,8	82,4	91,7	96,6	90,1	92,3	101,1
Mai-09	90,2	91,2	67,3	94,7	89,5	83,4	94,1	86,4	89,7	93,1	102,6
Variação mensal (%)											
Mai-08	-2,8	-0,8	-3,3	-0,5	-4,0	-11,3	3,1	-5,1	-4,0	5,9	-3,4
Jun-08	2,2	2,5	-3,8	3,2	0,6	2,9	5,1	26,1	1,5	1,5	3,0
Jul-08	0,7	-0,2	12,2	-1,6	1,1	-0,7	2,5	-11,5	0,4	6,3	-0,8
Ago-08	-0,7	-1,7	-0,8	-1,8	1,0	3,1	-5,1	18,7	-1,2	-2,6	10,6
Set-08	-1,8	-4,1	-11,7	-3,1	1,5	-2,1	-5,2	-9,2	-1,9	0,9	-10,8
Out-08	-2,5	2,9	0,4	3,2	-6,8	0,0	-3,1	-18,3	-2,3	0,6	-5,2
Nov-08	-1,5	-6,2	-4,8	-6,3	-5,2	14,9	4,1	5,7	-1,1	-5,4	2,8
Dez-08	-3,2	4,0	8,4	3,5	-6,3	-21,2	6,1	5,7	-4,1	0,1	2,4
Jan-09	-4,3	-2,2	-10,3	-1,2	-4,7	-2,3	-8,5	-27,2	-4,6	2,4	-1,4
Fev-09	0,3	-5,2	-1,8	-5,6	3,9	-5,3	7,1	17,2	-3,4	16,9	-1,3
(*) Mar-09	3,4	6,3	-0,5	7,1	4,4	8,0	-5,6	11,7	6,6	-11,5	3,4
(*) Abr-09	0,0	0,9	-1,4	1,2	-1,9	-5,5	5,8	-1,1	0,5	-2,3	-5,2
Mai-09	-0,6	-2,1	-2,4	-2,1	-1,5	1,2	2,7	-10,6	-0,5	0,8	1,5
Variação homóloga (%)											
Mai-08	-7,2	-6,8	-9,8	-6,4	-4,8	-13,2	-8,7	-14,8	-6,3	-10,5	1,5
Jun-08	-3,2	-1,2	-10,4	-0,1	-2,6	-11,6	-1,8	29,3	-3,5	-7,9	5,7
Jul-08	-2,0	-0,8	1,8	-1,1	0,5	-5,8	-6,8	30,0	-2,1	-7,0	3,8
Ago-08	-3,9	-5,7	-9,5	-5,2	-2,3	0,5	-7,2	20,0	-4,6	-6,1	11,4
Set-08	-3,1	-6,2	-6,2	-6,2	2,9	-6,8	-8,4	11,5	-4,1	-1,2	5,8
Out-08	-6,0	-5,8	-12,2	-5,1	-6,0	-7,3	-5,6	-14,0	-7,1	2,3	2,5
Nov-08	-6,4	-11,4	-13,1	-11,2	-10,4	10,2	1,1	-9,7	-6,8	-3,1	0,5
Dez-08	-9,9	-5,6	-15,0	-4,3	-19,1	-5,0	1,2	-5,3	-11,0	-4,4	-2,3
Jan-09	-16,2	-8,2	-13,6	-7,6	-23,5	-17,6	-12,6	-35,8	-17,3	-5,0	-0,2
Fev-09	-14,7	-13,9	-13,5	-14,0	-19,9	-23,1	3,6	-17,4	-20,0	19,1	-4,5
(*) Mar-09	-6,8	-3,4	-16,3	-1,8	-13,5	-12,9	9,6	-8,7	-10,7	20,7	1,5
(*) Abr-09	-9,9	-4,5	-18,3	-2,9	-16,0	-21,9	4,6	-1,9	-13,3	10,8	-7,4
Mai-09	-7,9	-5,8	-17,5	-4,4	-13,9	-10,8	4,2	-7,5	-10,1	5,4	-2,7
Variação média nos últimos 12 meses (%)											
Mai-08	-2,4	-2,5	-7,6	-1,8	3,1	-5,9	-11,2	7,1	-1,0	-12,3	3,3
Jun-08	-2,7	-2,5	-8,2	-1,8	2,8	-7,1	-10,8	11,0	-1,3	-12,6	3,2
Jul-08	-2,8	-2,5	-7,4	-1,9	2,5	-6,8	-11,3	13,3	-1,6	-12,7	3,8
Ago-08	-3,1	-2,9	-7,7	-2,3	1,6	-5,6	-11,3	13,5	-1,9	-12,7	4,9
Set-08	-3,2	-3,2	-7,2	-2,7	1,7	-5,7	-11,8	13,5	-2,2	-12,7	5,4
Out-08	-3,8	-3,8	-8,0	-3,3	0,6	-6,1	-11,3	9,4	-2,9	-11,7	5,8
Nov-08	-4,0	-4,7	-8,0	-4,3	-0,5	-4,7	-9,7	7,1	-3,3	-10,5	5,6
Dez-08	-4,3	-4,8	-8,7	-4,3	-2,6	-3,7	-7,8	5,3	-4,0	-8,6	5,4
Jan-09	-5,5	-5,2	-9,0	-4,7	-5,0	-4,9	-8,0	0,3	-5,5	-7,7	4,7
Fev-09	-6,8	-6,4	-9,5	-6,0	-7,2	-6,9	-6,7	-1,9	-7,3	-5,2	3,2
(*) Mar-09	-6,7	-5,9	-10,0	-5,4	-8,1	-7,5	-4,1	-2,3	-7,7	-1,8	2,7
(*) Abr-09	-7,4	-6,2	-11,3	-5,5	-9,7	-9,7	-3,0	-2,9	-8,9	0,0	1,4
Mai-09	-7,5	-6,1	-11,9	-5,4	-10,4	-9,5	-1,9	-2,2	-9,2	1,4	1,1

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índice de VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA -TOTAL
 Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções
 Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses
 BASE 2005=100

Ponderador	100,00	84,72	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS					
			27,92	3,69	24,22	34,83	13,02	24,23
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios **	Bens de Investimento	Energia
	Indústrias Transformadoras		Total	Duradouro	Não Duradouro			
Índices mensais								
Jun-08	115,2	119,1	101,0	81,8	103,9	125,0	119,6	115,1
Jul-08	129,4	135,9	118,2	99,8	121,1	139,5	130,2	127,5
Ago-08	93,3	94,4	86,8	53,5	91,9	92,8	73,3	112,1
Set-08	115,4	118,3	106,8	90,5	109,2	126,5	126,5	103,2
Out-08	113,3	118,4	112,2	91,6	115,4	123,2	123,2	95,0
Nov-08	100,0	103,3	100,0	82,7	102,6	101,7	114,8	89,4
Dez-08	91,4	92,3	101,8	73,3	106,1	84,1	92,7	89,1
Jan-09	83,5	85,6	89,8	66,4	93,4	86,1	81,8	73,1
Fev-09	81,6	83,2	86,7	63,4	90,2	82,4	88,6	70,9
Mar-09	91,2	94,3	98,2	75,3	101,7	95,4	99,4	72,6
*Abr-09	89,3	93,7	95,2	73,2	98,5	94,7	97,1	70,7
*Mai-09	90,7	94,3	91,8	76,4	94,1	94,8	100,2	78,4
Jun-09	94,8	98,7	97,6	74,9	101,1	98,7	103,4	81,5
Variação mensal (%)								
Jun-08	-0,7	-0,5	0,4	-6,4	1,2	-1,3	-0,3	-1,0
Jul-08	12,4	14,2	17,1	22,0	16,5	11,6	8,9	10,8
Ago-08	-28,0	-30,5	-26,6	-46,3	-24,1	-33,5	-43,7	-12,1
Set-08	23,7	25,2	23,0	69,0	18,9	36,4	72,6	-7,9
Out-08	-1,8	0,2	5,1	1,3	5,6	-2,6	-2,6	-8,0
Nov-08	-11,8	-12,8	-10,9	-9,7	-11,1	-17,4	-6,9	-5,9
Dez-08	-8,6	-10,6	1,8	-11,4	3,4	-17,3	-19,3	-0,3
Jan-09	-8,7	-7,3	-11,7	-9,4	-12,0	2,4	-11,7	-18,0
Fev-09	-2,2	-2,9	-3,5	-4,5	-3,4	-4,4	8,2	-3,0
Mar-09	11,7	13,4	13,3	18,8	12,7	15,8	12,2	2,5
*Abr-09	-2,0	-0,6	-3,1	-2,9	-3,1	-0,7	-2,3	-2,6
*Mai-09	1,5	0,7	-3,6	4,3	-4,5	0,1	3,2	10,8
Jun-09	4,6	4,6	6,4	-2,0	7,4	4,1	3,2	4,0
Variação homóloga (%)								
Jun-08	2,5	2,9	-2,9	-15,1	-1,2	3,5	-5,3	12,3
Jul-08	9,6	7,8	5,1	2,0	5,5	9,1	-14,9	38,7
Ago-08	4,5	1,8	-3,6	-15,1	-2,4	0,5	-9,8	27,4
Set-08	7,3	4,8	6,3	4,3	6,5	9,1	2,1	9,1
Out-08	-3,1	-4,0	-1,3	-12,8	0,3	-4,1	-8,4	0,6
Nov-08	-13,0	-14,1	-9,6	-18,7	-8,3	-18,6	-16,8	-3,6
Dez-08	-13,6	-13,8	-0,5	-12,7	1,0	-21,0	-16,8	-15,6
Jan-09	-23,1	-24,4	-9,5	-20,8	-8,1	-27,5	-29,6	-27,0
Fev-09	-25,7	-27,2	-13,2	-24,4	-11,8	-31,9	-26,0	-29,3
Mar-09	-18,5	-18,6	-2,2	-10,7	-1,2	-22,8	-19,0	-28,9
*Abr-09	-22,6	-22,7	-5,1	-21,2	-2,9	-27,3	-24,2	-32,4
*Mai-09	-21,9	-21,2	-8,8	-12,6	-8,3	-25,2	-16,4	-32,6
Jun-09	-17,7	-17,1	-3,3	-8,5	-2,7	-21,1	-13,6	-29,2
Variação média nos últimos 12 meses (%)								
Jun-08	1,9	5,0	1,2	-7,0	2,4	3,9	8,7	-4,5
Jul-08	2,5	4,8	1,1	-7,1	2,2	4,0	3,5	1,0
Ago-08	3,2	4,9	0,6	-7,7	1,8	4,0	2,2	5,7
Set-08	4,3	5,2	1,3	-6,3	2,4	5,0	1,7	8,4
Out-08	3,7	4,2	0,7	-7,5	1,8	3,8	-0,6	10,3
Nov-08	2,4	2,4	-0,3	-8,5	0,8	1,8	-3,1	10,6
Dez-08	1,2	0,9	-0,7	-9,4	0,4	-0,2	-4,5	10,0
Jan-09	-1,1	-1,7	-1,5	-10,0	-0,4	-2,9	-7,4	7,0
Fev-09	-3,9	-4,8	-3,1	-11,7	-2,0	-6,3	-10,3	3,9
Mar-09	-5,2	-6,1	-2,4	-10,8	-1,3	-7,8	-11,7	0,5
*Abr-09	-8,0	-9,0	-3,4	-13,2	-2,1	-11,3	-14,5	-3,4
*Mai-09	-10,0	-10,8	-3,7	-13,1	-2,5	-13,3	-15,4	-8,0
Jun-09	-11,7	-12,5	-3,7	-12,5	-2,6	-15,4	-16,1	-11,8

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.3 - Índice de emprego na indústria

Índices de EMPREGO, REMUNERAÇÕES e HORAS TRABALHADAS na indústria

Índice Total e por Grandes Agrupamentos Industriais

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2005=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS				
	100,00	48,02	34,31	14,23	3,44	100,00	38,14	37,52	16,56	7,77	100,00	49,27	34,26	13,62	2,85
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais															
Jun-08	94,2	93,8	92,5	98,8	96,5	107,9	103,7	107,0	112,1	124,1	94,8	94,5	92,6	102,0	91,0
Jul-08	93,8	93,4	92,2	98,6	96,0	117,5	118,0	118,3	124,6	95,9	100,9	101,0	98,5	107,7	97,0
Ago-08	93,5	93,1	91,9	98,3	95,7	103,8	112,6	99,3	99,6	91,6	66,4	64,9	66,1	69,5	80,9
Set-08	93,3	93,1	91,3	98,4	96,3	97,5	99,4	95,7	99,1	93,5	96,0	95,3	93,9	103,5	96,8
Out-08	92,7	92,6	90,5	97,4	96,6	96,9	98,3	95,3	98,6	93,5	101,0	101,1	98,5	106,2	103,8
Nov-08	92,0	92,1	89,7	96,2	96,8	119,6	111,8	117,9	125,6	152,9	94,6	94,5	92,8	99,3	95,7
Dez-08	91,5	91,7	89,4	94,4	96,7	129,2	141,9	128,1	117,1	98,4	84,5	85,8	82,5	83,6	90,6
Jan-09	90,8	91,1	88,7	93,3	97,5	93,3	95,3	91,4	90,2	98,8	91,5	92,7	88,7	92,5	98,6
Fev-09	90,2	90,6	88,0	92,8	97,1	92,8	94,9	91,0	90,2	96,3	88,7	89,3	86,8	90,8	91,0
Mar-09	89,6	90,3	86,9	92,3	96,9	95,5	96,2	92,0	95,2	109,3	94,7	95,3	91,9	98,4	100,8
*Abr-09	89,2	90,0	86,3	91,5	96,7	94,8	96,7	91,5	91,5	108,4	91,3	91,5	89,3	94,8	95,3
*Mai-09	88,8	89,8	85,5	91,3	97,1	98,3	97,1	95,3	92,7	130,9	90,2	90,9	87,4	94,2	94,2
Jun-09	87,9	89,5	83,9	90,3	97,0	103,0	101,6	98,5	102,9	131,2	87,1	88,7	82,8	91,4	89,5
Variação mensal (%)															
Jun-08	-0,2	-0,1	-0,4	0,0	0,4	5,1	4,0	6,8	9,8	-5,0	-0,9	-0,1	-1,8	-0,8	-3,5
Jul-08	-0,4	-0,4	-0,4	-0,2	-0,5	8,8	13,8	10,5	11,1	-22,7	6,5	6,8	6,3	5,6	6,5
Ago-08	-0,3	-0,4	-0,3	-0,3	-0,4	-11,6	-4,6	-16,0	-20,0	-4,5	-34,2	-35,7	-32,8	-35,4	-16,5
Set-08	-0,2	0,0	-0,7	0,0	0,7	-6,1	-11,7	-3,7	-0,5	2,0	44,5	46,7	42,0	48,8	19,7
Out-08	-0,7	-0,5	-0,8	-1,0	0,3	-0,7	-1,1	-0,4	-0,5	0,0	5,2	6,1	4,9	2,6	7,2
Nov-08	-0,7	-0,5	-0,9	-1,2	0,2	23,4	13,6	23,6	27,5	63,5	-6,3	-6,5	-5,8	-6,5	-7,8
Dez-08	-0,6	-0,5	-0,3	-1,9	0,0	8,1	27,0	8,7	-6,8	-35,6	-10,7	-9,2	-11,0	-15,8	-5,3
Jan-09	-0,7	-0,7	-0,8	-1,1	0,8	-27,8	-32,9	-28,6	-22,9	0,4	8,2	8,1	7,5	10,6	8,8
Fev-09	-0,6	-0,6	-0,8	-0,6	-0,4	-0,5	-0,3	-0,4	0,0	-2,5	-3,0	-3,7	-2,2	-1,8	-7,7
Mar-09	-0,7	-0,3	-1,2	-0,5	-0,2	2,9	1,3	1,0	5,5	13,6	6,8	6,7	5,9	8,3	10,8
*Abr-09	-0,5	-0,3	-0,8	-0,9	-0,2	-0,7	0,6	-0,6	-4,0	-0,9	-3,6	-4,0	-2,8	-3,6	-5,5
*Mai-09	-0,4	-0,2	-0,9	-0,3	0,4	3,7	0,4	4,2	1,3	20,8	-1,2	-0,7	-2,2	-0,7	-1,1
Jun-09	-1,0	-0,3	-1,9	-1,1	-0,1	4,7	4,6	3,3	11,1	0,2	-3,4	-2,3	-5,2	-2,9	-5,0
Variação homóloga (%)															
Jun-08	-0,3	-0,6	-1,2	3,2	-2,5	2,0	1,9	2,4	4,0	-3,1	-1,1	-0,7	-2,8	2,2	-1,8
Jul-08	-1,1	-1,6	-1,9	3,1	-3,3	2,1	2,7	1,3	3,1	0,7	1,4	1,1	0,5	5,3	-1,4
Ago-08	-1,1	-1,8	-1,6	3,4	-3,6	3,0	2,6	2,8	6,7	-1,5	-4,5	-5,5	-3,9	-1,8	-6,5
Set-08	-1,3	-1,7	-2,2	2,9	-3,2	2,8	2,4	2,8	5,4	-1,5	2,4	1,8	1,8	6,6	0,0
Out-08	-1,7	-1,8	-2,7	1,7	-2,8	1,5	2,1	1,0	2,4	-0,7	0,3	0,9	-1,0	1,3	0,2
Nov-08	-2,3	-1,9	-3,8	0,2	-2,5	0,1	1,9	0,2	-1,4	-3,3	-3,8	-2,7	-4,8	-5,3	-3,6
Dez-08	-2,7	-2,4	-3,9	-1,4	-1,9	-1,0	-0,1	-1,5	-0,4	-5,2	-4,9	-3,2	-7,0	-6,5	0,0
Jan-09	-3,8	-3,2	-5,0	-4,0	0,4	-2,2	-0,6	-3,5	-4,9	1,2	-8,2	-6,8	-9,2	-11,3	-4,9
Fev-09	-4,6	-3,9	-5,9	-5,1	0,4	-4,0	-2,5	-5,2	-7,6	3,4	-8,1	-6,7	-9,0	-11,4	-3,6
Mar-09	-5,4	-4,3	-7,1	-6,4	1,1	-4,0	-3,0	-6,3	-4,5	2,6	-1,6	0,2	-3,6	-4,8	8,0
*Abr-09	-5,7	-4,4	-7,6	-7,1	0,5	-6,3	-4,2	-7,4	-10,4	-3,3	-7,9	-6,6	-8,8	-11,4	-3,1
*Mai-09	-5,9	-4,4	-7,9	-7,7	1,0	-4,2	-2,6	-4,9	-9,2	0,2	-5,7	-4,0	-7,4	-8,4	-0,1
Jun-09	-6,6	-4,6	-9,3	-8,7	0,5	-4,6	-2,1	-8,0	-8,2	5,7	-8,1	-6,1	-10,6	-10,4	-1,7
Variação média nos últimos 12 meses (%)															
Jun-08	-0,9	-1,0	-1,6	1,0	-2,4	2,9	3,4	2,6	3,7	-0,2	-0,8	-0,9	-1,5	1,8	-3,3
Jul-08	-0,9	-1,0	-1,6	1,3	-2,5	2,7	3,2	2,5	3,3	0,1	-0,7	-0,8	-1,5	2,0	-2,8
Ago-08	-0,8	-1,0	-1,5	1,7	-2,5	2,8	3,2	2,6	3,8	-0,2	-0,9	-1,1	-1,6	2,1	-2,7
Set-08	-0,8	-1,0	-1,5	2,1	-2,6	2,9	3,2	2,7	4,1	-0,3	-0,4	-0,7	-1,1	2,9	-2,2
Out-08	-0,8	-1,1	-1,6	2,3	-2,7	2,8	3,2	2,7	4,1	-0,5	-0,4	-0,7	-1,3	2,8	-2,1
Nov-08	-0,9	-1,1	-1,8	2,4	-2,8	2,6	3,1	2,3	3,6	-1,2	-0,6	-0,7	-1,6	2,2	-2,2
Dez-08	-1,1	-1,3	-2,0	2,3	-2,8	2,1	2,5	1,9	3,4	-1,9	-1,1	-1,0	-2,2	1,5	-2,1
Jan-09	-1,3	-1,5	-2,3	1,8	-2,6	1,6	2,2	1,4	2,6	-1,8	-1,8	-1,6	-2,9	0,3	-2,3
Fev-09	-1,7	-1,8	-2,7	1,2	-2,4	1,0	1,7	0,7	1,8	-1,7	-2,6	-2,3	-3,7	-1,2	-2,6
Mar-09	-2,1	-2,1	-3,2	0,3	-2,0	0,4	1,2	0,0	1,0	-2,4	-2,3	-1,7	-3,4	-1,5	-1,4
*Abr-09	-2,5	-2,4	-3,7	-0,6	-1,7	-0,3	0,5	-0,9	-0,4	-1,7	-3,4	-2,8	-4,5	-3,4	-2,0
*Mai-09	-3,0	-2,7	-4,2	-1,5	-1,4	-0,8	0,1	-1,4	-1,4	-1,0	-3,4	-2,6	-4,6	-3,9	-1,4
Jun-09	-3,5	-3,0	-4,9	-2,5	-1,1	-1,4	-0,2	-2,3	-2,4	-0,2	-4,0	-3,1	-5,3	-5,0	-1,4

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermedios + Outros

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

Continente	Valor Mensal											
	Jul.09	Jun.09	Mai.09	Abr.09	Mar.09	Fev.09	Jan.09	Dez.08	Nov.08	Out.08	Set.08	Ago.08
Total												
Produção actual	-11	-9	-22	-30	-35	-45	-34	-26	-50	-14	-20	3
Procura global	-69	-66	-64	-73	-68	-72	-71	-63	-60	-42	-22	-13
Procura interna	-63	-46	-61	-67	-63	-66	-64	-57	-56	-29	-23	-20
Procura externa	-63	-61	-62	-75	-61	-68	-69	-59	-55	-45	-21	-16
Stocks de produtos acabados	9	13	9	15	11	8	5	10	-5	12	10	7
Produção prevista	-14	-12	-9	-22	-10	-28	-30	-30	-29	-17	-4	5
Preços previstos	-6	-8	-15	-13	-14	-12	-22	-23	-22	-6	-4	2
Emprego previsto	-26	-25	-27	-28	-32	-31	-31	-36	-34	-27	-20	-16
Bens de Consumo												
Produção actual	-32	-28	-31	-28	-44	-42	-37	-32	-28	-23	-17	-1
Procura global	-53	-57	-50	-57	-57	-50	-52	-41	-38	-28	-32	-18
Procura interna	-51	-54	-51	-49	-55	-52	-50	-40	-39	-35	-28	-29
Procura externa	-55	-60	-63	-66	-58	-58	-56	-48	-47	-39	-31	-21
Stocks de produtos acabados	3	4	4	1	-5	-5	-8	-2	-1	12	9	8
Produção prevista	-17	-21	-14	-18	-24	-27	-24	-25	-30	-20	-7	-3
Preços previstos	-7	-7	-9	-5	-7	-5	3	1	-1	-10	0	9
Emprego previsto	-26	-26	-27	-31	-31	-30	-29	-30	-34	-27	-22	-19
Bens Intermédios												
Produção actual	-9	-10	-18	-30	-32	-36	-33	-38	-60	-21	-10	-10
Procura global	-72	-81	-80	-83	-86	-83	-80	-75	-70	-60	-20	-16
Procura interna	-68	-45	-77	-76	-77	-74	-71	-64	-65	-29	-21	-18
Procura externa	-54	-75	-78	-78	-79	-69	-71	-60	-49	-39	-22	-17
Stocks de produtos acabados	13	5	14	28	22	17	28	15	-13	12	10	7
Produção prevista	-1	-3	-5	-11	-11	-18	-23	-25	-18	-18	-10	-6
Preços previstos	-4	-7	-15	-14	-18	-14	-50	-52	-46	-9	-7	-1
Emprego previsto	-22	-24	-28	-25	-33	-35	-35	-48	-38	-36	-26	-25
Outros Bens de Investimento												
Produção actual	-15	-18	-27	-32	-41	-40	-33	-32	-25	-14	-16	14
Procura global	-73	-61	-53	-49	-52	-52	-41	-40	-39	3	5	11
Procura interna	-37	-42	-39	-35	-45	-34	-30	-34	-20	-12	-18	-11
Procura externa	-74	-72	-55	-66	-68	-73	-66	-62	-58	-29	0	1
Stocks de produtos acabados	3	14	9	8	3	5	2	7	14	6	9	11
Produção prevista	-14	-24	-15	-10	-15	-32	-23	-6	-10	3	-17	17
Preços previstos	-23	-18	-34	-41	-33	-28	6	30	17	13	-6	-1
Emprego previsto	-22	-25	-23	-19	-35	-26	-22	-18	-27	0	0	1

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Continente	Valor Trimestral							
	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07
Total								
Capacidade de produção instalada		35	33	29	25	13	19	5
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		73,2	68,6	75,1	80,5	80,5	80,6	77,1
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		42	46	41	48	68	69	52
Bens de Consumo								
Capacidade de produção instalada		26,0	18	21	14	15	12	9
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		73,0	73,2	76,8	79,9	78,2	77,5	79,8
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		37	47	40	57	61	61	57
Outros Bens de Investimento								
Capacidade de produção instalada		10	14	18	4	-6	-7	-6
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		78,3	75,4	82,1	86,3	84,5	86,1	86,9
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		35	33	35	48	52	47	58
Bens Intermédios								
Capacidade de produção instalada		32	35	26	22	16	16	8
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		75,4	65,3	72,8	81,0	83,9	83,6	75,2
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		41	57	51	36	72	76	41

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	Junho 2009 (a)	Maio 2009 (a)	Abril 2009 (a)	Março 2009 (a)	Fevereiro 2009 (a)	Janeiro 2009 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	2 382	2 656	2 637	2 724	2 203	2 689	-24,1
dos quais: de Construções novas	1 566	1 703	1 769	1 834	1 454	1 817	-30,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1 685	1 873	1 785	1 897	1 535	1 879	-28,5
dos quais: de Construções novas	1 239	1 340	1 329	1 400	1 146	1 422	-33,2
Fogos	1 927	2 163	2 062	2 765	1 926	2 637	-46,0
NORTE							
Edifícios licenciados	825	849	841	945	797	899	-21,5
dos quais: de Construções novas	590	590	604	680	582	664	-24,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	622	652	584	676	584	651	-23,6
dos quais: de Construções novas	487	497	456	536	475	533	-25,8
Fogos	612	728	658	1 052	696	972	-39,6
CENTRO							
Edifícios licenciados	719	845	882	838	683	865	-21,2
dos quais: de Construções novas	459	541	587	571	445	579	-26,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	472	537	552	547	447	581	-26,6
dos quais: de Construções novas	335	383	415	407	328	434	-30,5
Fogos	435	568	605	671	456	572	-42,6
LISBOA							
Edifícios licenciados	401	354	385	362	257	315	-24,3
dos quais: de Construções novas	234	199	235	190	138	169	-38,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	293	254	292	276	191	231	-30,0
dos quais: de Construções novas	206	167	207	165	119	149	-39,7
Fogos	505	331	390	467	259	387	-53,9
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	231	291	228	272	224	286	-27,1
dos quais: de Construções novas	154	179	156	173	144	184	-32,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	145	192	137	166	132	167	-31,7
dos quais: de Construções novas	106	136	98	114	101	122	-37,6
Fogos	144	286	127	143	149	264	-36,8
ALGARVE							
Edifícios licenciados	119	159	157	157	130	157	-37,5
dos quais: de Construções novas	75	97	94	117	65	99	-47,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	94	119	113	122	99	120	-44,5
dos quais: de Construções novas	64	83	77	98	61	86	-51,0
Fogos	167	150	196	349	303	271	-55,0
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	60	111	90	109	68	106	-32,0
dos quais: de Construções novas	39	64	52	73	45	68	-40,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	35	78	58	71	43	77	-37,9
dos quais: de Construções novas	27	45	37	50	30	50	-45,7
Fogos	49	49	45	50	30	68	-69,2
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	27	47	54	41	44	61	-27,7
dos quais: de Construções novas	15	33	41	30	35	54	-31,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	24	41	49	39	39	52	-25,8
dos quais: de Construções novas	14	29	39	30	32	48	-29,6
Fogos	15	51	41	33	33	103	-26,0

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

(a) Dados preliminares

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)							
	1º Trim. 2009 (a)	4º Trim. 2008 (a)	3º Trim. 2008 (a)	2º Trim. 2008 (a)	1º Trim. 2008 (a)	4º Trim. 2007 (a)	3º Trim. 2007 (a)	2º Trim. 2007 (a)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	14 252	14 358	13 783	12 970	12 485	13 205	12 919	12 352
dos quais: de Construções novas	11 322	11 409	11 074	10 423	9 942	10 532	10 404	9 836
Edifícios concluídos para Habitação familiar	11 860	11 775	11 284	10 438	10 081	10 650	10 583	10 186
dos quais: de Construções novas	9 717	9 608	9 295	8 631	8 210	8 650	8 709	8 332
Fogos	23 693	21 675	20 585	20 293	17 012	18 963	20 082	19 623
NORTE								
Edifícios concluídos	4 949	5 350	4 988	4 458	4 570	4 585	4 601	4 334
dos quais: de Construções novas	4 023	4 359	4 057	3 683	3 688	3 722	3 784	3 534
Edifícios concluídos para Habitação familiar	4 190	4 519	4 217	3 681	3 723	3 815	3 868	3 565
dos quais: de Construções novas	3 486	3 762	3 478	3 113	3 071	3 141	3 268	3 014
Fogos	6 795	7 154	7 018	6 281	5 302	5 848	6 494	5 862
CENTRO								
Edifícios concluídos	4 322	4 349	4 085	3 816	3 689	3 954	3 794	3 511
dos quais: de Construções novas	3 364	3 464	3 292	3 090	2 955	3 178	3 109	2 826
Edifícios concluídos para Habitação familiar	3 446	3 426	3 236	2 893	2 851	3 012	2 982	2 816
dos quais: de Construções novas	2 777	2 796	2 682	2 394	2 325	2 471	2 491	2 300
Fogos	5 326	5 418	4 847	4 389	4 343	4 447	4 543	4 120
LISBOA								
Edifícios concluídos	1 776	1 631	1 762	1 870	1 546	1 807	1 626	1 707
dos quais: de Construções novas	1 400	1 235	1 410	1 495	1 274	1 405	1 283	1 332
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 592	1 401	1 512	1 637	1 368	1 598	1 438	1 517
dos quais: de Construções novas	1 308	1 106	1 251	1 349	1 152	1 267	1 166	1 226
Fogos	4 810	4 001	4 033	4 725	3 730	4 190	4 214	3 999
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	1 348	1 336	1 274	1 236	1 188	1 295	1 359	1 218
dos quais: de Construções novas	1 026	1 006	946	916	846	997	1 030	923
Edifícios concluídos para Habitação familiar	974	961	907	873	874	926	966	935
dos quais: de Construções novas	767	741	705	687	640	742	745	731
Fogos	1 331	1 238	1 452	1 117	937	1 165	1 444	1 284
ALGARVE								
Edifícios concluídos	971	898	838	794	749	732	810	779
dos quais: de Construções novas	800	733	688	609	588	582	640	593
Edifícios concluídos para Habitação familiar	905	813	731	700	662	655	733	696
dos quais: de Construções novas	761	680	612	554	538	522	582	536
Fogos	3 683	2 615	2 355	2 446	1 930	2 205	2 359	2 467
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	480	481	531	467	419	542	419	470
dos quais: de Construções novas	374	362	440	359	334	422	304	347
Edifícios concluídos para Habitação familiar	387	368	406	369	325	399	313	358
dos quais: de Construções novas	309	294	346	292	262	311	223	268
Fogos	734	732	424	729	488	715	362	407
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	406	313	305	329	324	290	310	333
dos quais: de Construções novas	335	250	241	271	257	226	254	281
Edifícios concluídos para Habitação familiar	366	287	275	285	278	245	283	299
dos quais: de Construções novas	309	229	221	242	222	196	234	257
Fogos	1 014	517	456	606	282	393	666	1 484

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,

(a) Resultados estimados de acordo com a nova metodologia de "Estimativas das Obras Concluídas"

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Jul.09	Jun.09	Mai.09	Abr.09	Mar.09	Fev.09	Jan.09	Dez.08	Nov.08	Out.08	Set.08	Ago.08
Continente												
Total												
Apreciação de actividade	-38	-35	-38	-40	-37	-40	-38	-37	-31	-30	-29	-24
Carteira de encomendas	-58	-61	-62	-64	-65	-64	-61	-64	-65	-61	-60	-60
Perspectivas de emprego	-21	-28	-24	-36	-33	-33	-35	-34	-29	-24	-23	-22
Perspectivas de preços	-25	-24	-27	-33	-30	-30	-24	-27	-28	-24	-20	-13
Emp. s. obst. à actividade(%)	16	18	15	17	15	18	18	19	20	23	21	22
Obras Públicas												
Apreciação de actividade	-15	-3	2	-15	-14	-20	-26	-24	-19	-17	-19	-10
Carteira de encomendas	-49	-41	-48	-47	-56	-53	-52	-53	-51	-56	-51	-56
Perspectivas de emprego	-9	-3	-24	-12	-17	-14	-20	-19	-11	-10	-6	-4
Perspectivas de preços	-13	-14	-13	-13	-16	-10	-11	-22	-18	-5	-10	-4
Emp.s. obst. à actividade(%)	21	22	18	24	17	21	18	16	22	30	19	21
Habitação												
Apreciação de actividade	-64	-55	-60	-60	-51	-59	-50	-50	-47	-47	-39	-36
Carteira de encomendas	-82	-77	-76	-79	-78	-76	-74	-78	-79	-72	-71	-72
Perspectivas de emprego	-40	-45	-38	-50	-44	-46	-48	-44	-42	-35	-37	-34
Perspectivas de preços	-35	-32	-13	-45	-41	-43	-33	-32	-35	-36	-25	-20
Emp.s. obst. à actividade(%)	11	13	12	12	11	14	16	18	18	20	19	20
Edifícios não Residenciais												
Apreciação de actividade	3	-22	-32	-18	-25	-11	-19	-11	0	4	-12	-5
Carteira de encomendas	-1	-47	-43	-47	-38	-44	-39	-38	-40	-34	-38	-30
Perspectivas de emprego	19	-18	-17	-31	-23	-20	-16	-26	-20	-10	-8	-11
Perspectivas de preços	-12	-14	-17	-25	-23	-20	-18	-21	-23	-14	-18	-7
Emp.s. obst. à actividade(%)	22	25	21	21	21	26	25	25	24	27	29	31

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07
Continente								
Total								
Prod. assegurada (meses)	8	8	8	9	9	8	9	8
Perspectivas actividade	-29	-1	-35	-27	-19	-34	-10	-23
Taxa util. capacidade (%)	66,0	65,0	68,0	71,0	69,0	69,0	70,0	73,0
Tendência vol. vendas	-44	-35	-42	-33	-12	-38	-20	-26
Obras Públicas								
Prod. assegurada (meses)	11	11	10	10	11	10	9	9
Perspectivas actividade	-7	-1	-13	-15	0	9	-6	-23
Habitação								
Prod. assegurada (meses)	7	7	8	8	10	10	8	9
Perspectivas actividade	-53	-51	-51	-38	-33	-20	-20	-26
Edifícios n. Residenciais								
Prod. assegurada (meses)	7	7	7	8	7	7	8	6
Perspectivas actividade	5	-19	-23	-10	-5	8	15	-16

5.8 - Índice de preços na produção industrial

			Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
BASE (100:2005)			Jun 09	Jun 09	Mai 09	Abr 09	Mar 09	Fev 09	Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL			Ponderadores							
CAE-Rev.3										
C/D/E	ÍNDICE GERAL		109,2	0,6	0,3	-0,1	-0,4	-0,5	-5,8	0,3
	Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	Bens de Consumo (Total)	32,48	105,0	0,1	-0,5	-0,4	0,1	-0,4	-1,7	1,2
-	Bens de consumo duradouro	3,18	105,8	0,1	0,0	-0,2	-0,1	0,7	1,1	1,3
-	Bens de consumo n. duradouro	29,30	104,9	0,1	-0,5	-0,4	0,1	-0,5	-2,0	1,2
-	Bens Intermédios	28,42	104,9	-0,1	-0,4	-0,7	-0,8	-0,9	-7,6	-0,3
-	Bens de Investimento	12,19	107,5	0,0	-0,3	0,1	0,1	-0,1	0,3	-0,3
-	Energia	26,91	119,4	1,9	1,9	0,8	-0,7	-0,4	-10,5	0,2
B	Indústrias Extractivas	1,17	101,2	-0,6	0,5	-0,6	0,0	-0,2	-0,4	0,3
C	Indústrias Transformadoras	82,49	106,6	0,7	0,3	-0,1	-0,5	-0,6	-8,1	-0,8
D	Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	14,59	122,2	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	5,2	5,7
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1,74	126,5	0,0	0,1	-0,1	0,0	0,1	4,6	6,6

5.9 - Taxa de juro implícitas no crédito à habitação

	Taxas de Juro		Capital em Dívida, Prestação Vencida e Respectivas Componentes (Euros)			
	Todos os Contratos	Novos Contratos	Capital em Dívida	Prestação Vencida	Capital Amortizado	Juros Totais
Julho 2008	5,622%	5,592%	54 087	355	107	248
Agosto 2008	5,707%	5,736%	54 303	358	105	253
Setembro 2008	5,785%	5,846%	54 583	362	105	257
Outubro 2008	5,868%	5,826%	54 650	365	104	261
Novembro 2008	5,943%	5,908%	54 733	368	103	265
Dezembro 2008	5,977%	5,879%	54 774	369	103	266
Janeiro 2009	5,808%	5,654%	54 960	364	104	260
Fevereiro 2009	5,315%	5,163%	55 134	348	109	239
Março 2009	4,749%	4,306%	55 107	331	117	214
Abril 2009	4,117%	3,514%	55 156	311	125	186
Mai 2009	3,616%	3,067%	55 167	297	133	164
Junho 2009	3,160%	2,786%	55 437	285	141	144

Notas:

1. Exceptuando o valor relativo à taxa de juro para os novos contratos (celebrados nos últimos 3 meses), todos os outros valores referem-se à totalidade dos contratos em vigor no período de referência.

5.10 - Taxa de Juro Implícita no crédito à habitação - Total, regimes geral, bonificado, bonificado jovem e não jovem - suportada pelo Mutuário e pelo Estado

	Total	Regime Geral	Regime Bonificado								
			Bonificado Total			Bonificado Jovem			Bonificado Não Jovem		
			Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado
Jul-08	5,622%	5,511%	6,080%	4,948%	1,132%	6,025%	4,872%	1,153%	6,135%	5,031%	1,104%
Ago-08	5,707%	5,606%	6,129%	4,982%	1,147%	6,077%	4,905%	1,172%	6,180%	5,067%	1,113%
Set-08	5,785%	5,681%	6,221%	5,080%	1,141%	6,173%	5,005%	1,168%	6,265%	5,159%	1,106%
Out-08	5,868%	5,755%	6,349%	5,211%	1,138%	6,305%	5,140%	1,165%	6,385%	5,282%	1,103%
Nov-08	5,943%	5,831%	6,423%	5,285%	1,138%	6,381%	5,220%	1,161%	6,459%	5,352%	1,107%
Dez-08	5,977%	5,862%	6,476%	5,340%	1,136%	6,433%	5,281%	1,152%	6,510%	5,396%	1,114%
Jan-09	5,808%	5,686%	6,339%	5,206%	1,133%	6,293%	5,152%	1,141%	6,387%	5,265%	1,122%
Fev-09	5,315%	5,270%	5,519%	4,639%	0,880%	5,470%	4,595%	0,875%	5,563%	4,678%	0,885%
Mar-09	4,749%	4,679%	5,066%	4,212%	0,854%	4,991%	4,149%	0,842%	5,146%	4,278%	0,868%
Abr-09	4,117%	4,039%	4,478%	3,669%	0,809%	4,380%	3,591%	0,789%	4,588%	3,753%	0,835%
Mai-09	3,616%	3,520%	4,052%	3,277%	0,775%	3,951%	3,204%	0,747%	4,173%	3,363%	0,810%
Jun-09	3,160%	3,067%	3,592%	2,862%	0,730%	3,490%	2,793%	0,697%	3,714%	2,942%	0,772%

5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento

	Total	Aquisição de Terreno para Construção de Habitação	Construção de Habitação	Aquisição de Habitação
Jul-08	5,622%	5,568%	5,619%	5,623%
Ago-08	5,707%	5,827%	5,696%	5,710%
Set-08	5,785%	5,670%	5,783%	5,785%
Out-08	5,868%	5,763%	5,882%	5,865%
Nov-08	5,943%	5,896%	5,968%	5,937%
Dez-08	5,977%	5,916%	6,001%	5,971%
Jan-09	5,808%	5,699%	5,847%	5,799%
Fev-09	5,315%	5,285%	5,375%	5,302%
Mar-09	4,749%	4,709%	4,831%	4,731%
Abr-09	4,117%	4,120%	4,202%	4,099%
Mai-09	3,616%	3,502%	3,687%	3,600%
Jun-09	3,160%	3,018%	3,177%	3,157%

5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos

	Valor Mensal (Euros)											
	Últimos 3 Meses				Últimos 6 Meses				Últimos 12 Meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Jul-08	88 847	475	71	404	88 755	459	72	387	88 118	454	75	379
Ago-08	87 695	477	68	409	88 288	465	69	396	87 950	459	71	388
Set-08	87 855	486	69	417	88 280	474	71	403	87 926	465	72	393
Out-08	87 678	484	69	415	88 602	478	73	405	88 098	467	72	395
Nov-08	88 846	494	68	426	88 704	483	72	411	88 435	472	71	401
Dez-08	89 633	497	69	428	88 681	480	69	411	88 685	476	72	404
Jan-09	88 305	477	71	406	88 326	470	71	399	88 636	465	73	392
Fev-09	87 363	444	77	367	88 392	446	77	369	88 505	442	80	362
Mar-09	87 306	397	90	307	88 944	409	88	321	88 532	408	91	317
Abr-09	87 521	355	103	252	88 797	371	100	271	88 590	377	103	274
Mai-09	87 779	330	109	221	88 475	343	107	236	88 532	354	112	242
Jun-09	89 148	321	116	205	89 099	325	115	210	89 004	336	117	219

5.13 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem

	Regime Bonificado (Euros)																	
	Total						Regime Bonificado Jovem						Regime Bonificado Não Jovem					
	Cap.	Prest.	Cap.	Jur.	Juros	Juros	Cap.	Prest.	Cap.	Jur.	Juros	Juros	Cap.	Prest.	Cap.	Jur.	Juros	Juros
	Dív.	Total	Amort.	Tot.	Sup.Mut.	Sup.Est.	Dív.	Total	Amort.	Tot.	Sup.Mut	Sup.Est.	Dív.	Total	Amort.	Tot.	Sup.Mut.	Sup.Est.
Jul-08	36 740	294	112	182	147	35 44 373	332	114	218	175	43 29 996	260	110	150	122	28		
Ago-08	36 635	295	112	183	148	35 44 257	333	114	219	176	43 29 905	262	111	151	123	28		
Set-08	36 517	297	112	185	150	35 44 126	335	113	222	179	43 29 815	263	111	152	125	27		
Out-08	36 400	299	111	188	154	34 43 978	338	112	226	183	43 29 728	265	111	154	127	27		
Nov-08	36 277	300	111	189	155	34 43 841	339	112	227	185	42 29 631	266	110	156	129	27		
Dez-08	36 161	301	111	190	156	34 43 689	340	112	228	186	42 29 540	266	110	156	129	27		
Jan-09	36 059	298	112	186	152	34 43 574	337	114	223	182	41 29 462	265	112	153	125	28		
Fev-09	35 907	278	116	162	136	26 43 392	312	118	194	162	32 29 342	248	115	133	111	22		
Mar-09	35 659	269	122	147	122	25 43 249	302	126	176	146	30 29 076	241	119	122	101	21		
Abr-09	35 516	258	128	130	106	24 43 092	287	132	155	127	28 28 959	233	124	109	89	20		
Mai-09	35 442	251	133	118	95	23 42 990	278	138	140	113	27 28 904	227	128	99	79	20		
Jun-09	35 363	243	138	105	83	22 42 884	268	145	123	98	25 28 848	221	133	88	69	19		

5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento

	Regime Geral (Euros)															
	Total				Aquisição de Terrenos para Construção de Habitação				Construção de Habitação				Aquisição de Habitação			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Jul-08	61 231	380	105	275	93 504	616	193	423	43 435	295	99	196	67 857	411	107	304
Ago-08	61 556	383	102	281	93 580	639	196	443	43 740	299	98	201	68 108	414	103	311
Set-08	62 001	388	101	287	93 106	619	188	431	44 019	302	97	205	68 556	420	103	317
Out-08	62 098	392	101	291	93 095	623	187	436	44 064	305	97	208	68 632	423	102	321
Nov-08	62 222	395	100	295	92 793	629	184	445	44 125	307	95	212	68 750	427	101	326
Dez-08	62 305	397	99	298	92 690	624	179	445	44 135	309	96	213	68 834	428	100	328
Jan-09	62 549	391	101	290	93 173	612	181	431	44 241	305	97	208	69 061	421	102	319
Fev-09	62 777	377	107	270	92 746	595	194	401	44 458	296	101	195	69 220	405	108	297
Mar-09	62 821	355	115	240	93 328	564	205	359	44 534	282	107	175	69 226	380	117	263
Abr-09	62 896	332	124	208	93 296	533	218	315	44 611	267	114	153	69 274	356	128	228
Mai-09	62 913	315	133	182	94 246	505	235	270	44 716	255	121	134	69 228	336	137	199
Jun-09	63 210	301	141	160	94 630	481	245	236	44 793	243	127	116	69 477	321	146	175

5.15 - Operações sobre imóveis

	Valor Mensal				Acumulado Jan. 07 a Dez. 07	Acumulado Jan. 06 a Dez. 06	Variação (%)	
	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07			Homóloga	Últimos 12 Meses
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	26 033	22 710	24 026	22 384	281 367	285 483	-7.0	-1.4
Valor (10³ euros)	3 301 447	2 371 293	2 412 611	2 419 894	29 630 314	30 406 341	-22.9	-2.6
Prédios Hipotecados								
Número	26 736	26 979	29 187	25 887	302 326	266 131	18.0	13.6
Valor(10³ euros)	3 755 922	3 344 283	3 386 603	3 189 878	39 970 839	33 935 347	9.1	17.8
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor (10³ euros)	2 692 557	2 497 376	2 467 849	2 408 386	28 133 193	25 198 663	1.9	11.6
Devedor (10³ euros)	2 692 557	2 497 376	2 467 849	2 408 386	28 133 193	25 198 663	1.9	11.6
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	24 408	21 078	22 727	21 189	265 314	270 331	-8.2	-1.9
Valor (10³ euros)	3 107 454	2 269 054	2 314 801	2 336 431	28 323 769	29 221 016	-25.4	-3.1
Prédios Hipotecados								
Número	25 420	25 378	27 649	24 579	287 405	253 410	18.2	13.4
Valor (10³ euros)	3 586 527	3 128 025	3 188 927	3 033 489	37 860 261	31 958 328	12.3	18.5
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor (10³ euros)	2 559 018	2 365 009	2 340 075	2 290 280	26 726 108	23 983 428	0.7	11.4
Devedor (10³ euros)	2 500 947	2 286 694	2 270 900	2 244 831	25 997 163	23 264 231	5.7	11.7

	Valor Mensal							
	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Abr 07	Mar 07	Fev. 07	Jan. 07
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	24 862	25 243	23 425	24 814	21 024	24 944	20 280	21 622
Valor (10 ³ euros)	2 107 011	2 891 628	2 793 754	2 611 164	2 023 165	2 505 990	1 990 821	2 201 538
Prédios Hipotecados								
Número	30 691	28 282	26 142	26 683	20 461	22 622	18 702	19 954
Valor(10 ³ euros)	3 502 042	3 681 291	3 354 331	3 558 137	2 509 146	2 748 981	4 421 524	2 518 702
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor (10 ³ euros)	2 604 521	2 834 068	2 433 369	2 651 028	1 922 531	2 037 716	1 758 831	1 824 959
Devedor (10 ³ euros)	2 604 521	2 834 068	2 433 369	2 651 028	1 922 531	2 037 716	1 758 831	1 824 959
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	23 683	23 642	22 205	23 547	19 980	23 396	19 140	20 319
Valor (10 ³ euros)	2 017 537	2 758 687	2 693 071	2 500 382	1 939 894	2 388 055	1 904 846	2 093 557
Prédios Hipotecados								
Número	29 399	26 890	24 934	25 498	19 468	21 443	17 885	18 862
Valor (10 ³ euros)	3 326 924	3 494 021	3 198 325	3 411 148	2 327 004	2 582 735	4 284 823	2 298 313
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor (10 ³ euros)	2 475 634	2 697 217	2 300 826	2 521 061	1 823 546	1 929 391	1 687 403	1 736 647
Devedor (10 ³ euros)	2 410 017	2 619 340	2 255 289	2 495 532	1 775 628	1 875 190	1 617 947	1 644 849



Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

Continente	Valor Mensal											Ond. S&L
	Jul.09	Jun.09	Mai.09	Abr.09	Mar.09	Fev.09	Jan.09	Dez.08	Nov.08	Out.08	Set.08	
Total												
Volume de vendas	-23	-31	-40	-44	-47	-41	-22	-30	-27	-21	-19	-10
Existências	0	0	1	3	4	7	4	9	8	9	9	5
Encom. a fornecedores-Persp.	-23	-25	-26	-31	-32	-31	-29	-34	-27	-22	-17	-11
Preços de venda	-9	-9	-8	-13	-9	-4	-4	-9	-8	-2	-1	11
Persp. de Emprego	-15	-16	-20	-16	-21	-22	-21	-23	-14	-10	-12	-10
Actividade no mês	-38	-38	-37	-40	-42	-35	-29	-27	-29	-26	-26	-24
Activ.nos próximos seis meses	-6	-2	-5	-8	-15	-21	-21	-22	-12	-7	0	-3
Perspectivas preços de venda	-4	-6	-2	-9	-9	-1	1	-2	-2	1	1	5
Comércio por grosso												
Volume de vendas	-22	-26	-26	-35	-44	-37	-23	-21	-22	-22	-15	-9
Existências	-3	-3	-2	-2	1	4	0	1	-2	2	6	4
Encom. a fornecedores-Persp.	-20	-23	-19	-27	-26	-26	-26	-28	-20	-17	-10	-6
Preços de venda	-11	-10	-10	-15	-13	-8	-10	-16	-15	-4	-7	-1
Persp. de Emprego	-18	-20	-20	-19	-21	-21	-20	-18	-14	-12	-13	-11
Actividade no mês	-33	-33	-30	-32	-36	-28	-22	-20	-20	-16	-17	-17
Activ.nos próximos seis meses	-6	-2	-4	-4	-12	-14	-15	-17	-10	-3	4	2
Perspectivas preços de venda	-6	-7	-4	-12	-10	-6	-1	-4	-7	-4	-4	2
Comércio a retalho												
Volume de vendas	-24	-37	-58	-56	-51	-47	-21	-41	-34	-20	-22	-11
Existências	5	3	5	9	8	11	9	18	20	17	11	7
Encom. a fornecedores-Persp.	-26	-27	-34	-35	-40	-36	-33	-42	-35	-29	-26	-18
Preços de venda	-8	-8	-5	-10	-5	2	4	0	2	0	6	6
Persp. de Emprego	-12	-13	-19	-14	-22	-22	-22	-26	-14	-10	-11	-9
Actividade no mês	-45	-44	-46	-50	-49	-43	-38	-37	-39	-38	-36	-32
Activ.nos próximos seis meses	-6	-2	-7	-12	-19	-31	-27	-28	-15	-12	-6	-9
Perspectivas preços de venda	-2	-6	1	-6	-8	5	4	2	4	6	7	9

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							Unid. SRE
	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07
Continente								
Total								
Perspectivas								
Volume de vendas	-9	-14	-25	-7	-8	10	-1	4
Existências	-12	-17	-16	-6	-16	-3	-10	-5
Preços de venda	-4	-9	1	1	16	14	25	11
Encomendas e fornecedores	-21	-41	-15	-17	-16	-18	10	-6
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	58	49	56	60	61	66	67	65
Comércio por grosso								
Perspectivas								
Volume de vendas	-9	-12	-20	-5	-2	11	-1	2
Existências	-15	-14	-16	-11	-14	-3	-13	-7
Preços de venda	-6	-12	-1	-4	15	16	24	11
Encomendas e fornecedores	-18	-34	-16	-13	-11	-15	9	-5
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	58	51	56	58	63	66	67	65
Comércio a retalho								
Perspectivas								
Volume de vendas	-10	-15	-31	-10	-15	9	1	7
Existências	-9	-19	-16	0	-18	-2	-7	-2
Preços de venda	-2	-6	4	6	18	11	26	12
Encomendas e fornecedores	-25	-49	-15	-23	-23	-22	10	-8
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	53	47	56	63	59	65	66	65

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2005=100

CORRIGIDO DOS EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
Jun-08	99.48	102.03	102.20	97.34	101.85	108.13	107.62	111.43	105.54	103.59
Jul-08	102.80	106.12	107.11	99.41	105.07	110.73	110.91	116.41	106.27	105.09
Ago-08	104.07	106.98	108.06	100.93	105.83	111.00	111.14	117.14	106.18	104.79
Set-08	100.97	103.34	104.56	98.15	102.04	108.67	108.62	113.28	105.05	103.68
Out-08	102.07	103.88	107.53	97.79	100.01	109.06	109.20	115.98	103.63	102.01
Nov-08	102.59	103.94	106.77	99.31	100.95	108.25	109.02	114.71	103.17	102.99
Dez-08	95.78	97.35	98.29	93.81	96.35	99.94	101.98	105.57	95.52	98.18
Jan-09	102.92	104.24	107.87	99.04	100.40	105.27	107.14	115.89	96.93	97.87
Fev-09	99.61	100.62	102.98	96.97	98.11	101.40	102.50	109.87	94.75	94.69
Mar-09	95.98	97.60	102.16	91.13	92.76	99.32	101.34	109.06	91.67	93.15
Abr-09*	99.93	101.79	106.43	94.82	96.88	103.65	105.56	113.26	96.10	97.40
Mai-09*	98.25	100.77	104.32	93.49	97.00	101.76	104.01	110.33	95.03	97.31
Jun-09	99.01	101.27	107.07	92.68	95.13	102.50	103.88	112.33	94.78	94.92
Variação mensal (%)										
Jun-08	-1.50	-1.20	-2.60	-0.60	0.30	-0.80	-0.80	-1.70	-0.10	0.20
Jul-08	3.30	4.00	4.80	2.10	3.20	2.40	3.10	4.50	0.70	1.40
Ago-08	1.20	0.80	0.90	1.50	0.70	0.20	0.20	0.60	-0.10	-0.30
Set-08	-3.00	-3.40	-3.20	-2.80	-3.60	-2.10	-2.30	-3.30	-1.10	-1.10
Out-08	1.10	0.50	2.80	-0.40	-2.00	0.40	0.50	2.40	-1.40	-1.60
Nov-08	0.50	0.10	-0.70	1.60	0.90	-0.70	-0.20	-1.10	-0.40	1.00
Dez-08	-6.60	-6.30	-7.90	-5.50	-4.60	-7.70	-6.50	-8.00	-7.40	-4.70
Jan-09	7.50	7.10	9.70	5.60	4.20	5.30	5.10	9.80	1.50	-0.30
Fev-09	-3.20	-3.50	-4.50	-2.10	-2.30	-3.70	-4.30	-5.20	-2.20	-3.20
Mar-09	-3.60	-3.00	-0.80	-6.00	-5.50	-2.10	-1.10	-0.70	-3.30	-1.60
Abr-09*	4.10	4.30	4.20	4.00	4.40	4.40	4.20	3.90	4.80	4.60
Mai-09*	-1.70	-1.00	-2.00	-1.40	0.10	-1.80	-1.50	-2.60	-1.10	-0.10
Jun-09	0.80	0.50	2.60	-0.90	-1.90	0.70	-0.10	1.80	-0.30	-2.50
Variação homóloga (%)										
Jun-08	-1.60	-0.10	-0.40	-2.50	0.10	1.90	1.90	4.00	0.30	-0.40
Jul-08	1.10	3.30	4.50	-1.70	2.00	4.30	5.20	9.10	0.60	1.00
Ago-08	0.30	2.20	4.80	-3.30	-0.40	3.20	4.10	8.60	-1.00	-0.70
Set-08	-1.00	0.50	1.10	-2.60	-0.10	2.10	2.70	4.90	-0.20	0.20
Out-08	0.70	1.60	5.30	-2.90	-2.40	2.40	3.00	8.10	-2.10	-2.50
Nov-08	1.10	1.50	4.00	-1.30	-1.20	0.90	2.60	6.10	-3.30	-1.20
Dez-08	-5.60	-5.10	-3.30	-7.40	-6.90	-6.90	-4.20	-1.70	-11.00	-6.90
Jan-09	-0.80	-0.90	3.20	-4.10	-5.30	-3.20	-0.70	4.20	-9.20	-6.30
Fev-09	-5.00	-5.40	-2.10	-7.40	-8.80	-7.40	-5.60	-1.60	-12.00	-10.20
Mar-09	-5.10	-4.80	-1.80	-7.80	-8.10	-8.10	-5.50	-2.30	-12.90	-9.20
Abr-09*	-1.30	-0.90	1.80	-3.90	-3.90	-4.60	-2.00	0.70	-9.00	-5.20
Mai-09*	-2.70	-2.40	-0.60	-4.60	-4.50	-6.70	-4.10	-2.60	-10.10	-5.80
Jun-09	-0.50	-0.70	4.80	-4.80	-6.60	-5.20	-3.50	0.80	-10.20	-8.40
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Jun-08	0.70	1.30	0.60	0.70	2.20	3.00	2.70	3.20	2.80	2.20
Jul-08	0.70	1.60	1.00	0.50	2.20	3.20	3.00	3.80	2.70	2.10
Ago-08	0.60	1.70	1.50	-0.20	1.80	3.20	3.10	4.50	2.10	1.60
Set-08	0.50	1.80	1.80	-0.50	1.80	3.30	3.30	4.90	2.00	1.60
Out-08	0.50	1.80	2.20	-0.80	1.30	3.20	3.30	5.30	1.50	1.00
Nov-08	0.60	1.80	2.70	-1.10	0.80	3.10	3.30	5.90	0.80	0.50
Dez-08	0.20	1.40	2.60	-1.70	0.10	2.40	2.90	5.70	-0.30	-0.30
Jan-09	0.00	1.10	2.60	-2.10	-0.60	1.70	2.50	5.60	-1.40	-1.00
Fev-09	-0.80	0.20	2.10	-3.00	-1.70	0.60	1.50	4.90	-2.90	-2.20
Mar-09	-1.00	-0.10	1.90	-3.40	-2.20	-0.20	1.00	4.30	-3.90	-2.70
Abr-09*	-1.30	-0.40	1.80	-3.80	-2.70	-0.90	0.50	3.90	-4.80	-3.30
Mai-09*	-1.70	-0.90	1.40	-4.10	-3.30	-1.90	-0.20	3.00	-5.80	-3.90
Jun-09	-1.60	-0.90	1.80	-4.30	-3.80	-2.50	-0.70	2.80	-6.70	-4.60

6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem

VEÍCULOS LIGEIOS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jul. 09	Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09	Acumulado Jan. a Jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	20 284	18 965	16 242	15 378	15 984	110 961	-23,0	-34,5
Ligeiros de passageiros (b)	(nº)	17 160	16 045	13 109	12 192	12 758	90 279	-20,5	-33,6
Comerciais ligeiros	(nº)	3 124	2 920	3 133	3 186	3 226	20 682	-34,6	-38,0

(a) Veículos novos.

(b) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolume.

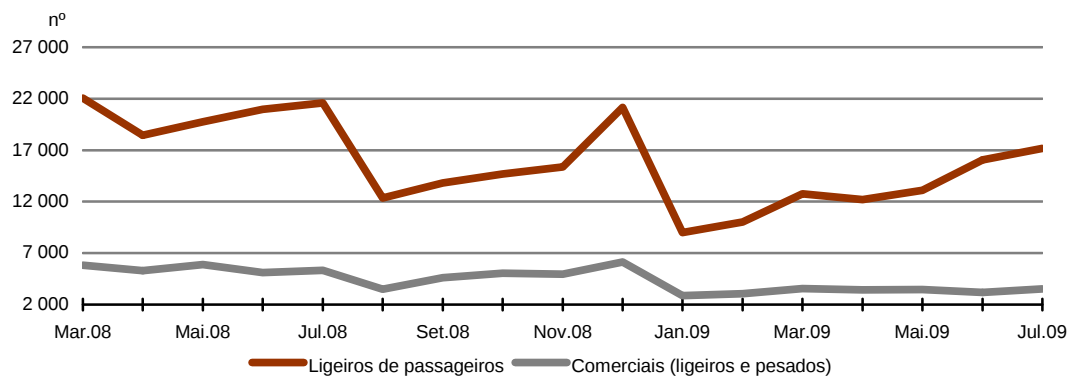
VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jul. 09	Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09	Acumulado Jan. a Jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	402	269	333	255	319	2 428	-28,0	-41,0
Pesados de mercadorias	(nº)	329	220	281	200	272	1 975	-33,5	-44,5
Pesados de passageiros	(nº)	73	49	52	55	47	453	15,9	-18,7

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

(a) Veículos novos.

Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais



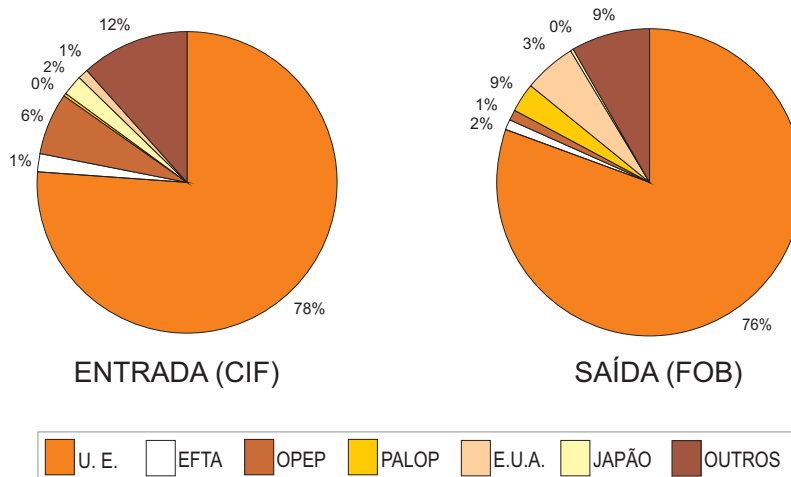
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mai. (%)
	Mai. 09 (a)	Abr. 09 (a)	Mar. 09 (a)	Fev. 09 (a)	Jan. 09 (a)	Dez. 08 (a)	Nov. 08 (a)	
TOTAL	3 755 264	3 778 602	4 125 711	3 652 896	3 792 964	4 196 528	4 748 223	-30,0
UNIÃO EUROPEIA	2 921 457	2 928 755	3 179 372	3 038 936	2 904 899	3 193 928	3 619 200	-22,3
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	-
Alemanha	456 414	477 879	551 000	515 397	501 561	549 585	640 661	-25,0
Áustria	41 870	29 381	30 812	26 223	22 302	26 882	28 816	42,9
Bélgica	106 608	110 456	133 852	114 230	108 113	123 425	113 338	-24,6
Bulgária	557	1 658	407	7 672	7 256	2 452	2 049	-51,1
Chipre	86	213	341	260	39	236	273	-71,3
Dinamarca	27 267	22 434	31 189	26 898	31 263	26 505	36 394	2,2
Eslováquia	4 647	8 195	8 089	8 650	4 910	3 520	13 801	-48,1
Eslovénia	1 714	2 004	6 343	1 865	2 941	977	1 956	-77,3
Espanha	1 227 058	1 238 484	1 282 796	1 238 362	1 222 544	1 347 346	1 528 253	-23,1
Estónia	622	1 323	1 152	286	498	1 272	1 254	76,6
Finlândia	13 714	15 334	14 519	23 706	10 542	12 754	35 779	-43,3
França	328 958	323 512	362 419	348 631	305 075	326 931	357 399	-17,3
Grécia	6 333	15 278	8 864	6 524	6 081	7 060	9 937	-11,0
Hungria	19 971	15 321	18 619	16 906	17 901	15 251	22 356	2,8
Irlanda	46 537	36 654	38 935	34 255	33 000	41 506	38 219	7,1
Itália	215 946	222 281	235 341	234 763	201 639	218 999	254 185	-27,5
Letónia	310	109	73	655	138	140	343	-7,3
Lituânia	2 624	1 626	1 456	1 943	1 674	2 097	1 182	4,7
Luxemburgo	3 384	8 202	8 164	9 611	7 564	15 711	12 267	-87,1
Malta	172	381	277	285	165	321	673	-19,9
Países Baixos	202 112	192 871	204 162	191 367	180 807	200 622	243 635	-17,8
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	-
Polónia	22 193	20 880	22 850	20 824	22 837	17 473	26 611	10,7
Reino Unido	119 320	112 770	137 722	126 965	125 176	163 830	148 980	-19,9
República Checa	24 268	21 012	20 300	21 011	31 023	17 724	24 158	-23,3
Roménia	9 742	6 400	8 097	9 301	3 654	7 377	10 492	76,7
Suécia	39 030	44 098	51 591	52 297	56 200	63 919	66 135	-42,7
EFTA	50 238	56 165	163 379	54 194	55 000	64 482	61 878	-66,2
Islândia	4 154	4 665	258	391	408	793	375	-42,4
Liechtenstein	448	509	540	379	437	615	568	-35,1
Noruega	20 154	23 432	134 960	31 677	31 472	39 352	31 655	-82,5
Suíça	25 482	27 559	27 620	21 747	22 683	23 721	29 279	-1,5
OPEP	215 070	158 764	200 651	71 195	223 260	268 635	332 882	-42,8
PALOP	9 962	1 136	1 760	1 829	44 407	29 950	50 747	-87,6
Estados Unidos da América	72 305	82 738	53 708	78 124	75 546	76 959	62 696	-43,4
Japão	20 924	30 505	43 130	17 387	35 633	29 900	33 627	-54,0
Outros	465 307	520 539	483 711	391 231	454 219	532 674	587 193	-43,7

(a) Os dados de Novembro a Dezembro 2008 e Janeiro a Maio 2009 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intracomunitário.

Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais

MAIO 2009



6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mai. (%)
	Mai. 09 (a)	Abr. 09 (a)	Mar. 09 (a)	Fev. 09 (a)	Jan. 09 (a)	Dez. 08 (a)	Nov. 08 (a)	
TOTAL	2 504 156	2 431 867	2 573 739	2 356 177	2 400 973	2 322 981	2 882 045	-25,0
UNIÃO EUROPEIA	1 865 963	1 846 991	1 943 585	1 771 537	1 828 431	1 595 689	2 070 527	-24,8
Abastecimento e provisões de bordo da UE	14 928	14 685	11 133	11 428	14 133	1 054	1 737	528,3
Alemanha	341 606	341 214	352 123	311 068	337 619	265 871	403 010	-15,7
Áustria	19 509	16 017	15 674	13 085	13 938	9 722	15 042	9,8
Bélgica	57 961	57 353	60 288	56 937	66 116	60 824	67 061	-31,9
Bulgária	1 066	1 023	2 995	1 276	1 098	1 285	1 885	-54,6
Chipre	2 095	2 041	2 376	1 898	2 820	3 196	4 090	-41,0
Dinamarca	16 798	16 822	25 660	20 529	23 541	20 641	22 773	-17,9
Eslováquia	4 434	4 147	3 766	3 037	3 691	2 083	4 036	-10,3
Eslovénia	1 282	1 421	1 362	1 227	1 278	886	1 094	-53,4
Espanha	662 393	648 314	697 494	634 237	632 009	598 249	699 754	-31,2
Estónia	989	902	1 076	907	379	729	1 033	-41,6
Finlândia	6 330	6 386	6 740	7 166	6 441	19 804	13 671	-66,0
França	296 120	312 730	318 001	304 080	322 672	235 053	321 846	-21,1
Grécia	8 549	11 749	12 160	13 052	9 029	7 174	12 591	-34,9
Hungria	7 561	7 290	7 884	6 213	7 366	3 868	10 349	-40,1
Irlanda	7 276	7 873	13 935	10 468	7 781	14 104	11 201	-47,2
Itália	100 860	100 747	104 458	95 339	92 861	78 431	119 099	-16,9
Letónia	572	408	321	612	795	902	1 119	-58,1
Lituânia	745	1 060	951	633	811	924	1 149	-49,6
Luxemburgo	5 242	5 480	4 608	4 173	4 155	3 648	4 246	30,5
Malta	1 477	1 060	959	1 260	309	4 137	5 017	51,7
Países Baixos	90 089	76 628	74 252	73 497	82 095	85 320	98 159	-22,7
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	-
Polónia	18 816	18 886	22 214	16 967	20 344	16 157	21 153	-38,2
Reino Unido	146 829	136 749	140 412	122 377	119 941	114 198	167 134	-19,3
República Checa	16 859	16 360	16 331	12 291	15 932	12 372	14 280	-8,2
Roménia	11 692	11 861	10 483	9 333	8 900	7 833	11 144	-25,2
Suécia	23 882	27 785	35 927	38 449	32 374	26 694	36 784	-50,4
EFTA	29 515	29 832	33 922	36 403	31 753	21 585	34 410	-16,8
Islândia	214	301	482	322	58	112	192	-35,7
Liechtenstein	20	2	4	17	12	2	43	-60,6
Noruega	6 082	6 729	6 638	12 750	6 694	4 667	5 862	-16,1
Suiça	23 200	22 799	26 799	23 314	24 990	16 804	28 313	-16,7
OPEP	60 044	39 714	41 965	35 662	55 113	38 484	55 629	61,0
PALOP	224 104	218 311	247 306	227 259	192 652	261 536	272 368	10,8
Estados Unidos da América	85 094	68 998	75 165	73 379	74 507	80 653	88 753	-44,0
Japão	7 712	4 921	10 168	6 388	6 868	14 971	13 411	-43,7
Outros	231 724	223 100	221 629	205 547	211 649	310 064	346 947	-44,0

(a) Os dados de Novembro a Dezembro 2008 e Janeiro a Maio 2009 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intracomunitário.

6.6 - Evolução do comércio internacional

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mai. (%)
	Mai. 09 (a)	Abr. 09 (a)	Mar. 09 (a)	Fev. 09 (a)	Jan. 09 (a)	Dez. 08 (a)	Nov. 08 (a)	
TOTAIS								
Saídas (FOB)	2 504 156	2 431 867	2 573 739	2 356 177	2 400 973	2 322 981	2 882 045	-25,0
Entradas (CIF)	3 755 264	3 778 602	4 125 711	3 652 896	3 792 964	4 196 528	4 748 223	-30,0
Saldos	-1 251 108	-1 346 735	-1 551 972	-1 296 720	-1 391 990	-1 873 547	-1 866 178	-
Taxa de cobertura (%)	67	64	62	65	63	55	61	-
UNIÃO EUROPEIA								
Expedições (FOB)	1 865 963	1 846 991	1 943 585	1 771 537	1 828 431	1 595 689	2 070 527	-24,8
Chegadas (CIF)	2 921 457	2 928 755	3 179 372	3 038 936	2 904 899	3 193 928	3 619 200	-22,3
Saldos	-1 055 494	-1 081 764	-1 235 787	-1 267 399	-1 076 468	-1 598 239	-1 548 673	-
Taxa de cobertura (%)	64	63	61	58	63	50	57	-

(a) Os dados de Novembro a Dezembro 2008 e Janeiro a Maio 2009 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intracomunitário.

6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mai. (%)
	Mai. 09 (a)	Abr. 09 (a)	Mar. 09 (a)	Fev. 09 (a)	Jan. 09 (a)	Dez. 08 (a)	Nov. 08 (a)	
TOTAL GERAL	3 755 264	3 778 602	4 125 711	3 652 896	3 792 964	4 196 528	4 748 223	-30,0
1. Agrícolas	406 785	400 936	424 901	359 344	378 147	453 585	420 824	-22,3
2. Alimentares	180 617	166 818	185 590	164 504	151 401	179 591	186 279	-5,7
3. Combustíveis minerais	464 556	445 433	562 520	318 041	550 463	553 947	732 910	-50,2
4. Químicos	396 840	421 791	448 057	404 622	388 385	372 826	424 176	-6,0
5. Plásticos, borracha	192 977	187 741	197 184	189 272	184 250	164 831	214 680	-22,9
6. Peles, couros	38 035	35 492	35 646	37 617	35 999	34 530	43 971	-22,1
7. Madeira, cortiça	39 879	42 722	44 210	47 481	43 929	46 441	52 935	-35,7
8. Pastas celulósicas, papel	102 405	102 023	106 209	97 583	104 057	102 983	109 134	-11,3
9. Matérias textéis	109 520	114 050	119 306	105 287	111 928	113 335	126 628	-24,7
10. Vestuário	89 005	109 873	132 814	138 989	137 601	138 428	123 414	-4,4
11. Calçado	31 785	38 046	50 452	52 287	44 858	34 993	34 213	-2,5
12. Minerais e suas obras	64 214	64 288	75 271	71 977	72 618	60 031	89 274	-20,4
13. Metais comuns	311 707	277 311	319 829	284 096	293 866	343 683	398 542	-45,5
14. Máquinas, aparelhos	698 550	730 671	756 815	714 825	740 316	937 777	1 035 639	-29,0
15. Veículos e outro material de transporte	415 799	421 131	427 909	453 362	355 311	416 467	498 241	-35,2
16. Aparelhos de óptica e precisão	91 630	94 556	100 409	88 004	86 876	108 221	97 307	-7,7
17. Outros produtos	120 959	125 718	138 588	125 605	112 959	134 858	160 056	-27,9

(a) Os dados de Novembro a Dezembro 2008 e Janeiro a Maio 2009 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intracomunitário.

6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mai. (%)
	Mai. 09 (a)	Abr. 09 (a)	Mar. 09 (a)	Fev. 09 (a)	Jan. 09 (a)	Dez. 08 (a)	Nov. 08 (a)	
TOTAL GERAL	2 504 156	2 431 867	2 573 739	2 356 177	2 400 973	2 322 981	2 882 045	-25,0
1. Agrícolas	117 753	120 804	135 221	127 404	125 889	148 206	152 233	-24,6
2. Alimentares	148 622	154 371	154 985	136 602	128 475	156 697	174 606	1,2
3. Combustíveis minerais	118 995	93 674	72 809	71 301	87 653	103 416	136 021	-48,9
4. Químicos	114 868	112 253	124 145	108 059	96 380	88 103	107 906	-23,4
5. Plásticos, borracha	148 819	152 960	156 748	143 580	133 221	112 105	162 275	-24,7
6. Peles, couros	7 450	7 839	7 110	6 817	6 619	5 424	9 165	-25,0
7. Madeira, cortiça	101 059	101 758	104 704	97 832	89 225	89 288	108 254	-27,8
8. Pastas celulósicas, papel	122 297	118 298	121 312	122 456	117 787	130 032	133 779	-14,3
9. Matérias textéis	116 154	116 312	119 411	99 788	101 678	101 005	127 670	-17,3
10. Vestuário	148 013	148 418	175 322	190 756	205 465	190 988	188 432	-19,2
11. Calçado	85 304	74 707	95 948	121 469	122 366	78 443	86 952	-1,3
12. Minerais e suas obras	147 256	144 872	159 760	126 224	116 323	128 336	148 005	-29,2
13. Metais comuns	204 075	199 937	201 086	179 631	192 174	175 021	225 263	-35,4
14. Máquinas, aparelhos	408 382	401 008	451 918	363 154	421 625	485 951	557 774	-35,3
15. Veículos e outro material de transporte	321 271	304 931	299 132	304 427	283 296	197 574	400 411	-18,2
16. Aparelhos de óptica e precisão	35 454	27 179	33 085	26 593	26 172	21 241	23 533	5,6
17. Outros produtos	158 385	152 546	161 045	130 083	146 625	111 150	139 767	-6,5

(a) Os dados de Novembro a Dezembro 2008 e Janeiro a Maio 2009 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intracomunitário.

6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mai. (%)
	Mai. 09 (a)	Abr. 09 (a)	Mar. 09 (a)	Fev. 09 (a)	Jan. 09 (a)	Dez. 08 (a)	Nov. 08 (a)	
TOTAL GERAL	2 921 457	2 928 755	3 179 372	3 038 936	2 904 899	3 193 928	3 619 200	-22,3
1. Agrícolas	294 717	301 068	321 124	275 282	294 699	328 415	316 493	-8,3
2. Alimentares	154 285	148 060	159 912	144 379	129 684	153 575	159 413	-1,9
3. Combustíveis minerais	124 797	106 338	105 061	155 993	181 268	157 628	219 485	-32,0
4. Químicos	350 938	376 925	404 392	363 040	344 792	337 866	373 674	-6,6
5. Plásticos, borracha	175 877	166 557	174 474	169 527	161 607	142 774	188 139	-21,1
6. Peles, couros	32 488	29 876	30 818	29 699	28 167	29 169	36 043	-23,2
7. Madeira, cortiça	28 702	30 340	31 662	30 246	28 329	28 823	39 279	-36,1
8. Pastas celulósicas, papel	97 970	96 403	102 619	93 396	99 848	97 543	102 092	-11,3
9. Matérias textéis	83 842	81 489	83 605	74 251	74 264	77 909	90 882	-21,5
10. Vestuário	80 440	101 334	121 703	127 757	126 394	129 082	116 160	-5,8
11. Calçado	27 883	31 146	42 387	41 102	36 290	29 150	29 151	4,5
12. Minerais e suas obras	58 268	58 441	69 998	66 848	67 351	54 457	79 811	-14,4
13. Metais comuns	256 230	234 699	263 408	237 290	220 222	258 617	306 355	-42,8
14. Máquinas, aparelhos	604 354	606 080	670 510	620 923	640 772	796 697	885 090	-24,9
15. Veículos e outro material de transporte	373 049	374 921	391 476	430 520	302 774	369 902	456 906	-31,7
16. Aparelhos de óptica e precisão	75 980	79 469	86 578	74 489	72 967	88 090	78 882	-6,7
17. Outros produtos	101 637	105 610	119 646	104 197	95 471	114 233	141 346	-23,7

(a) Os dados de Novembro a Dezembro 2008 e Janeiro a Maio 2009 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intracomunitário.

6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mai. (%)
	Mai. 09 (a)	Abr. 09 (a)	Mar. 09 (a)	Fev. 09 (a)	Jan. 09 (a)	Dez. 08 (a)	Nov. 08 (a)	
TOTAL GERAL	1 865 963	1 846 991	1 943 585	1 771 537	1 828 431	1 595 689	2 070 527	-24,8
1. Agrícolas	96 351	101 523	112 795	102 640	103 048	121 257	100 306	-25,8
2. Alimentares	100 235	106 541	105 316	90 806	84 911	100 788	107 203	-0,8
3. Combustíveis minerais	56 110	43 646	36 036	38 098	33 752	41 800	69 465	-38,6
4. Químicos	86 444	83 995	90 783	85 241	76 703	61 621	72 926	-22,9
5. Plásticos, borracha	121 767	127 045	125 975	114 707	113 813	90 234	138 429	-25,8
6. Peles, couros	5 427	5 029	4 770	4 378	5 101	3 812	6 678	-31,1
7. Madeira, cortiça	70 422	71 956	74 502	69 417	67 554	59 954	77 647	-29,4
8. Pastas celulósicas, papel	96 880	90 322	95 170	91 502	99 603	103 216	105 661	-19,3
9. Matérias textéis	86 339	89 805	88 126	72 140	75 435	70 686	91 854	-19,8
10. Vestuário	138 456	137 347	161 566	176 545	192 025	180 007	174 589	-17,9
11. Calçado	79 197	68 051	88 568	111 076	114 477	71 247	79 402	-1,1
12. Minerais e suas obras	104 545	109 712	118 257	98 113	90 923	95 184	110 515	-31,8
13. Metais comuns	141 209	139 615	145 839	129 158	142 182	125 990	160 241	-46,6
14. Máquinas, aparelhos	259 481	276 944	299 092	233 887	272 455	229 401	316 478	-31,7
15. Veículos e outro material de transporte	279 849	263 700	252 627	234 660	234 745	149 964	340 052	-18,3
16. Aparelhos de óptica e precisão	27 467	20 830	23 979	19 159	20 369	14 680	16 201	5,2
17. Outros produtos	115 785	110 928	120 184	100 010	101 334	75 848	102 880	-13,4

(a) Os dados de Novembro a Dezembro 2008 e Janeiro a Maio 2009 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intracomunitário.

6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mai. (%)
	Mai. 09 (a)	Abr. 09 (a)	Mar. 09 (a)	Fev. 09 (a)	Jan. 09 (a)	Dez. 08 (a)	Nov. 08 (a)	
TOTAL GERAL	833 807	849 847	946 339	613 960	888 065	1 002 599	1 129 023	-48,0
1. Agrícolas	112 068	99 869	103 777	84 062	83 448	125 170	104 331	-44,4
2. Alimentares	26 332	18 759	25 678	20 125	21 717	26 017	26 866	-23,0
3. Combustíveis minerais	339 759	339 095	457 460	162 048	369 195	396 319	513 424	-54,6
4. Químicos	45 902	44 866	43 666	41 581	43 593	34 961	50 502	-1,5
5. Plásticos, borracha	17 101	21 185	22 710	19 745	22 643	22 058	26 542	-37,9
6. Peles, couros	5 548	5 616	4 829	7 918	7 832	5 361	7 928	-15,3
7. Madeira, cortiça	11 177	12 382	12 547	17 236	15 600	17 619	13 656	-34,7
8. Pastas celulósicas, papel	4 435	5 619	3 589	4 187	4 209	5 439	7 042	-12,2
9. Matérias textéis	25 677	32 562	35 701	31 036	37 664	35 426	35 746	-33,7
10. Vestuário	8 565	8 539	11 111	11 232	11 207	9 346	7 254	11,6
11. Calçado	3 902	6 901	8 065	11 185	8 567	5 843	5 062	-34,3
12. Minerais e suas obras	5 946	5 846	5 273	5 129	5 267	5 574	9 463	-52,7
13. Metais comuns	55 477	42 612	56 421	46 806	73 644	85 067	92 187	-55,3
14. Máquinas, aparelhos	94 196	124 592	86 305	93 902	99 544	141 080	150 549	-47,7
15. Veículos e outro material de transporte	42 750	46 210	36 433	22 842	52 537	46 565	41 335	-55,0
16. Aparelhos de óptica e precisão	15 650	15 087	13 831	13 516	13 909	20 131	18 425	-12,5
17. Outros produtos	19 322	20 108	18 942	21 408	17 488	20 625	18 711	-44,0

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mai. (%)
	Mai. 09 (a)	Abr. 09 (a)	Mar. 09 (a)	Fev. 09 (a)	Jan. 09 (a)	Dez. 08 (a)	Nov. 08 (a)	
TOTAL GERAL	638 193	584 876	630 154	584 639	572 543	727 291	811 518	-25,3
1. Agrícolas	21 402	19 281	22 426	24 764	22 841	26 949	51 927	-18,5
2. Alimentares	48 386	47 830	49 670	45 796	43 564	55 909	67 403	5,6
3. Combustíveis minerais	62 885	50 028	36 773	33 203	53 901	61 616	66 556	-55,6
4. Químicos	28 424	28 257	33 363	22 819	19 677	26 483	34 980	-24,9
5. Plásticos, borracha	27 052	25 915	30 773	28 873	19 408	21 871	23 845	-19,3
6. Peles, couros	2 024	2 810	2 340	2 439	1 518	1 612	2 487	-1,3
7. Madeira, cortiça	30 636	29 801	30 203	28 414	21 671	29 334	30 606	-23,8
8. Pastas celulósicas, papel	25 417	27 976	26 142	30 955	18 184	26 815	28 118	12,4
9. Matérias textéis	29 815	26 507	31 285	27 648	26 243	30 319	35 816	-9,2
10. Vestuário	9 557	11 071	13 755	14 211	13 440	10 981	13 843	-35,1
11. Calçado	6 107	6 656	7 380	10 393	7 889	7 196	7 550	-4,2
12. Minerais e suas obras	42 712	35 160	41 502	28 111	25 400	33 152	37 490	-21,7
13. Metais comuns	62 866	60 323	55 247	50 473	49 992	49 031	65 023	22,0
14. Máquinas, aparelhos	148 902	124 064	152 826	129 267	149 171	256 550	241 295	-40,7
15. Veículos e outro material de transporte	41 422	41 231	46 504	69 767	48 551	47 610	60 358	-17,2
16. Aparelhos de óptica e precisão	7 987	6 349	9 105	7 434	5 803	6 561	7 332	7,1
17. Outros produtos	42 599	41 618	40 861	30 073	45 291	35 302	36 887	19,5

(a) Países terceiros - dados preliminares



Capítulo 7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

	Unid.	Valor Mensal					Variação (%)	
		Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09	Fev. 09	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário								
Passageiros transportados	(10 ³)	12 738	13 246	13 157	*13 787	11 889	77 582	-3,7 -3,0
Tráfego suburbano	(10 ³)	11 283	11 710	11 747	12 263	10 583	68 988	-3,9 -3,0
Passageiros-Km transportados	(10 ³)	353 382	356 636	348 554	*355 011	*307 391	2 041 453	-0,5 -1,2
Tráfego suburbano	(10 ³)	185 847	194 576	193 878	203 492	*175 946	1 140 985	-3,7 -2,0

	Unid.	Valor Mensal					Variação (%)	
		Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09	Fev. 09	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa								
Número de veículos	(nº)	338	338	338	338	338	(a)	0,0 (a)
Passageiros transportados	(10 ³)	14 473	15 309	15 122	15 585	13 458	89 068	-0,6 -3,1
Passageiros-Km transportados	(10 ³)	67 633	71 586	70 617	73 361	63 048	417 046	-1,1 -2,5
Lugares-Km oferecidos	(10 ³)	335 523	350 038	343 007	354 168	317 310	2 049 753	5,4 4,1
Carruagens-Km	(10 ³)	1 985	2 071	2 030	2 096	1 878	12 129	5,4 4,1
Metropolitano do Porto								
Número de veículos	(nº)	72	72	72	72	72	(a)	0,0 (a)
Passageiros transportados	(10 ³)	4 197	4 826	4 336	4 954	4 013	26 630	2,5 4,3
Passageiros-Km transportados	(10 ³)	21 004	24 096	21 484	24 584	19 641	131 811	1,1 3,6
Lugares-Km oferecidos	(10 ³)	112 606	124 844	114 803	122 011	106 303	694 352	-0,7 0,1
Carruagens-Km	(10 ³)	521	578	531	565	492	3 214	-0,8 0,1

(a) Não aplicável

7.2 - Transportes fluviais

	Unid.	Valor Mensal					Variação (%)	
		Mar. 09	Fev. 09	Jan. 09	Dez. 08	Nov. 08	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros (a)								
Rio Minho	(nº)	2 910	991	3 226	4 636	4 406	7 127	-66,6 -60,0
Ria de Aveiro	(nº)	18 656	16 588	17 259	16 811	18 787	52 503	45,0 17,0
Rio Tejo	(nº)	2 461 066	2 186 590	2 342 148	2 269 606	2 391 154	6 989 804	3,0 -0,9
Rio Sado	(nº)	79 986	70 159	63 691	70 408	81 472	213 836	-44,1 -37,5
Ria Formosa	(nº)	19 086	13 236	14 800	7 704	13 603	47 122	-43,8 -21,1
Movimento de Veículos								
Rio Minho	(nº)	945	409	1 275	1 639	1 422	2 629	-65,2 -55,6
Rio Tejo	(nº)	3 066	2 090	1 931	1 909	2 280	7 087	15,7 -4,0
Rio Sado	(nº)	25 974	22 429	17 272	18 808	21 956	65 675	-36,3 -37,4

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia.

7.3 - Transportes marítimos

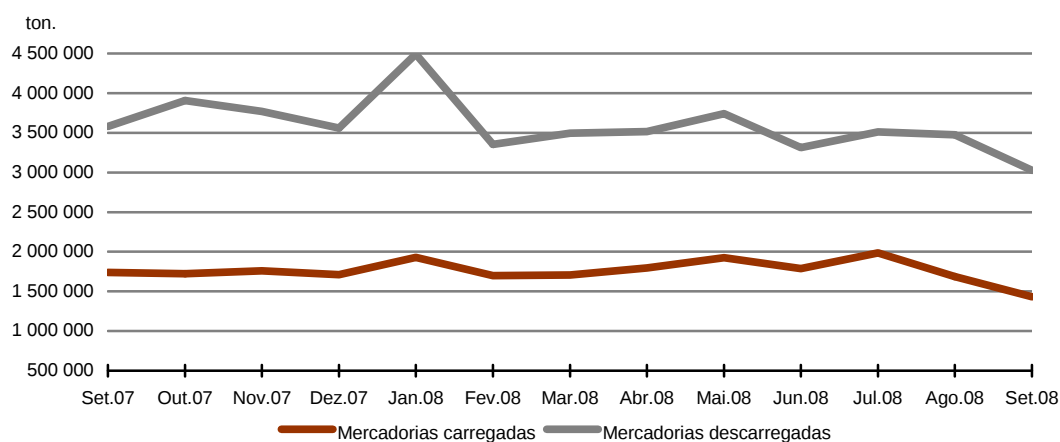
Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 08	Nov. 08	Out. 08	Set. 08	Ago. 08	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente								
Número (nº)	x	x	x	863	812	x	x	x
Arqueação bruta (GT)	x	x	x	10 584 214	9 925 566	x	x	x
Tonagem de porte bruto (Dwt)	x	x	x	9 920 019	10 574 449	x	x	x
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros								
Número (nº)	x	x	x	589	551	x	x	x
Arqueação bruta (GT)	x	x	x	8 704 513	8 218 861	x	x	x
Tonagem de porte bruto (Dwt)	x	x	x	7 810 435	8 469 668	x	x	x
Movimento de mercadorias (a)								
Total do Continente								
Descarregadas (ton)	x	x	x	3 025 060	3 475 273	x	x	x
Carga Geral (ton)	x	x	x	222 055	197 248	x	x	x
Contentores (d) (ton)	x	x	x	379 194	344 688	x	x	x
Granéis Sólidos (ton)	x	x	x	816 024	1 307 571	x	x	x
Granéis Líquidos (ton)	x	x	x	1 607 787	1 625 766	x	x	x
Carregadas (ton)	x	x	x	1 434 110	1 687 866	x	x	x
Carga Geral (ton)	x	x	x	218 973	220 661	x	x	x
Contentores (d) (ton)	x	x	x	504 469	534 425	x	x	x
Granéis Sólidos (ton)	x	x	x	324 896	334 988	x	x	x
Granéis Líquidos (ton)	x	x	x	385 772	597 792	x	x	x
Porto de Sines								
Descarregadas (ton)	1 443 854	1 448 750	1 108 714	1 039 785	1 771 544	17 869 956	-23,3	-6,7
Carga Geral (ton)	3 663	0	0	0	0	11 958	-	-41,0
Contentores (ton)	92 297	78 894	99 816	101 614	93 264	1 081 630	49,9	46,8
Granéis Sólidos (ton)	435 681	305 989	274 963	123 220	691 493	4 132 190	-21,1	-13,9
Granéis Líquidos (ton)	912 213	1 063 867	733 935	814 951	986 787	12 644 178	-28,1	-7,0
Carregadas (ton)	573 146	521 489	364 104	385 215	536 508	6 655 392	-6,4	-2,3
Carga Geral (ton)	4 293	4 795	4 534	3 580	0	37 975	-	114,7
Contentores (ton)	105 613	95 094	119 222	105 594	132 624	1 260 103	32,5	38,4
Granéis Sólidos (ton)	14 069	18 664	33 034	22 596	19 147	221 431	27,7	36,1
Granéis Líquidos (ton)	449 171	402 936	207 314	253 445	384 737	5 135 883	-13,9	-10,3
Porto de Leixões								
Descarregadas (ton)	818 831	870 477	719 638	864 077	707 031	10 163 126	25,7	1,8
Carga Geral (ton)	13 632	23 974	50 592	47 471	37 041	348 896	-53,5	-25,4
Contentores (ton)	122 291	118 514	135 015	136 929	124 885	1 650 764	-5,0	-1,8
Granéis Sólidos (ton)	138 615	95 707	141 207	150 965	117 905	1 839 480	46,2	11,4
Granéis Líquidos (ton)	544 293	632 282	392 824	528 712	427 200	6 323 986	36,7	2,3
Carregadas (ton)	325 943	367 250	438 880	331 312	371 479	4 534 885	16,4	11,3
Carga Geral (ton)	28 438	42 870	16 618	35 631	23 137	321 112	99,6	8,8
Contentores (ton)	139 251	226 064	202 834	161 048	160 541	2 053 607	-7,7	10,8
Granéis Sólidos (ton)	1 409	14 402	27 822	21 201	33 960	342 501	-89,9	-25,8
Granéis Líquidos (ton)	156 845	83 914	191 606	113 432	153 841	1 817 665	55,6	24,2
Porto de Lisboa								
Descarregadas (ton)	636 903	549 402	522 223	621 708	604 880	7 674 327	18,5	-2,3
Carga Geral (ton)	22 566	12 476	24 136	21 162	16 141	274 137	-7,8	-2,9
Contentores (ton)	111 820	116 328	120 002	138 958	124 532	1 581 901	-5,6	-3,7
Granéis Sólidos (ton)	380 140	307 246	282 597	324 633	380 673	4 495 637	65,7	-5,8
Granéis Líquidos (ton)	122 377	113 352	95 488	136 955	83 534	1 322 652	-26,0	14,7
Carregadas (ton)	305 048	368 314	381 628	299 488	338 461	4 110 687	-16,0	0,3
Carga Geral (ton)	9 352	13 481	11 639	11 129	7 295	144 203	-41,0	-32,0
Contentores (ton)	213 793	274 744	255 181	229 423	237 313	2 899 244	-17,4	1,3
Granéis Sólidos (ton)	75 310	64 797	89 708	48 486	49 288	832 290	2,2	0,0
Granéis Líquidos (ton)	6 593	15 292	25 100	10 450	44 565	234 950	-55,8	21,9

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 08	Nov. 08	Out. 08	Set. 08	Ago. 08	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores								
Total do Continente								
Descarregados								
Número (nº)	x	x	x	x	x	x	x	x
Número (TEU)	x	x	x	x	x	x	x	x
Carregados								
Número (nº)	x	x	x	x	x	x	x	x
Número (TEU)	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número (nº)	14 679	15 715	15 630	16 622	14 593	185 471	3,8	-0,1
Número (TEU)	21 998	23 666	23 405	25 192	19 311	275 463	4,5	-1,1
Carregados								
Número (nº)	13 312	17 428	17 085	14 740	15 766	186 485	-19,6	-0,1
Número (TEU)	20 182	25 537	25 830	22 450	23 675	279 341	-17,3	0,2
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número (nº)	11 553	12 903	13 540	12 625	12 294	154 074	-5,0	4,3
Número (TEU)	18 438	19 881	21 001	19 813	22 120	244 017	-3,6	4,2
Carregados								
Número (nº)	9 266	12 166	13 954	10 903	10 539	139 771	-12,8	3,8
Número (TEU)	14 526	18 772	21 292	16 739	16 520	217 705	-13,5	2,5

Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira



7.4 - Transportes aéreos

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09	Fev. 09	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego									
Tráfego Internacional									
Aviões	(nº)	8 428	8 588	8 191	7 263	6 367	45 758	-13,1	-12,1
Tráfego regular	(nº)	7 502	7 692	7 446	6 688	5 921	41 698	-10,6	-10,7
Passageiros embarcados	(10³)	966	930	897	708	563	4 707	-6,6	-7,7
Tráfego regular	(10³)	840	831	825	654	532	4 292	-3,1	-5,8
Passageiros desembarcados	(10³)	984	967	938	704	580	4 735	-8,1	-8,4
Tráfego regular	(10³)	864	860	865	651	546	4 316	-4,1	-6,4
Mercadorias carregadas	(ton)	3 489	3 641	3 832	3 765	3 271	20 953	-36,8	-25,1
Tráfego regular	(ton)	3 408	3 287	3 364	3 517	2 684	18 750	-27,2	-21,5
Mercadorias descarregadas	(ton)	3 845	4 134	4 147	3 994	3 458	22 781	-26,7	-12,2
Tráfego regular	(ton)	3 684	3 706	3 623	3 711	3 033	20 586	-21,2	-10,8
Correio carregado	(ton)	322	326	349	374	344	2 112	0,8	-5,5
Tráfego regular	(ton)	322	326	348	374	344	2 110	0,8	-5,5
Correio descarregado	(ton)	300	320	324	358	324	1 987	4,5	17,5
Tráfego regular	(ton)	300	320	324	358	324	1 987	5,0	17,6
Tráfego Territorial									
Aviões	(nº)	1 334	1 353	1 398	1 202	1 071	7 626	2,5	13,1
Passageiros embarcados	(10³)	155	152	167	114	96	795	10,6	6,7
Passageiros desembarcados	(10³)	152	151	166	114	95	787	12,5	8,0
Mercadorias carregadas	(ton)	1 038	1 170	961	958	864	5 849	-7,4	-7,6
Mercadorias descarregadas	(ton)	979	1 144	934	975	848	5 695	-6,6	-3,9
Correio carregado	(ton)	302	354	350	380	344	2 123	-7,7	-2,2
Correio descarregado	(ton)	265	307	306	327	287	1 821	-3,9	-1,5
Tráfego Interior									
Aviões	(nº)	1 688	1 752	1 681	1 476	1 302	9 350	3,8	11,4
Passageiros embarcados	(10³)	85	79	84	68	55	438	2,1	-0,3
Passageiros desembarcados	(10³)	84	78	83	67	54	432	5,9	4,3
Mercadorias carregadas	(ton)	225	205	174	209	175	1 163	-8,9	-6,8
Mercadorias descarregadas	(ton)	226	192	162	227	176	1 181	3,9	0,3
Correio carregado	(ton)	29	33	31	35	32	192	-19,1	-12,9
Correio descarregado	(ton)	29	31	29	38	34	196	-5,1	-5,5

7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09	Fev. 09	Jan. 09	Dez. 08	Nov. 08
PORTUGAL	31,8	31,7	31,3	24,7	28,6	31,0	31,5	31,8
Continente	32,3	31,9	31,5	24,6	29,2	31,2	30,9	33,0
Norte	33,0	32,6	32,1	32,4	33,5	35,5	32,7	32,4
Centro	27,3	28,7	28,3	26,7	28,7	29,8	30,5	27,3
Lisboa	43,9	46,8	44,3	36,9	42,3	44,1	40,7	48,9
Alentejo	31,5	32,9	31,3	26,3	28,7	30,8	33,3	32,2
Algarve	28,2	22,7	23,2	11,1	17,9	18,0	18,5	21,5
R.A. Açores	35,0	34,3	30,4	21,5	32,0	32,4	30,9	30,9
R.A. Madeira	27,5	30,1	30,9	25,7	25,4	29,9	34,0	26,4

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09	Fev. 09	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	3 640	3 214	3 125	2 380	1 886	16 067	-1,6	-8,8
Residentes em Portugal	1 311	1 009	1 016	772	694	5 557	18,4	1,5
Residentes no Estrangeiro	2 328	2 205	2 108	1 609	1 192	10 510	-10,2	-13,4
Europa	2 129	2 002	1 924	1 447	1 068	9 513	-10,3	-9,4
UE	2 036	1 917	1 847	1 384	1 024	9 095	-9,9	-13,3
Alemanha	320	303	329	331	211	1 649	-4,0	-9,7
Áustria	33	51	47	28	14	183	34,3	7,2
Bélgica	67	63	50	24	24	244	1,2	-7,3
Dinamarca	31	30	37	40	30	205	-13,5	-18,7
Espanha	210	196	345	158	115	1 136	8,8	-4,2
Finlândia	39	36	55	44	25	220	1,9	0,6
França	173	201	164	72	62	726	-2,2	-3,3
Grécia	5	4	5	5	4	25	0,3	0,2
Irlanda	143	112	53	23	14	361	-10,7	-12,4
Itália	65	63	61	47	30	309	-10,2	-19,0
Luxemburgo	6	5	4	2	2	20	41,2	-2,3
Países Baixos	181	185	128	133	119	846	-12,5	-7,7
Reino Unido	660	565	481	395	328	2 688	-18,1	-22,8
Suécia	29	36	41	45	21	208	-34,5	-25,1
Chipre	0	0	0	0	0	1	-19,7	-28,2
Rep. Checa	12	22	7	4	3	50	-10,0	18,8
Estónia	1	1	1	2	1	6	-77,0	-44,2
Hungria	5	4	4	5	2	23	-32,6	-28,1
Lituânia	2	2	2	1	1	9	-19,1	2,6
Letónia	1	1	2	1	0	7	-11,1	-8,3
Malta	0	0	0	0	0	1	-66,2	-15,1
Polónia	39	26	18	14	14	121	-15,5	-10,0
Eslovénia	3	4	4	2	1	14	27,8	15,2
Eslováquia	1	1	1	1	1	6	-42,5	-31,8
Bulgária	1	2	2	1	1	8	-14,7	-2,9
Roménia	6	5	5	4	4	29	-30,3	-38,4
Outros Países da Europa	93	85	77	64	44	418	-17	-7,4
Noruega	22	21	19	21	17	117	-42,5	-13,3
Rússia	19	12	12	10	5	67	-25,4	-23,0
Suiça	36	36	34	24	16	159	26,9	3,8
Outros	16	16	11	9	7	75	-19,7	-1,9
África	19	20	18	17	12	107	-7,0	6,6
América	139	145	131	105	89	695	-7,6	-17,4
Brasil	51	52	50	26	33	255	-18,6	-21,1
Canadá	14	16	19	38	29	129	-15,7	-30,0
Estados Unidos da América	60	65	47	35	22	249	2,7	-8,7
Outros	15	12	14	7	5	62	8,8	1,3
Ásia	31	30	27	24	20	153	-6,4	-12,6
Japão	10	9	10	9	8	55	-2,0	-14,6
Outros	21	21	17	15	12	98	-8,4	-11,4
Oceânia	10	8	9	16	3	43	-38,3	-43,4
Austrália	8	7	6	4	2	30	1,3	-11,1
Outros	1	1	3	12	1	12	-81,3	-70,2

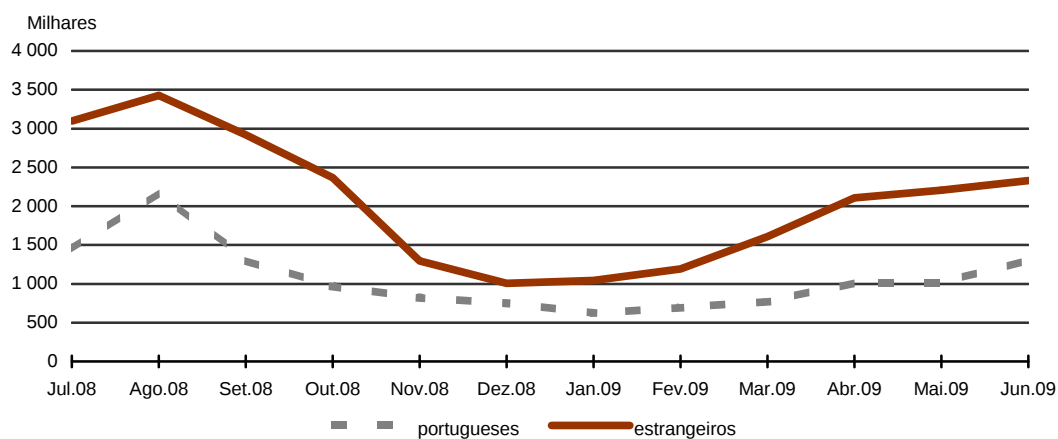
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09	Fev. 09	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 209	1 191	1 147	868	726	5 871	-0,3	-6,2
Continente	1 076	1 060	1 016	757	641	5 193	0,7	-5,6
Norte	206	217	203	164	147	1 084	4,2	-0,3
Centro	180	190	182	128	127	917	5,5	-3,2
Lisboa	319	336	327	271	213	1 706	-2,4	-8,3
Alentejo	63	55	60	44	39	301	13,5	-1,6
Algarve	308	261	243	150	115	1 183	-3,0	-8,7
R.A. Açores	37	33	30	20	15	150	-2,6	-4,8
R.A. Madeira	95	99	102	91	70	529	-9,7	-12,1

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09	Fev. 09	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	3 640	3 214	3 125	2 380	1 886	16 067	-1,6	-8,8
Continente	3 021	2 619	2 511	1 839	1 484	12 902	-0,3	-8,1
Norte	366	367	342	265	232	1 794	4,8	-3,5
Centro	355	329	313	210	204	1 598	12,1	-2,9
Lisboa	681	728	731	576	423	3 612	-4,5	-10,4
Alentejo	112	87	96	71	64	498	22,1	3,4
Algarve	1 507	1 108	1 028	717	561	5 399	-3,3	-10,4
R.A. Açores	117	107	91	59	40	454	-5,5	-5,5
R.A. Madeira	502	488	522	482	362	2 712	-8,4	-12,3

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



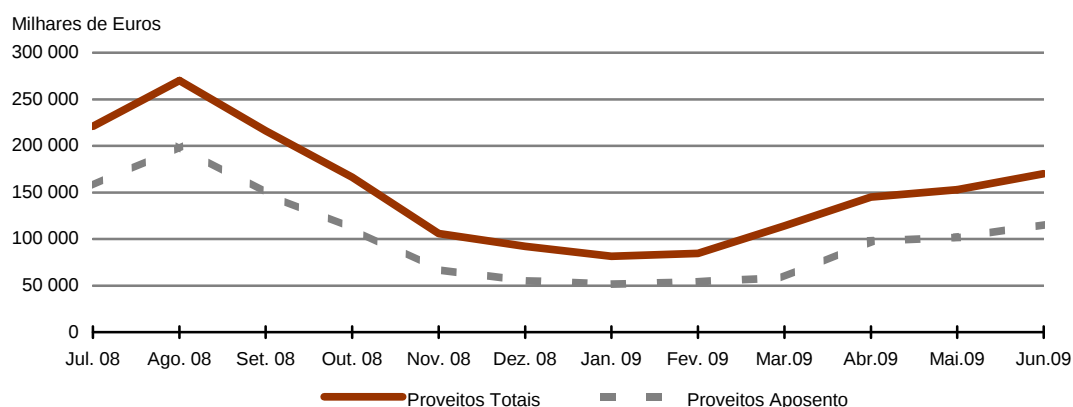
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09	Fev. 09	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	170 188	152 912	144 862	114 195	84 376	761 132	-8,0	-13,2
Continente	141 789	123 832	115 294	88 249	67 777	613 252	-7,9	-13,3
Norte	18 100	18 345	16 148	13 905	11 755	90 171	0,3	-6,2
Centro	16 309	15 932	14 437	10 174	9 778	75 757	5,3	-6,6
Lisboa	42 225	48 125	44 396	38 192	27 128	233 812	-19,4	-17,4
Alentejo	5 216	4 370	4 586	3 444	2 952	26 058	1,6	1,5
Algarve	59 939	37 059	35 727	22 534	16 164	187 454	-4,7	-15,3
R.A. Açores	5 564	5 150	3 919	2 559	1 890	21 023	-5,6	-4,8
R.A. Madeira	22 836	23 930	25 649	23 387	14 709	126 858	-9,5	-14,3

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09	Fev. 09	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	115 604	101 806	97 911	58 895	53 862	503 251	-7,4	-12,8
Continente	97 688	83 467	79 008	45 257	43 394	409 506	-7,5	-12,9
Norte	12 072	11 952	10 986	8 599	7 780	59 824	0,7	-5,9
Centro	9 690	9 441	8 850	5 616	5 860	45 480	7,1	-4,6
Lisboa	29 922	34 081	32 359	21 243	17 895	161 534	-18,4	-18,3
Alentejo	3 530	2 863	3 009	1 867	1 837	17 375	3,8	5,2
Algarve	42 474	25 130	23 805	7 932	10 022	125 292	-4,5	-13,4
R.A. Açores	4 092	3 674	2 762	1 266	1 278	14 916	-3,7	-1,6
R.A. Madeira	13 825	14 666	16 141	12 372	9 191	78 829	-7,7	-14,0

Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





Capítulo 8. Finanças e Empresas

8.1 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2008	Nov. 2008	Out. 2008	3º Trim. 2008	2º Trim. 2008	1º Trim. 2008	4º Trim. 2008	Acumulada 2008
TOTAL								
Número	2 410	1 961	2 519	6 735	7 585	9 236	-	-
Capital social (10 ³ euros)	116 155	32 675	39 724	313 293	588 524	284 308	-	-
Anónimas								
Número	192	88	112	287	272	287	-	-
Capital social (10 ³ euros)	91 918	10 704	15 364	207 400	37 708	174 114	-	-
Quotas								
Número	2 211	1 865	2 402	6 423	7 293	8 923	-	-
Capital social (10 ³ euros)	24 052	21 568	24 335	73 200	493 410	109 439	-	-
Outras								
Número	7	8	5	25	20	26	-	-
Capital social (10 ³ euros)	185	403	25	32 693	57 406	755	-	-
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca								
Anónimas								
Número	2	2	1	7	6	10	-	-
Capital social (10 ³ euros)	100	450	50	1 091	762	870	-	-
Quotas								
Número	56	52	86	179	189	185	-	-
Capital social (10 ³ euros)	464	622	802	2 693	2 573	2 828	-	-
Outras								
Número	-	-	-	4	4	3	-	-
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	15	190	135	-	-
Indústria, incluindo a Energia e a Água								
Anónimas								
Número	8	8	6	33	31	25	-	-
Capital social (10 ³ euros)	550	451	301	7 350	5 784	2 191	-	-
Quotas								
Número	176	152	204	564	565	776	-	-
Capital social (10 ³ euros)	2 286	1 517	2 184	6 151	8 302	9 615	-	-
Outras								
Número	3	2	1	1	2	2	-	-
Capital social (10 ³ euros)	10	5	5	5	20	8	-	-
Construção								
Anónimas								
Número	21	14	7	25	34	36	-	-
Capital social (10 ³ euros)	3 374	1 766	400	1 791	3 265	7 006	-	-
Quotas								
Número	229	173	279	782	995	1 215	-	-
Capital social (10 ³ euros)	2 879	1 927	2 651	11 216	10 027	15 526	-	-
Outras								
Número	1	4	-	5	5	3	-	-
Capital social (10 ³ euros)	-	5	-	247	57 108	50	-	-
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	161	64	98	222	201	216	-	-
Capital social (10 ³ euros)	87 894	8 037	14 613	197 168	27 897	164 047	-	-
Quotas								
Número	1 750	1 488	1 833	4 898	5 544	6 747	-	-
Capital social (10 ³ euros)	18 423	17 502	18 698	53 140	472 508	81 470	-	-
Outras								
Número	3	2	4	15	9	18	-	-
Capital social (10 ³ euros)	175	393	20	32 426	88	562	-	-

Nota: Com a entrada em vigor da Revisão 3 da CAE, em 2008 não são calculadas as Variações Homólogas

Secções A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Actividades de Serviços

8.2 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2008	Nov. 2008	Out. 2008	3º Trim. 2008	2º Trim. 2008	1º Trim. 2008	4º Trim. 2008	Acumulada 2008
TOTAL								
Número	14 463	9 093	6 165	5 078	3335	3805	-	-
Capital social (10 ³ euros)	328 208	95 443	82 657	343 874	253578	235045	-	-
Anónimas								
Número	349	176	86	95	90	88	-	-
Capital social (10 ³ euros)	137 399	7 439	12 559	33 651	104386	114420	-	-
Quotas								
Número	14 090	8 904	6 072	4 959	3237	3702	-	-
Capital social (10 ³ euros)	189 386	87 375	69 931	310 147	149146	120536	-	-
Outras								
Número	24	13	7	24	8	15	-	-
Capital social (10 ³ euros)	1 423	629	167	76	46	89	-	-
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca								
Anónimas								
Número	12	6	2	2	3	-	-	-
Capital social (10 ³ euros)	232	96	125	171	105	-	-	-
Quotas								
Número	243	97	82	107	66	64	-	-
Capital social (10 ³ euros)	3 426	1 233	1 698	1 551	1721	1099	-	-
Outras								
Número	1	-	1	1	1	3	-	-
Capital social (10 ³ euros)	308	-	-	5	6	19	-	-
Indústria, incluindo a Energia e a Água								
Anónimas								
Número	44	30	10	14	12	8	-	-
Capital social (10 ³ euros)	18 436	1005	197	532	1635	4964	-	-
Quotas								
Número	1 689	1 271	963	759	382	369	-	-
Capital social (10 ³ euros)	25 074	20 507	8 938	10 657	6561	7275	-	-
Outras								
Número	3	1	1	7	1	1	-	-
Capital social (10 ³ euros)	1002	600	2	10	-	5	-	-
Construção								
Anónimas								
Número	21	13	13	9	12	8	-	-
Capital social (10 ³ euros)	1 637	878	2 920	542	4275	1212	-	-
Quotas								
Número	1 120	641	511	552	365	432	-	-
Capital social (10 ³ euros)	14 294	7 259	8 522	10 059	5888	9391	-	-
Outras								
Número	1	2	1	1	1	2	-	-
Capital social (10 ³ euros)	-	5	-	5	-	3	-	-
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	272	127	61	70	63	72	-	-
Capital social (10 ³ euros)	117 094	5 460	9 317	32 406	98371	108244	-	-
Quotas								
Número	11 038	6 895	4 516	3 541	2424	2837	-	-
Capital social (10 ³ euros)	146 592	58 376	50 773	287 880	134976	102771	-	-
Outras								
Número	19	10	4	15	5	9	-	-
Capital social (10 ³ euros)	113	24	165	56	40	62	-	-

Nota: Com a entrada em vigor da Revisão 3 da CAE, em 2008 não são calculadas as Variações Homólogas

Secções A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

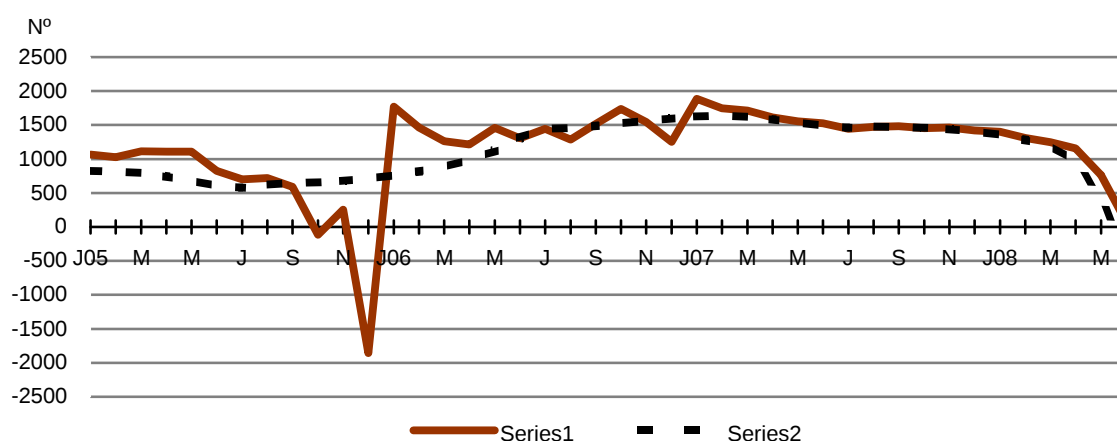
Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Actividades de Serviços

8.3 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal			Valor Trimestral			TOTAL
	Dez. 2008	Nov. 2008	Out. 2008	3º Trim. 2008	2º Trim. 2008	1º Trim. 2008	Jan. a Dez. 2008
TOTAL							
Número	2 410	1 961	2 520	6 736	7 586	9 237	30 450
Capital social (10 ³ euros)	116 155	32 674	39 726	314 040	588 530	284 358	1 375 483
Ex novo							
Anónimas							
Número	189	87	111	285	267	282	1 221
Capital social (10 ³ euros)	88 545	10 653	15 240	206 287	36 733	171 414	528 872
Quotas							
Número	2 209	1 865	2 402	6 422	7 290	8 923	29 111
Capital social (10 ³ euros)	23 922	21 568	24 336	73 189	492 887	109 439	745 341
Outras							
Número	7	8	6	25	19	26	91
Capital social (10 ³ euros)	185	403	25	32 692	405	755	34 465
Por cisão, fusão e transformação							
Anónimas							
Número	3	1	1	3	5	6	19
Capital social (10 ³ euros)	3 373	50	125	1 862	975	2 750	9 135
Quotas							
Número	2	-	-	1	4	-	7
Capital social (10 ³ euros)	130	-	-	10	530	-	670
Outras							
Número	-	-	-	-	1	-	1
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	-	57 000	-	57 000

Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾					
	Jun.09	Mai.09	Abr.09	Mar.09	Fev.09	Jun.08
	Jun.08	Mai.08	Abr.08	Mar.08	Fev.08	Jun.07
Bélgica	-1,0	-0,2	0,7	0,6	1,9	5,8
Alemanha	0,0	0,0	0,8	0,4	1,0	3,4
Irlanda	-2,2	-1,7	-0,7	-0,7	0,1	3,9
Grécia	0,7	0,7	1,1	1,5	1,8	4,9
Espanha	-1,0	-0,9	-0,2	-0,1	0,7	5,1
França	-0,6	-0,3	0,1	0,4	1,0	4,0
Itália	0,6	0,8	1,2	1,1	1,5	4,0
Chipre	0,1	0,5	0,6	0,9	0,6	5,2
Luxemburgo	-1,0	-0,9	-0,3	-0,3	0,7	5,3
Malta	2,8	3,4	4,0	3,9	3,5	4,4
Países Baixos	1,4p	1,5	1,8	1,8	1,9	2,3
Austria	-0,3p	0,1	0,5	0,6	1,4	4,0
PORTUGAL	-1,6	-1,2	-0,6	-0,6	0,1	3,4
Eslovénia	0,2	0,5	1,1	1,6	2,1	6,8
Eslováquia	0,7	1,1	1,4	1,8	2,4	4,3
Finlândia	1,6	1,5	2,1	2,0	2,7	4,3
Zona Euro	-0,1p	0,0	0,6	0,6	1,2	4,0
Bulgária	2,6	3,0	3,8	4,0	5,4	14,7
República Checa	0,8	0,9	1,3	1,7	1,3	6,6
Dinamarca	0,9	1,1	1,1	1,6	1,7	0,2
Estónia	-0,5	0,3	0,9	2,5	3,9	11,5
Letónia	3,1	4,4	5,9	7,9	9,4	17,5
Lituânia	3,9	4,9	5,9	7,4	8,5	12,7
Hungria	3,7	3,8	3,2	2,8	2,9	6,6
Polónia	4,2	4,2	4,3	4,0	3,6	4,3
Roménia	5,9	5,9	6,5	6,7	6,9	8,7
Suécia	1,6	1,7	1,8	1,9	2,2	4,0
Reino Unido	1,8	2,2	2,3	2,9	3,2	3,8
IEPC (2)	0,6p	0,8r	1,3	1,3	1,8	4,3

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de Janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-27 a partir de Janeiro 2007.